



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA Nº 1/2018

Sessão realizada em 28 de fevereiro de 2018

ACTA N.º 1/2018



Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Fundão, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Manuel Faia São Martinho Gomes e secretariada por Maria do Carmo Nogueira e Maria de Lurdes Liberato.

Feita a chamada, verificou-se a falta dos membros Vítor Ângelo Martins, António Eduardo Saraiva, Guilherme Freches e Ricardo Gaspar que justificaram atempadamente a sua falta e foram substituídos, respetivamente, pelos membros Carlos Jerónimo, Ricardo Silva, Catarina Gavinhos e Juvenal Castanheira. Faltaram ainda os membros Liliana Ferreira, Vítor Fernandes, Paulo Infante, Diogo Jacob e Susana Salvado. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Enxames foi substituído pelo seu representante legal. Relativamente ao Executivo Municipal faltou o Senhor Vereador António Quelhas.

Constatada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, com a seguinte agenda:

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)

- Aprovação da ata nº 6 (21-12-2017);
- Intervenção dos Grupos Municipais e dos Membros Independentes para apresentação de moções e recomendações/Declarações Políticas.
- Votações.

Período da Ordem do Dia (POD)

1. Apreciação da **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL);
2. Apreciação e votação da **Proposta – “Alteração ao Mapa de Pessoal” de acordo com o disposto na alínea o) do nº 1 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;**
3. Apreciação e votação da **Proposta – “Aroma Dourado, Lda. - Reconhecimento de Interesse Municipal”, nos termos do disposto na alínea k) do nº 2 do artº 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;**
4. Apreciação e votação da **Proposta – Declaração Candidatura POSEUR;**
5. Apreciação e votação da **Proposta – “ 2.ª Revisão Orçamental do ano de 2017” nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artº 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;**

6. Apreciação e votação da **Proposta** – “**Adesão da Assembleia Municipal do Fundão à ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais**”;

7. **Eleição de quatro pessoas designadas na Assembleia Municipal do Fundão**, de entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Fundão.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal em Exercício, Carlos São Martinho Gomes, justificou a ausência do Senhor Presidente da assembleia municipal que, por motivos pessoais, não pode estar presente nesta sessão. Solicitou também a disponibilidade de um membro da assembleia para completar e coadjuvar a Mesa na condução dos trabalhos, o que foi de imediato aceite pelo membro Maria de Lurdes Liberato. Informou também que o ponto 7 da ordem de trabalhos ia ser retirado, uma vez que os membros da comissão permanente decidiram adiar esse ponto para a próxima assembleia. Colocou a votação a ata de dezembro último, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade com uma correção na página 23, já que a menção à votação ali existente indica que se abstiveram 3 membros da assembleia mas só menciona o nome de dois.

Período de Antes da Ordem do Dia (PAOD)

Catarina Gavinhos – Depois de cumprimentar todos os presentes apresentou uma proposta relativa à próxima sessão comemorativa do 25 de abril.

Cristina Guedes – Cumprimentou todos os presentes e disse esperar que não seja política da assembleia municipal empurrar os problemas com a barriga, fazendo votos que se consigam resolver alguns nessa sessão. Agradeceu a resposta do Senhor Presidente da Câmara relativamente às suas questões sobre a central de biomassa, embora tivesse chegado um pouco tardia para ser analisada em pormenor. Questões ambientais que ainda não recebeu terá de as solicitar a outras entidades. De seguida apresentou uma moção que se junta à presente ata como Anexo 2, relativa à Argemela.

Clotilde Barata – Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 3.

João Leitão – Cumprimentou todos e propôs a realização de dois debates estratégicos (Documento nº 4 anexo à presente ata.

Cláudia Pereira – Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 5.

Hélder Marrucho – Cumprimentou todos e disse que a sua freguesia de Alcaria se depara com um problema no que diz respeito às valências da creche, jardim-de-infância e ATL, para já a cargo do centro social Nossa Senhora das Necessidades. Informou que há cerca de 1 ano se depararam com a intenção de encerramento dessas valências por parte da instituição que as titulava há cerca de 50 anos, o instituto de São Miguel. O seu possível encerramento deixou todos em pânico e desde a primeira hora se arregaçaram as mangas para que a manutenção daquelas valências fosse uma realidade. Esta situação foi desde logo transmitida à câmara municipal que desde sempre esteve com a junta de freguesia na realização de uma série de iniciativas de forma a resolver o problema. A solução encontrada foi passar para o centro social Nossa Senhora das Necessidades, que era uma IPSS já com resposta de lar, centro de dia e apoio domiciliário. Chamou-se esta entidade que aceitou a transferência das valências em causa, bem como as instalações. A par desta situação estava também a Segurança Social que conhecia bem em que moldes estava a ser delineada a sucessão. O centro social pegou nas valências no passado dia 1 de setembro de 2017 e não obteve resposta em tempo útil por parte da Segurança social relativamente aos acordos. É nesta questão que está o grande problema que está a pôr em causa a sustentabilidade da própria instituição que assumiu as novas valências, que em junho de 2017 tinha uma capacidade de 66 vagas distribuídas pela creche, jardim-de-infância e ATL, estando ocupadas por 24 crianças e 41 acordos aprovados pela Segurança Social. Neste momento existem na instituição 53 crianças, mais do dobro da situação anterior, mas, por incrível que pareça, a Segurança Social passou de 41 Acordos para apenas 20. Trata-se de uma situação ridícula, talvez de alguém que está sentada num gabinete e faz tábua rasa destas avaliações, tomando decisões impensáveis, especialmente num meio rural, já que aumentou o número de crianças, mas diminuíram os Acordos com a Segurança Social. Assim, aproveita esta oportunidade para lançar o repto ao Executivo e à Assembleia Municipal para que ajudem a diligenciar, juntamente com as entidades envolvidas para exigir à Segurança Social uma solução para o problema. Trata-se de uma



situação demasiado importante para a sua freguesia, já que estão em causa 53 crianças, a sustentabilidade da instituição e a própria vida da freguesia, tornando-a num dormitório.

Luís Lourenço – Após os cumprimentos a todos disse que desde a última sessão da assembleia municipal aconteceram coisa muito graves no Hospital do Fundão, que denotam má gestão, falta de dinheiro e desvalorização. A assembleia municipal não pode ficar silenciosa perante a situação e há que colocar em andamento o funcionamento da comissão que foi criada na última sessão, para que situações como as que ocorreram não se repitam. De seguida renovou a apresentação da proposta relativa à classificação de imóveis de interesse municipal, agora formulada de forma diferente. Finalmente sobre a empresa Aquália disse que ocorreu uma reunião entre a câmara municipal, aquela empresa e a ESART, que regula o setor, pelo que pergunta o que se passou e o que se concluiu na referida reunião e quais as perspetivas de revisão. Também foi aqui afirmado que nas situações de candidatura a fundos comunitários só a câmara o podia fazer, no entanto pôde constatar que a empresa Aquália se candidatou a uma medida no âmbito do POSEUR, pelo que gostava de esclarecimentos sobre este tema por parte do executivo.

Ana Leonor Santos – Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 6.

Jorge Garcez – Apresentou uma Moção que se junta à presente ata como Anexo 7.

José Pina – Cumprimentou os presentes e apresentou uma Moção que se junta à presente ata como Anexo 8, relativa ao encerramento do Balcão da CGD em Silves. De seguida fez outra intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 9.

Carlos Jerónimo – Cumprimentou todos os presentes, regozijou-se e agradeceu o voto por unanimidade desta assembleia municipal, relativamente à aprovação na sessão anterior, onde não esteve presente, do regulamento municipal de regalias aos Bombeiros Voluntários do Fundão. Esta foi uma medida discriminatória positiva para os bombeiros, o que virá contribuir para o aparecimento de mais voluntários. Reforçou também a necessidade de a assembleia municipal se pronunciar sobre a criação da equipa de intervenção permanente no concelho do Fundão, já que a mesma é muito necessária num futuro em que o caminho vai passar pela coexistência de bombeiros voluntários e

profissionais. Sobre a exploração de lítio na Serra da Argemela disse que era totalmente contra aquela exploração porque criará impactos ambientais significativos, não fazendo qualquer sentido termos à nossa porta uma mina a céu aberto, cujo impacto e consequências serão muito negativas para a vida das pessoas. Apelou a todos para no dia 4 de março participarem na manifestação contra a exploração da mina da Argemela, a realizar na freguesia do Barco.

Jean Barroca – Após os cumprimentos falou sobre a questão levantada pelo membro José Pina sobre o programa de distribuição de alimentos aos mais necessitados, dizendo que o problema do mesmo está na origem, na forma como foi desenhado, rompendo-se um serviço essencial para as pessoas por algo que é incerto e que no seu arranque tem demasiados problemas. Entende que as situações identificadas pelo membro José Pina existem e que as mesmas terão relevância e justificação. Custa-lhe no entanto entender como é que se achou que um programa desta natureza podia tornar-se num grande problema para a resolução da falta de alimentos para muitas pessoas e outras que até passam fome. É preciso haver respostas concretas e este município está a trabalhar para dar resposta a quem mais precisa, tendo, no entanto, a noção de que se trata de um programa condenado a falhar e de certeza desenhado por alguém que não conhece o País, não conhece o problema nem a rede de respostas sociais já existentes. Trata-se de um programa muito difícil de entender e se calhar era bom reavaliá-lo e encontrarem-se respostas mais eficazes para os problemas que são sérios, já que estamos a falar de respostas para quem mais necessita. Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se já tinha adquirido a sua roçadora, moto serra e kit de segurança porque parece que todos têm de se dedicar a fazer “menos festas”, como disse o Sr. Ministro da Agricultura e começarmos a limpar a mata. Se o Sr. Presidente ainda não comprou deve fazê-lo para assim se dedicar a este desígnio nacional. Lamenta que o Sr. Ministro da Agricultura entre por este tipo de comentários, já que primeiro são uma grande desresponsabilização por parte do governo, um desrespeito institucional brutal perante o trabalho efetuado pelas autarquias, desde a limpeza às respostas sociais a quem mais precisa. Continuando, associou-se sem qualquer reserva à questão do encerramento do balcão da CGD em Silvares, considerando inexplicável o encerramento de uma agência financeiramente sustentável. Na questão da saúde também se mostrou totalmente solidário com tudo o que foi afirmado, pelo que todos devem exigir uma política clara, que a nova ARS tome decisões mais assertivas e

que o governo tome as medidas necessárias para que a saúde dos Portugueses seja levada a sério de uma vez por todas.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa em Exercício colocou a discussão e votação as diferentes moções e recomendações:

Moção Sobre a Argemela – Aprovada por unanimidade

Recomendação CDU sobre Imóveis – Aprovada por unanimidade (Anexo 10 que se junta à presente ata)

Moção Sobre o Encerramento da CGD em Silvares – Aprovada por unanimidade

Moção sobre os incêndios florestais – Aprovada por unanimidade

Período da Ordem do Dia (POD)

1. Apreciação da **Informação Escrita do Presidente da Câmara**, *ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL)*

Catarina Gavinhos – Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 11.

Adelino Pereira – Cumprimentou todos os presentes e disse que na última sessão da assembleia municipal fez uma pergunta ao Sr. Presidente da Câmara relativamente à empresa municipal Viver Fundão e o facto de vir mencionado nos diferentes pareceres do ROC o não recebimento por parte daquela empresa das rendas da escola profissional do Fundão. Também se falou do projeto da Associação Dignidade que preconiza a distribuição de medicamentos de forma gratuita aos cidadãos mais carenciados, tendo obtido a informação que a câmara municipal iria assinar esse protocolo, congratula-se com esse facto e espera que este ultrapasse esta primeira fase e possa chegar a todos os concidadãos. Perguntou ainda qual a situação da segurança do concelho do Fundão.

Jean Barroca – Disse que existem três PME no concelho que foram distinguidas com o prémio PME Líder, o que é significativo. Sugeriu que na informação escrita se distinguísse o que é a ação política da parte mais direcionada à ação dos serviços, porque ajuda a separar “o trigo do joio”. Disse também que a informação escrita não é um plano estratégico do município e que o caminho é simplificar.

José Pina – Afirmou que o ponto 5 do artigo 19º do Regimento da assembleia municipal diz que a informação escrita deve conter e deve ser acompanhada dos elementos que propiciem a compreensão e análise crítica da mesma e que as informações escritas deste município nesse aspeto são zero, nem os documentos nem a análise.

Jorge Garcez – Sobre a informação escrita disse que a câmara municipal deve entender que o conteúdo é de tal forma claro que não havia necessidade de trazer mais informação para além da que consta. A informação escrita não é mais que um resumo da atividade política. Finalizou comentando uma intervenção na comunicação social do Sr. Presidente da Comissão Política Concelhia do PS, rebatendo todas as críticas nela formuladas.

José Pina – Disse estar de acordo com tudo o que o Presidente da sua comissão política disse e que não é mais do que ele próprio já afirmou ou seja que esta câmara municipal pensa enquanto dorme e quando está acordada sonha. A realidade é o facto de ser uma das câmaras municipais mais endividadas do País e podem fazer os orçamentos que quiserem porque quando chegar o 31 de dezembro corrige-se.

Presidente da Câmara – Cumprimentou todos os presentes e disse que, relativamente à questão da CGD, foi feita uma carta com a junta de freguesia de Silves a solicitar uma reunião urgente para analisar a situação. Sobre a Argemela, o município sempre foi proactivo na tentativa de encontrar soluções, sempre em sintonia e concertação com as juntas de freguesia de Silves e Lavacolhos, aguardando-se alguns desenvolvimentos para depois se tomarem decisões. Sobre a saúde disse que se fez uma primeira reunião com a nova ARS e nova Secretária de Estado, parecendo-lhe bastante acessíveis e interessadas em resolver as questões. No final de março ocorrerá uma nova reunião para monitorizar a concertar vários dossiers que vieram desta primeira reunião, o trabalho está a ser feito e existe muita esperança na resolução dos problemas. Em termos de saúde parou-se no tempo de há 20 anos para cá e já não se lembra de notícias tão desagradáveis

como as que têm ocorrido ultimamente em que “não há seguro, os carros não andam”, “viaturas obsoletas”, “material extremamente necessário avariado”. Não é admissível que para investimentos de pequena monta se tenha de andar de joelhos a mendigar para resolver as questões. Também não se aceitam cuidados locais de saúde que não tenham como referência a Cova da Beira, qualquer geometria ou geografia não é aceitável. Foi também de opinião que o diálogo inter assembleias municipais também poderia ser uma boa ideia para ajudar na resolução dos problemas. Relativamente à informação escrita sempre ouviu muitas opiniões sobre a melhor forma de as executar e no último mandato ouviu muitas opiniões favoráveis de todas as bancadas com assento nesta assembleia, pela forma como estava a ser elaborada e a informação que continha. Pode-se sempre melhorar alguma coisa, mas quanto ao explicitar ainda mais algumas reuniões isso nem sempre é possível, já que as reuniões não são sempre conclusivas, são difíceis de sintetizar e por vezes há que esperar por novos desenvolvimentos. Quanto ao estado do concelho, as críticas são normais e já as ouve há muito tempo, mas para si o que mais lhe interessa é estarem no bom caminho e unidos no essencial. Questões como a demografia têm de ser pensadas a pelo menos 25 anos, durando esta questão mais do que uma geração para se solucionar. Reafirmou o que já tinha dito anteriormente, o programa das refeições é muito mau, tem riscos e não percebe como é que o programa das cantinas sociais que funcionavam para cerca de 400 mil pessoas, foi substituído por este que funciona para apenas 80 mil. Trata-se de um programa complexo e em alguns aspetos muito injusto. No concelho há 217 pessoas integradas. Deu ainda conhecimento que desde outubro de 2017 que o concelho do Fundão está a congelar os produtos, mas a segurança social nem sequer sabia a quem e a quantos se destinavam. Assim, é de opinião que este programa tem de acabar, não é solução e vai trazer problemas gravíssimos. Informou também que teve uma reunião com a empresa Altice com a intenção de que a fibra possa chegar pelo menos às vilas do concelho, porque isso já vai permitir que se realizem outros processos de difusão. Relativamente às afirmações proferidas sobre a floresta disse estar à espera de uma reação da ANMP sobre a intervenção do Sr. Ministro da Agricultura, mas de qualquer forma pode dizer que intervenções como aquela não ajudam em nada aquilo que é um desígnio nacional. Sobre as rendas da escola profissional espera muito em breve trazer uma solução definitiva, integrada num trabalho de sustentabilidade do ensino profissional do Fundão. Muito esforço tem sido feito para resolver os problemas e todas as entidades com oferta pública de ensino profissional têm tido um trabalho muito complicado com muito “sangue, suor e lágrimas”.

Presidente da Mesa – Leu um documento do grupo do PS a solicitar uma alteração da discussão dos pontos da ordem e trabalhos, pedindo que se discutisse de imediato o ponto 5. Colocada esta proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

5. Apreciação e votação da **Proposta** – “ **2.ª Revisão Orçamental do ano de 2017**” nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

Presidente da Câmara – Informou que esta revisão diz respeito ao orçamento aprovado em dezembro de 2016 no valor de 29.487,000 €, com uma previsão de receita cobrada de 25.081.000 € apontando-se para uma taxa de execução de 85%. Informou que os orçamentos dos últimos anos têm uma parte definida e outra parte que não está definida. A Lei diz também que se podem fazer ao longo do ano alterações orçamentais que possam incorporar receitas consignadas, como é o caso das comparticipações de candidaturas, ou seja, as medidas que não estavam definidas e que passaram a estar podem ser incluídas no orçamento através das alterações orçamentais. O que aconteceu foi que a candidatura ao plano de ação do sucesso escolar só foi despachada este ano (janeiro), que culminará com a apresentação na próxima reunião de câmara do concurso para as obras de requalificação da Escola Secundária do Fundão. Também a previsibilidade de angariação e verbas associadas ao POSEUR foi este ano uma realidade. Estes valores têm de ser contabilisticamente registados, daí esta alteração. Deu conta que esta é a 2ª revisão porque a primeira é obrigatória, resulta da legislação em vigor, virá à AM em abril e não é mais do que a integração de saldos das candidaturas aprovadas.

Luís Batista – Cumprimentou todos e afirmou que em 1999 o POCAL estabeleceu quais as áreas em que se pode ou não efetuar revisões orçamentais ou as que têm a ver com alterações que não carecem de aprovação da assembleia municipal. Tudo o que aumenta despesa tem de ter revisão orçamental, exceto as despesas consignadas. A informação distribuída inicialmente não trazia toda a informação agora prestada, o que se lamenta, já que não foi totalmente transparente a forma como chegou a todos os membros. Esta não é forma de analisar algo, quando não se está na posse de todos os fatores de análise, pelo que espera que de futuro não volte a acontecer. Este pedido de revisão tem a data de 31/12/2017, ou seja, mais uma vez, se entendia em termos de saldo de gerência, neste caso já havia previsibilidade de que estes montantes não seriam obtidos, porque não havia

quest
Barr

execução para tal e isso era visível nos diversos programas que foram alvo de alteração orçamental durante o ano 2017, apesar de haver esta dualidade de interpretação, ser revisão ou alteração, possivelmente esta informação já devia ter sido prestada. Também o preocupa um pouco o valor, ou seja, são 3.300 milhões de euros e este é um valor significativo, já que o mesmo, fora da nossa economia, num território de baixa densidade, carente de apoios permanentes, faz com que tenha impactos negativos. Outro aspeto é o que isto representava face ao orçamento original numa redução de cerca de 54% nas receitas de capital e nestas a área onde existe maior diminuição na rubrica administração central/estado com 1 milhão de euros, que gostava que lhe dissessem o que é e que impactos têm em termos de pagamento dos planos de regularização de dívida do Fundão, nomeadamente PAM e PAEL. Na educação verifica uma redução de 664.000 €, nas freguesias uma redução de 115.000 €, cujos impactos se desconhecem porque não ouviu qualquer presidente de junta falar disso e ainda outro que diz respeito a situações diversas no valor de 180.000 €. Não é clara uma revisão orçamental em que há eliminação de despesa. Por outro lado, em termos de opções do plano pergunta quais são os impactos em termos de execução no futuro. A utilização dos saldos de gerência do ano passado no valor de 328.000 € teve uma componente em que uma das rubricas aumentou de 28.000 € para 108.000€. A informação prestada carecia de maior detalhe ao longo do tempo para que se pudesse ter uma melhor visibilidade e também que impactos é que isto tem no orçamento de 2018 e se este não devia ter também uma revisão no seu ponto de partida, em função desta mesma alteração, visto que há aqui uma redução significativa do montante orçamental e que deveria ter alguma implicação.

Jean Barroca – Disse que esta operação não altera 1 euro no bolso das pessoas e que a opção pelo abandono de orçamentos expansionistas foi uma boa opção, o que permite trabalhar com documentos mais contidos, mas nunca perdendo a oportunidade de fazer um investimento que beneficie os fundanenses, porque o orçamento não o prevê., pelo que devem fazer-se as revisões necessárias para incluir todos os investimentos considerados necessários. Ora, muitos desses investimentos não se conseguem prever no início do ano, principalmente porque os timings das candidaturas normalmente não obedecem àquilo que esperamos, obrigando a alterações por vezes tardias nos documentos previsionais. Outra questão é sabermos perfeitamente que a discussão técnica dos números não altera em nada a execução, já que ela é o que é e mais nada mede-se em euros e não em percentagens. Politicamente acha que o que importa ver é pensarmos todos

porque é que temos uma execução no Portugal 2020 abaixo do que tínhamos no QREN e pensarmos se o facto de não se ter executado algumas rubricas, não tem nada a ver com a incapacidade do município em ser ou não capaz de executar, mas sim com o facto de os Programas não terem sido aprovados a tempo, talvez por questões instrumentais do orçamento de Estado. Trata-se de uma operação que dá rigor à prestação de contas passada, não altera nada, pelo que tem escassa relevância.

Luís Lourenço – Disse que se vão abster como é costume neste tipo de situações. Este é um documento que devia ser previsional para 2017, que é assinado no dia 31/12/2017 e vem para aprovação em fevereiro de 2018, o que não deixa de ser estranho.

Rogério Hilário – Disse que infelizmente temos de nos habituar, àquilo que não depende só de uma entidade, no caso o município e trazer questões como a que está a ser discutida. O Portugal 2020 tem neste momento um atraso de eficiência financeira na ordem dos 8 meses e um atraso de um ano e meio nos gabinetes de aprovação dos projetos. É muito natural que a câmara municipal nas verbas a definir as coloque em orçamento e se não vierem tem de as retirar, se vêm tem de as confirmar. O Portugal 2020, para além de estar em falta, está a estrangular empresas e instituições, porque pelo método do adiantamento temos de pagar primeiro para receber depois. O que está a acontecer às empresas é que pagam e esperam muito tempo para receber. Trata-se do quadro comunitário onde as dificuldades têm sido maiores, existindo uma insegurança total por parte dos técnicos em responder às solicitações. No caso hoje em discussão trata-se de verbas que não estavam definidas e passam a estar. Assim, quando não se realiza ou há a perspectiva de não se realizar retiram-se as verbas, isto é transparência. Nas situações em que qualquer coisa que é expectável e não se realiza, é verdade que a economia local sofre com essa falta dessas verbas, como é óbvio.

Presidente da Câmara – Disse que tínhamos um orçamento de 29.400 milhões de euros e procuraram-se garantir outras oportunidades para além daqueles valores e que não estavam definidas no orçamento inicial. Exemplificou com a candidatura da Escola Secundária, que só teve aprovação em dezembro de 2017 e a questão de não lançar o procedimento antes da aprovação da candidatura teve a ver com o facto de nessa candidatura existirem questões muito importantes que não se sabia se eram ou não elegíveis, já que a mesma vai muito para além da requalificação dos edifícios, vai mexer



com algumas componentes do quadro da cidade, numa zona como é do Sítio do Vale, indo às componentes de ordenamento. Sobre o quadro comunitário disse que há 30 milhões de euros de financiamento comunitário aprovado e todas as ações estão em quadro de execução no orçamento de 2018. A título de exemplo, só há 2 semanas saíram as medidas de apoio para a remodelação de lares, o que torna tudo muito difícil em termos de inclusão dos projetos/obras em quadro de orçamento.

Não havendo mais intervenções foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria com 27 votos a favor, 7 votos contra e 5 abstenções.

2. Apreciação e votação da Proposta – “Alteração ao Mapa de Pessoal” de acordo com o disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

Presidente da Câmara – Informou que em 2011 havia 429 pessoas no quadro de pessoal da câmara e neste momento são ocupados 268. Esta proposta vai aumentar o número de lugares para 366 e visa enquadrar as pessoas nas situações de precariedade em vários setores desta autarquia, em particular nas áreas de educação e cultura. Trata-se de pessoas que tinham um vínculo com a autarquia, algumas há mais de uma década. A nova legislação traz mais justiça e segurança à vida destas pessoas, com dois princípios essenciais: exercer funções consideradas essenciais, permanentes e que têm de continuar a sê-lo no futuro. Por outro lado, temos de ter cuidado para não passarmos de quadro subdimensionados para uma situação de excedentários. Está a resolver-se a situação de 49 pessoas que estavam na situação de precários com base no seguinte critério: mínimo de 3 anos de relacionamento com o município, excetuado neste caso muitas profissões relacionadas com o pessoal externo dos armazéns dos Arraiais (carpinteiros, serralheiros, pedreiros, motoristas de pesados e outros) que não precisam deste tempo, reduzindo-o para 1 ano, porque existe um grave problema de recrutamento nestas áreas. Concluiu afirmando ser aquele um bom dia para os serviços do município.

Luís Lourenço – Fez uma intervenção baseada num documento que se junta à presente ata como Anexo 12.

José Pina – Congratulou-se com a decisão tomada mas perguntou por que razão entrou mais uma pessoa a tempo determinado para apoio ao gabinete da Presidência, existindo

neste procedimento alguma contradição nas palavras do Senhor Presidente. Porque foi assinado um contrato de Avença, será que essa pessoa só é necessária nos próximos 3 anos? Será para cumprir no mandato? O PS vai votar a favor desta proposta.

Presidente da Câmara – Sobre a questão levantada pelo membro José Pina disse que a função da pessoa contratada se encaixa mais na figura de um avençado e por isso foi feita. Informou também que nesta fase ocorreu também um reposicionamento global de funcionários e isso também é uma boa notícia.

Não havendo mais intervenções foi o documento colocado a votação e aprovado por unanimidade.

3. Apreciação e votação da Proposta – “Aroma Dourado, Lda. - Reconhecimento de Interesse Municipal”, nos termos do disposto na alínea k) do nº2 do artº 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

Não havendo membros interessados em intervir neste ponto foi o documento colocado a votação e aprovado por unanimidade.

4. Apreciação e votação da Proposta – Declaração Candidatura POSEUR

Luís Lourenço – Informou que não ia participar na discussão deste assunto, porque o documento, embora genérico, contém questões que o podem beneficiar, pelo que se retira.

Presidente da Câmara – Informou que se trata da ampliação de redes de saneamento em várias freguesias do concelho do Fundão. Tratam-se de obras candidatas e que já foram aprovadas em cerca de 85% a fundo perdido e que na sua fase final poderão vir a ter uma receita para a autarquia no que diz respeito aos ramais. Acontece que nos termos da candidatura esses ramais não podem ser cobrados, porque isso iria gerar um lucro que a candidatura proíbe. Assim, nos termos da legislação em vigor, este documento vem para aprovação da assembleia municipal e para a emissão de uma declaração que comprometa o município a não cobrar os ramais de saneamento, relativamente às obras financiadas em 85% pelo POSEUR. Informou também que quando existem candidaturas relacionadas com água e saneamento básico mais favoráveis a que seja o município a candidatar-se é

a câmara que se candidata. Noutros casos mais favoráveis à empresa exploradora das águas, cabe à Aquália candidatar-se, como foi o caso recente do cadastro das redes.

Catarina Gavinhos – Disse que na última assembleia municipal tinha ficado no ar a ideia que a Aquália não se podia candidatar, mas pelo que acabou de dizer o Sr. Presidente pode mesmo. Outra questão tem a ver com a freguesia dos Enxames, que já tem o saneamento e se os ramais vão ser grátis nas localidades aprovadas na candidatura, por que não oferecê-los também naquela freguesia.

Abel Rodrigues – Cumprimentou todos e perguntou o que acontece aos munícipes que já pagaram as ligações nas áreas abrangidas por esta candidatura.

Presidente da Câmara – Informou que podem existir algumas desigualdades entre uns que pagam e outros que não vão pagar, mas entre fazer a candidatura e aproveitar a oportunidade de fazer entrar dinheiro nos cofres da autarquia, preferiu-se fazê-la.

Não havendo mais intervenções foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria com 31 votos a favor e 6 abstenções.

Nesta altura o **membro Luís Lourenço** reentrou na sala.

6. Apreciação e votação da Proposta – “Adesão da Assembleia Municipal do Fundão à ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais”

Presidente da Mesa em Exercício – Informou que este assunto já foi discutido na comissão permanente e disse tratar-se da adesão a uma associação recentemente criada, pelo que na sua opinião pode não fazer bem, mas mal também não fará e participar nesta associação, com uma quota anual de 1.200 €, mais tarde se verá a utilidade da mesma, pelo que acha que devemos dar uma oportunidade ao projeto.

Luís Lourenço – Disse que já existe a Associação Nacional de Municípios, que não é a das câmaras municipais. Será que com a criação desta associação não estamos a fazer com que a ANMP passa a ser a associação das câmaras municipais. É mais a favor na valorização das assembleias municipais na ANMP, pelo que vai votar contra esta adesão.

José Pina – Informou que o seu grupo também ia votar contra esta proposta.

Jean Barroca – Informou que o seu grupo ia aprovar, mas também acha que se corre o risco de desvirtuar um pouco a ANMP. Experimenta-se se vale a pena e daqui a 1 ano se verá pelo plano de atividades qual o impacto concreto desta adesão, esperando que se aprenda alguma coisa com as boas práticas doutras assembleias municipais.

Cristina Guedes – Disse que ia votar contra porque se trata somente de mais um órgão para pagar uma anuidade e isso não tem qualquer sentido.

Não havendo mais intervenções foi o documento colocado a votação e aprovado por maioria com 27 votos a favor, 8 votos contra e três abstenções.

7. Eleição de quatro pessoas designadas na Assembleia Municipal do Fundão, de entre cidadãos eleitores preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, para integrarem a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Fundão. RETIRADA

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa perguntou ao público presente se alguém pretendia intervir. Falaram os seguintes munícipes:

Maria do Carmo Mendes – Cumprimentou todos e disse ser a autora da petição sobre a questão da Argemela e felicitou a Câmara Municipal do Fundão pela classificação do castro da Argemela. Pediu a todos para pensarem se gostariam de ter às suas portas uma mina a céu aberto para exploração de lítio, com 45 hectares, três escombreiras, uma lavaria e 1 barragem de rejeitados, porque é isso que poderá acontecer. É contra esta situação que se está a lutar e é esta sensibilização que se pretende, chegando à consciência das pessoas com este problema. Informou que no próximo domingo iria fazer-se uma manifestação pacífica, onde se pretende mostrar a proximidade da mina da população e solicitando ponderação aos responsáveis desta País.

Presidente da União de Freguesias Barco/Coutada (Sr. Luís Morais) – Reiterou as palavras da sua antecessora e apelou à participação de todos na manifestação a realizar no Barco no próximo domingo. Disse também que não quer para os seus descendentes uma mina como aquela com todos os problemas que pode vir a trazer.

Depois da intervenção do público, o Senhor Presidente da Mesa em Exercício deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Municipal pelas 19.00 horas. Da sessão se exarou a presente ata que vai ser assinada por todos os Membros da Mesa da Assembleia.

Presidente da Assembleia Municipal Paulo José Tavares da Silva

1º Secretário P. J. Tavares da Silva

2º Secretário Maria do Carmo Rosa Boqueiro

VOTAÇÕES DAS PROPOSTAS



2. Apreciação e votação da Proposta – “Alteração ao Mapa de Pessoal” de acordo com o disposto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro –
APROVADO POR UNANIMIDADE

3. Apreciação e votação da Proposta – “Aroma Dourado, Lda. - Reconhecimento de Interesse Municipal”, nos termos do disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro – APROVADO POR UNANIMIDADE

4. Apreciação e votação da Proposta – Declaração Candidatura POSEUR –
APROVADO POR MAIORIA com 31 votos a favor e 6 abstenções dos membros José Pina, Ana Leonor Santos, Marina Nascimento, Mariana Morgadinho, Luis Batista e Abel Rodrigues

5. Apreciação e votação da Proposta – “ 2.ª Revisão Orçamental do ano de 2017” nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro –
APROVADO POR MAIORIA com 27 votos a favor, 7 votos contra dos membros José Pina, Ana Leonor Santos, Marina Nascimento, Mariana Morgadinho, Luis Batista, Abel Rodrigues e Juvenal Castanheira e 5 abstenções dos membros Luís Lourenço, Catarina Gavinhos, Cristina Guedes, Vítor Félix e Cláudia Pereira

6. Apreciação e votação da Proposta – “Adesão da Assembleia Municipal do Fundão à ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais APROVADO POR MAIORIA com 27 votos a favor, 8 votos contra dos membros Luis Lourenço, Catarina Gavinhos, José Pina, Marina Nascimento, Mariana Morgadinho, Luis Batista, Abel Rodrigues e Adelino Pereira 3 abstenções dos membros Ana Leonor Santos, Juvenal Castanheira e Cláudia Pereira.



VOTAÇÃO DE MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Moção Sobre a Argemela – APROVADO POR UNANIMIDADE

Recomendação CDU sobre Imóveis – APROVADO POR UNANIMIDADE

Moção Sobre o Encerramento da CGD em Silvares – APROVADO POR UNANIMIDADE

Moção sobre os incêndios florestais – APROVADO POR UNANIMIDADE



**RECOMENDAÇÃO
III 2017-2020**

SESSÃO COMEMORATIVA DO 25 de ABRIL de 2018

Handwritten signature and initials in blue ink.

Alpedrinha é daquelas terras que tem um encanto especial. A vila que já foi concelho e mora na encosta da Gardunha é feita de granito, tem uma história notável e as suas gentes vão erguendo a esperança na busca de um futuro melhor.

Mesmo quando o poder central não garante as merecidas oportunidades de futuro, as gentes de Alpedrinha têm sabido empreender, convocando a vontade da sua comunidade. Esta não é uma capacidade conjuntural, ela está sedimentada na história da vila, como bem ilustra a criação do Teatro Clube de Alpedrinha em meados do século XIX.

Com efeito, a génese do Teatro Clube de Alpedrinha remonta ao ano de 1839, sendo que o atual edifício é a sua sede desde que foi, construído de raiz, inaugurado em Outubro 1893, faz este ano 125 anos. Este é o teatro mais antigo do distrito de Castelo Branco. Trata-se de um edifício com muitas histórias para contar que já assistiu a inúmeras peças de teatro, espetáculos de música e exposições e que ainda hoje se mantém vivo como um dos edifícios mais emblemáticos da cultura do nosso concelho graças às sucessivas direções do Teatro Clube de Alpedrinha que, com muito trabalho voluntário, mantém esta associação ativa e o edifício cuidado.

Liberdade e cultura não são sinónimos, mas são parceiros, uma não existe sem a outra, por isso pensamos que Alpedrinha é um local natural para comemorar o dia da liberdade.

Na sequência da vontade expressa desta assembleia de descentralizar reuniões, vontade que está inscrita no nosso regimento, o grupo municipal da CDU vem propor-vos que a assembleia comemorativa do 25 de Abril de 2018 se realize em Alpedrinha.

Assim pedimos ao senhor presidente da mesa que aceite esta nossa proposta e que encete todas as diligências necessárias para que esta iniciativa seja possível de realizar.

Os eleitos municipais

Handwritten signatures in blue ink.



ANEXO 2

MOÇÃO

Considerando:

1. O parecer da Comissão de Avaliação onde se indica que na zona prevista para exploração mineira na área da Argemela, de entre os vários minerais a ser extraídos, se encontram o cézio e o rubídio que se caracterizam pela sua radioatividade, a qual, mesmo em pequenas quantidades, é fator de risco muito elevado em problemas de saúde como a infertilidade e o cancro.
2. Que está implícita a destruição de uma Serra (resultado de uma mina a céu aberto com as características como a que se pretende e com a área de exploração anunciada), da fauna, da flora e do património arqueológico.
3. Que serão muito prejudiciais os efeitos da poluição atmosférica e os impactos no rio Zêzere e nos solos.
4. Que os riscos para a saúde das populações circundantes tais como: a inalação de partículas soltas, a exposição a vibrações e ruído constante; a exposição a metais pesados e águas contaminadas; a exposição à radioatividade do cézio e rubídio;
5. A penalização que irão sofrer os investimentos feitos no turismo local, bem como o afastamento de futuros investimentos nessa área.

Assim, a Assembleia Municipal do Fundão, reunida a 28 de fevereiro de 2018:

- pronuncia-se contra a exploração mineira da serra da Argemela;
- envia esta moção aos Grupos parlamentares;
- envia esta moção ao Ministério do Ambiente;
- envia esta moção à Comissão Parlamentar do Ambiente;
- envia a posição à Direção Geral da Energia e Geologia.

Cristina Maria Borges dos Santos da Silva Guedes
Membro da Assembleia Municipal do Fundão
BLOCO DE ESQUERDA



As regiões do interior são ricas

Ricas em hospitalidade, em recursos paisagísticos, em gastronomia, em produtos endógenos tradições e muitos outros...

Apesar disso, constatamos que somos pobres, dado que temos de nos deslocar para o litoral à procura de saúde, temos de nos sujeitar a determinados transportes em detrimento de outros, temos as mais altas portagens e temos também uma população envelhecida com dificuldades diversas desde recursos económicos, mobilidade, e doenças diversas algumas comuns na região, refiro (funcionamento do coração, cérebro, tireóide, rins, fígado e pulmões, doenças nos ossos, tumores, etc.).

Somos pobres na medida em que também a criação de emprego, se torna mais difícil e consequentemente a fixação de jovens, o que contribui para a desertificação e o acentuar das dificuldades do interior.

Independentemente de filosofias partidárias, creio ser neste momento importante, a colaboração/participação de todos os Municípios do interior, em exigir algo, a que nós no interior, temos direito,

como de resto a maioria dos portugueses:

- melhor saúde
- portagens reduzidas;
- diversidade de transportes e
- incentivos discriminatórios positivos.

Parece ser necessário o interior unir-se e exigir ao governo central um olhar mais atento, facilitador e incentivador

No sentido de ajudar o desenvolvimento da região e, em particular da promoção da saúde mais próxima,

com a criação da medicina nuclear no nosso Concelho,

redução de portagens,

melhores transportes e

apoios às empresas sediadas no interior..

ANEXO 4



PAOD, 28 de fevereiro de 2018

Serve o presente para propor a realização de dois debates estratégicos por parte da Assembleia Municipal do Fundão, a saber:

- (1) Preparação futura de uma "Carta para o Desenvolvimento de uma Região Inteligente", em face da decisão de investimento anunciada pela ALTICE, incluindo concelhos da Cova da Beira, designadamente o Concelho do Fundão.
- (2) Constituição de uma plataforma de reflexão e pressão sobre a extensão do Projeto de Regadio da Cova da Beira, incluindo uma fase II, que permita expandir o Regadio da Cova da Beira para a área estratégica de desenvolvimento para o concelho do Fundão, nomeadamente, a Gardunha Sul, em face da intensificação dos fenómenos de seca extrema e a recente criação de uma plataforma para a criação do chamado Alqueva II, para a área geográfica do Ribatejo, com recolha de água prevista nas áreas geográficas e infraestruturas dos concelhos vizinhos de Covilhã, Penamacor e Idanha-a-Nova.

João Leitão

Deputado Municipal

Grupo Municipal do PPD/PSD

Aprovado
por unanimidade
28.2.2018
Fusl

Intervenção – Assembleia de Freguesia de Silvares.

ANEXO 5

...

Assinatura

Há pouco mais de um ano a freguesia de Silvares deparou-se com a intenção da Caixa Geral de Depósitos de encerrar o seu balcão na nossa Vila. Foi unânime o descontentamento causado e houve, alguma, mobilização para assegurar que tal não sucedesse. Na verdade foi feita uma negociação para garantir mínimos. Facto que não concordamos por entendermos, face aos argumentos apresentados por parte da Administração, que os mesmos não justificavam o seu encerramento. Mas as forças envolvidas aceitaram como suficientes as condições impostas ou negociadas. Hoje estamos perante outra, que ainda não conhecemos bem os termos do acordo na medida em que o agendamento da reunião está sem data e urge, pois, trazer para a praça pública o descontentamento da minha população.

Actualmente não existe uma única funcionária nesse balcão. Conseguiram V. Exas., e as outras Excelências perceber a dimensão desse facto? O transtorno que causa aos Silvarenses não ter um balcão da caixa geral de depósitos de proximidade? Porque proximidade não é a 22 quilómetros de distância. Muito menos usando uma via rodoviária, que só teve melhoramentos até ao Souto da Casa, nos últimos anos?

Os Silvarenses e os outros concidadãos das aldeias vizinhas, do concelho do Fundão, Covilhã, Pampilhosa da Serra, deparam-se com um acordo rasgado, como era aliás intenção aquando da apresentação do plano de reestruturação das agências da Caixa Geral de Depósitos. Quiseram deitar areia para os olhos... e sem nada prever estamos sem balcão. O encerramento do balcão de Silvares determina que a população residente em Silvares, a população das freguesias vizinhas, percorram mais de 30Km, em muitos casos, para ter acesso aos serviços que somente um balcão permite obter e que uma caixa de multibanco não permite, atendendo aos serviços que este equipamento disponibiliza e ainda a iliteracia quando ao modo de funcionamento dos mesmos.

Acresce, que a população residente, em razão da idade e do nível de escolaridade, está pouco familiarizada com as novas formas de acesso “online” criando assim, o encerramento, dificuldades sérias na gestão do dia-a-dia dos actuais clientes da CGD. E dificilmente entram numa carrinha para ai movimentarem o pouco que conseguiram economizar ou mesmo movimentar as suas pensões. Não há uma relação de confiança, estabilidade e segurança que só a existência de um balcão com funcionamento diário permite.

Para além do exposto, a ausência do banco público na freguesia de Silves, que serve as demais freguesias, fará com que, ^{Se a Silves} como já sucedeu, o levantamento das suas poupanças para outras instituições financeiras ou simplesmente guardando os valores em suas casas, o que naturalmente não é uma situação desejada e que causará uma maior insegurança, principalmente para a população idosa.

A decisão aqui em causa, merece a nossa melhor atenção e o nosso mais sonoro descontentamento!

Peço a todos os eleitos com assento nesta Assembleia Municipal que se unam para reverter esta situação e pugnar pela existência do balcão da Caixa Geral de Depósitos em Silves, afinal o balcão era economicamente rentável.

ANEXO 6

Período antes da ordem do dia

Ana Leonor Santos



São recentes as declarações públicas do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, dando conta da intenção do governo de reduzir em 5% o número de vagas nas instituições de ensino superior de Lisboa e do Porto. Essa intenção, vertida no projecto de despacho fixador do *numerus clausus* do próximo ano lectivo, tem como objectivo iniciar um processo de redistribuição dos estudantes pelas instituições de ensino superior, tendo em conta que 48% dos estudantes de ensino superior público estão actualmente concentrados em universidades e politécnicos das duas grandes cidades. Esta proposta foi ainda enquadrada pelo sr. Ministro no âmbito da sustentabilidade demográfica.

Importa, contudo, reconhecer a necessidade de estratégias de suporte a esta medida. Os municípios que possam dela vir a usufruir são também responsáveis por pensar o que poderá funcionar como força centrípeta de fixação e de atracção dos jovens estudantes no e para o interior do país.

É o caso do nosso município, que tem parcerias com a Universidade da Beira Interior, e cujo problema de envelhecimento e desertificação já foi em diferentes contextos trazido a esta Assembleia, e que certamente é uma preocupação de todos aqui presentes. Também por isto, e face às vozes críticas que já se fizeram ouvir, e que se adivinhavam, naturalmente de responsáveis pelas instituições afectadas pela redução em causa, é fundamental que possamos deste já mostrar capacidade de articulação dessa medida com um conjunto de outras tantas que configurem um quadro sustentável de atractividade do nosso município. Poderemos assim opor-nos a visões parcelares e exclusivamente auto-centradas, afirmando inequivocamente a nossa relevância num país que precisa de ser mais do que Lisboa e Porto, não apenas em intenções e discursos, mas sobretudo em compromissos e práticas.

MOÇÃO SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Considerando que:

- I. Os incêndios florestais de 2017 empurraram o País para uma tragédia económica e social de valor incalculável com consequências directas no desaparecimento de 500 mil hectares de floresta e na morte de mais de 100 pessoas.
- II. A dimensão trágica dos incêndios é um sintoma claro de décadas de políticas desadequadas incapazes de reconhecer e, adequadamente responder, à realidade sócio-económica do território não urbano do País.
- III. Ainda que se reconheça mérito aos princípios previstos no Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios e se concorde com a necessidade de assegurar a existência de medidas preventivas que protejam as pessoas dos riscos dos incêndios, as recentes alterações legislativas introduzidas ao Decreto-Lei 124/2006, de 28 de Junho, e as impostas pela Lei do Orçamento de Estado para 2018, nesta matéria, colocam sobre os proprietários do concelho, e sobre o município, a responsabilidade de estes executarem um conjunto de medidas de gestão de combustível junto a habitações, aglomerados populacionais e infraestruturas públicas que, atendendo aos curtos prazos previstos (15 de Março para proprietários e 31 de Maio para municípios em substituição), não podem estes deixar de ser considerados desproporcionais, tendo em conta a realidade dos combustíveis existentes.

E ainda,

- IV. Os Bombeiros Voluntários do Fundão prestam um serviço de inestimável valor à população do concelho, operam num território de orografia variada onde confluem diversos e distintos riscos de incêndio – urbanos, florestais, indústrias, etc.
- V. 2017 permitiu constatar a existência de alterações no comportamento do fogo, sendo que este se manifesta hoje de forma mais rápida e violenta, o que impõe uma adaptação a esta nova realidade, devendo criar-se, para o efeito, estruturas de proteção civil preparadas para responderem rapidamente e com maior eficácia.

Aprovado
por unanimidade
em 28-2-2018
[assinatura]

ANEXO 7
[assinatura]

- 
- VI. O longo período de seca e o histórico de incêndios rurais verificado no concelho do Fundão nos primeiros dois meses do presente ano de 2018 (29 incêndios, aproximadamente o mesmo número de incêndios rurais verificado de Janeiro a Junho de 2017) são, também, um indicador de risco para os próximos meses do ano e devem merecer a atenção de todos.
- VII. A exigência imposta pela sociedade moderna, em relação à celeridade da prestação de serviços públicos, e, bem assim, as alterações climáticas sentidas nos últimos anos, impõem uma alteração do modelo de funcionamento dos corpos de bombeiros voluntários que não podem estar assentes e dependentes, exclusivamente, do voluntariado.
- VIII. É desejável, por isso, que se promova, a par com o voluntariado, a criação de estruturas permanentes nos corpos de Bombeiros capazes de oferecer a resposta pronta e imediata que a sociedade exige e merece.

A Assembleia Municipal do Fundão, reunida no dia 28 de Fevereiro de 2018, deliberou:

1. Transmitir ao Governo a sua preocupação com a redução dos prazos para os proprietários cumprirem a obrigação de limpeza das faixas de gestão de combustível junto a habitações e aglomerados populacionais, solicitando a prorrogação desse mesmo prazo.
2. Solicitar ao Governo que, tendo em atenção a restrição de direitos reais e a imposição de obrigações decorrentes da lei, disponibilize a proprietários e municípios financiamento, próprio ou comunitário, para aplicação em despesas com as redes secundárias de faixas de gestão de combustível.
3. Solicitar ao governo que disponibilize imediatamente o acesso à linha de crédito prevista no artigo 148º da LOE para 2018 e a abertura de medidas específicas no âmbito dos fundos comunitários que contemplem as despesas já realizadas, ou a realizar, em matéria operações de gestão de combustível.
4. Solicitar do Governo que esclareça as definições introduzidas pelo Decreto Lei 10/2018, designadamente, concretizar o alcance das expressões "jardins", "extrato subarbustivo", "pousios", "valor patrimonial e paisagístico do arvoredo", que, ao não terem sido contemplados no artigo 3º do DL 124/2006, geram legítimas dúvidas a proprietários e autoridades fiscalizadoras.
5. Reclamar do Governo a atribuição imediata de, pelo menos, uma Equipa de Intervenção Permanente (EIP) para os Bombeiros Voluntários do Fundão.



Aprovado
por unanimidade
28-2-2018



MOÇÃO

ANEXO 8

Assinatura

Parece-nos pacífico aceitar a ideia da importância da existência de serviços de proximidade às populações, dum modo geral, e em particular aquelas que se encontram mais afastadas dos maiores centros urbanos, como forma de apoio às suas necessidades e ao desenvolvimento das suas freguesias.

Entre esses serviços referenciamos os serviços bancários públicos como os esperados de um banco público como o é a Caixa Geral de Depósitos, que não pode ignorar a inexistência de alternativas para territórios demograficamente fragilizados, com populações que evidenciam pouco à vontade na utilização de meios e processos digitais, e daqui resultante o acréscimo de dificuldades e o transtorno evidente.

Para além das populações, o encerramento de serviços bancários atinge de também as empresas e o comércio local, situação que não deixará de contribuir para a degradação de uma rede económica já por si relativamente frágil.

E se é incompreensível, numa base de coesão territorial que se deseja, o encerramento de agências da CGD, é intolerável que se pretendam retirar os serviços personalizados, que se têm mantido com um técnico em regime presencial, minimizando o prejuízo causado pelo encerramento. É inaceitável pensar ~~que~~ em deixar o contacto com as populações e as empresas apenas resumidas a unidades móveis que prestam serviço descontinuado no tempo.

Pela razão que nos assiste e numa postura de defesa das populações que servimos, considerando o exposto, a Assembleia Municipal do Fundão, reunida em 28 de fevereiro de 2018, e solidária com a indignação evidenciadas pela população ~~do~~ delibera:

1. Mandatar a Câmara Municipal do Fundão para solicitar à Administração da CGD a reversão do encerramento da agência naquela freguesia e a manutenção dos serviços em regime presencial.
2. Remeter ao Senhor Primeiro-ministro, ao Senhor Ministro das Finanças e ao Senhor Ministro da Economia esta deliberação.

O Grupo Municipal do Partido Socialista

Assinatura

Destinatários elegíveis

São destinatários finais da tipologia 1.2.1 do PO APMC, os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica

Que requisitos devem possuir os Polos de Receção?

Os polos de receção, a quem compete receber e armazenar os géneros alimentares, garantindo a respetiva entrega nas instalações das entidades mediadoras ... **Abranger um número de destinatários finais igual ou superior a 150;**

- Assegurar a capacidade para armazenar os produtos objeto da operação que garantam a cobertura do número de destinatários finais previstos para o território de intervenção da candidatura;
- ...
- Assegurar a capacidade para transportar os produtos dos polos de receção às entidades mediadoras, cumprindo as adequadas condições de conservação e acondicionamento, de acordo com as características dos diferentes produtos (secos, frios e congelados);
- **Garantir a capacidade para executar o plano de distribuição na sua área geográfica de atuação;**
- **Ter um responsável a quem compete a gestão do polo de receção.**

Com que regularidade é feita a entrega dos produtos, pelas empresas adjudicatárias, nos polos de receção?

A entrega dos produtos pelas empresas adjudicatárias nos polos de receção é feita com uma regularidade **mensal**.

Com que regularidade é feita a entrega dos produtos aos destinatários, pelas mediadoras?

A entrega dos produtos aos destinatários, pelas mediadoras, **deve ser efetuada mensalmente**, exceto nos casos em que estes não possuam condições/espço para armazenar todos os produtos, como poderá ser o caso dos produtos congelados.

Quando foram realizadas as entregas dos produtos nos polos de receção?

Quanto custou ao município, até agora, o armazenamento dos produtos, nomeadamente os congelados?

Quando foram realizadas as entregas dos produtos pelos polos de receção aos mediadores?

Quando foram realizadas as entregas dos produtos aos destinatários?

Quantos destinatários já foram contemplados?



**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO
II 2017-2020**

INVENTARIAÇÃO E ESTUDO DE IMÓVEIS COM INTERESSE PATRIMONIAL

ANEXO 10

O Fundão possui um património cultural que deve ser preservado, enquanto valor, testemunho simbólico e espaço de vivências relevantes na memória e na identidade coletiva dos fundanenses. Nesse vasto acervo distinguem-se diferentes imóveis que são testemunho material de um tempo e de uma vivência, de um estilo e de uma técnica e de um enquadramento e de um uso.

Esse conjunto diverso inclui, designadamente, **casas brasonadas na zona antiga do Fundão** (Casa Padre Oliveira e Cunha, Casa dos Condes de Vila Real, Casa Nogueira Andrade, Palácio da Rua do Serrão, Solar Serrão de Azevedo, Palácio Tudela, Casa Visconde Pereira Cunha), **capelas e fontanários** (Capela de N^a S^a do Seixo, Chafariz das 8 bicas, Chafariz dos Golfinhos e Chafariz do Mercado), **moradias de gente que ficou na história** (Alfredo da Cunha, Adolfo Portela), **equipamentos industriais** (Garagem Auto-Transportes e Garagem e Oficina do Barrocas) e vários exemplares da **arquitetura modernista** (Vivenda Eva, Antiga Agência Banco Pinto Soto Mayor, antigo Externato St^a Teresinha, Prédio da Etra, Casa dos Magistrados, Jornal do Fundão). Acresce que muito outro património há nas nossas freguesias com imenso valor.

Não existirá unanimidade de opiniões entre “leigos” na matéria, mas existem critérios técnicos, validados pela ciência, que permitem avaliar aquilo que faz com que um bem seja considerado património - reconhecimento dos aspetos singulares e dos valores significativos para uma sociedade sedimentada no tempo.

Em nome dum futuro, com memória, a salvaguarda e valorização da perenidade ou integridade da nossa memória coletiva é uma obrigação que a todos incumbe.

Assim, e nos temos definidos pela alínea t) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 57º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, **propõe-se que a Assembleia Municipal do Fundão, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Fevereiro de 2018, recomende à Câmara Municipal que promova a elaboração de um estudo de inventariação e avaliação dos imóveis do concelho com interesse patrimonial. Mais se recomenda que esse processo considere os contributos de técnicos, eleitos municipais e cidadãos e um amplo debate público.**



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

TRANSPARÊNCIA OPACA

A informação escrita do sr. presidente é um reflexo da prática deste executivo. Há muito que existe uma forma de exercer o poder a que vou chamar, se me permitem, de transparência opaca. E este documento é um bom reflexo desse *modus operandi*.

Entidades onde o município está representado foram listadas 55.

Misturando aquelas que se confundem com a própria Câmara e que foram por si criadas, para os mais diversos fins, como por exemplo a agência Gardunha 21 ou a ADXTUR, com aquelas em que é obrigatória por lei haver representação do município como os conselhos gerais dos agrupamentos escolares.

Reuniões em que membros do executivo participaram foram várias.

Cada reunião tem uma frase que aparenta ser a ordem de trabalhos. Mas, falta sempre uma síntese dos resultados ou conclusões. Só para dar um exemplo, na página 6, está mencionada mais uma reunião com a ARS Centro que tem à sua frente a seguinte frase: *"Reunião com a nova Presidente sobre diversos temas pendentes: futuro do Hospital do Fundão; Unidade de Medicina Nuclear; Unidade de Cuidados Continuados; necessidade de investimento urgente no Hospital do Fundão e Extensões de Saúde;"*.

Certo e há novidades?

A verdade é que o hospital do Fundão esteve quase um mês sem raio X, mostrando o claro abandono a que este está votado.

Inovação e investimento com os inglesismos do costume.

Muitos exemplos da continuidade da ação ultra mega inovadora desta câmara que mais uma vez nada informam. Não conseguimos ir ver o que é ou foi o *Meetup Fronted Fundão*. O *projecto Osiris* já conhecemos, enfim, esta talvez seja uma palavra demasiado forte e a informação que consta sobre o dito é que no dia um de fevereiro houve uma *"Reunião do Grupo de Ação Local do Fundão – grupo composto por entidades de diversas áreas de atuação, reúne periodicamente com o objetivo em agenda de criação de um plano de ação do mencionado projeto Osiris."*

Sobre a agenda e o plano é que nada...

Sobre a incubadora, os coworks e os fablabs, continuamos à espera que nos digam quanto custam e quais são os seus resultados. Da Bolsa de Imóveis temos o número de imóveis e a sua taxa de ocupação. Sobre os custos e benefícios nem uma palavra. Já aqui foi por nós dito que esta medida ajudou a criar um mercado de arrendamento no Fundão de acesso quase impossível.

ANEXO 11

Projetos aprovados e submetidos em que o Turismo é rei.

Sendo que o Turismo é importante e todos temos a noção que há no concelho agentes turísticos muito protegidos, não podemos deixar de criticar a falta de projetos focados em outros setores da economia local.

Cooperação existe, mas o fomento da participação pouco se vê

Na CIM-BSE falou-se de muita coisa, mas estranhamente nada se falou sobre transportes públicos. E era importante que o tivessem feito, mesmo que não nos dissessem quais foram os resultados. Depois, segue-se uma listagem de iniciativas, mas, temos pena, nada conseguimos encontrar que nos fale de debate e discussão pública, ou seja, participação.

É sempre esta informação desinformada que nos é apresentada até chegarmos à cultura, um aglomerado de acontecimentos.

Aqui um parenteses para perguntar se será tão difícil fazer uma agenda cultural à semelhança do que fazem tantos municípios? Mesmo que fosse só de divulgação virtual, ajudaria não só os cidadãos como a planificação dos acontecimentos.

Mas voltando à informação sobre a cultura, dão-nos biografias, mas não nos falam de números de espectadores e ou visitantes. E o mais divertido está reservado para a página 33 onde se lê:

"Visita de Sua Alteza Real o Duque de Bragança - Receção do Duque de Bragança, D. Duarte Pio, na sua deslocação ao concelho do Fundão, e que contemplou" diversas atividades. Não sei se já se deram conta, mas vivemos numa República e receber este senhor com honras de estado remete-me para a comédia.

Sobre a educação ficamos um pouco mais esclarecidos.

Podemos não concordar com a gamificação, com o neo não sei quê, com as academias do código juniores, mas a informação está lá, até diria de forma anotada. Por exemplo, quando se refere que as obras na escola das Tílias acabaram, na página 38, acrescenta-se que *"Durante as obras os alunos foram deslocados para o edifício do Seminário, uma solução que ofereceu resposta adequada a toda a comunidade escolar, principalmente aos alunos."* É bom saber que fizeram esse estudo, mas a verdade é que este apontamento me pôs a pensar. Será que querem lá colocar todos os estudantes do Concelho? Esta nota sobre o seminário e o facto de terem sido lá realizados trabalhos de terraplanagem obriga-me a fazer umas últimas questões: em que moldes é o contrato com Igreja sobre o arrendamento do seminário? Fará algum sentido financeiro o município arrendar este espaço, com tantos espaços municipais quase ao abandono?



E pronto, não vos maço mais. As opções de governação são deste executivo legitimado pelas eleições, por mais que não sejam do nosso agrado.

E o executivo é simpático, há bastante bonomia no trato, o pior, pior é mesmo esta transparência opaca que não nos permite aferir muitas das opções que foram tomadas, quais os critérios de decisão, os objetivos e os resultados esperados.

Handwritten signature

Os eleitos municipais



ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL

ANEXO 12



Handwritten signature

A Proposta que temos para votar é apenas a da alteração do Mapa de Pessoal que aprovámos na última reunião desta Assembleia. No entanto o que está aqui em causa é muito mais importante que uma simples alteração de números. De facto esta alteração resulta da necessidade de implementar o que está previsto na Lei n. 112/2017 de 29 de dezembro que regulamenta a **regularização extraordinária de vínculos precários na administração pública.**

A proposta que nos é apresentada consubstancia um aumento de lugares permanentes de que resulta um acréscimo de 48 vagas. Aparentemente estas vagas permitem dar resposta às situações de contratos precários, que foram identificados pelo município, e que se enquadram nos parâmetros da lei: 21 Técnicos Superiores, 23 Assistentes Operacionais e 5 Assistentes Técnicos.

Nestas circunstâncias há dois ou três aspetos que gostaria de salientar nesta Assembleia.

Em primeiro lugar gostaria de congratular-me pela implementação prática desta lei no nosso município. É uma medida de justiça e de valorização do trabalho com direitos que em boa hora este governo aprovou.

Em segundo lugar gostaria de lembrar que esta medida tem repercussões financeiras para as contas do município. Porém, o seu impacto positivo supera em larga escala eventuais repercussões negativas. Estamos a falar de cerca de meia centena de pessoas que passam a ter uma perspetiva muito mais estável em termos da sua situação profissional o que cria condições para tomada de decisões aos níveis económico e de vida que podem ter repercussões positivas na atividade económica do concelho.

Por outro lado a regularização destas situações significa também a regularização das situações contributivas, nomeadamente para a segurança social o que tem, também, um impacto positivo.

Finalmente, O grupo municipal da CDU não tem razões para duvidar que os Serviços Municipais tenham feito um trabalho completo e exaustivo no levantamento das situações de trabalho precário. Contudo não deixará de estar atento e disponível para intervir caso se verifiquem situações de alguma injustiça.

Aproveitamos esta oportunidade para lembrar que, com as necessárias precauções, mas nunca pactuando com injustiças, é necessário que este trabalho se estenda aos trabalhadores ao serviço das Juntas de Freguesia do Concelho – também aí há trabalhadores que têm direitos que devem ser salvaguardados.

Os eleitos municipais



Câmara Municipal

Informação Escrita do Presidente

Jan-Fev 2018

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. NOTA JUSTIFICATIVA	3
1.2. RELACIONAMENTO COM ASSEMBLEIA MUNICIPAL	3
1.3. REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL	3
1.4. REUNIÕES E DILIGÊNCIAS DIVERSAS	5
2. CONSOLIDAÇÃO FINANCEIRA E CAPACITAÇÃO	7
2.1. SÍNTESE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA	7
3. INOVAÇÃO E INVESTIMENTO	8
3.1. PLANEAMENTO E APOIO AO INVESTIMENTO	8
3.2. FABTUR - RUMO AO TURISMO 4.0	14
3.3. CLUBE DE PRODUTORES DO FUNDÃO	14
4. COOPERAÇÃO E FOMENTO DA PARTICIPAÇÃO	16
4.1. CIM-BSE	16
4.2. CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DE PLANTAS DA BEIRA INTERIOR	16
4.3. AGÊNCIA GARDUNHA 21	17
4.4. ASSINATURA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DO FUNDÃO E A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS	18
4.5. ATIVIDADE "VAMOS FALAR COM UM ASTRONAUTA"	18
4.6. PRÉMIO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA 2017	19
4.7. FREGUESIAS	19
5. INVESTIMENTO PÚBLICO E MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	20
5.1. OBRAS EM FASE DE EXECUÇÃO	20
5.2. OBRAS EM FASE DE CONCURSO	20
5.3. OBRAS DE INTERVENÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA	20
5.4. PLANEAMENTO/PROJETOS/ESTUDOS PRÉVIOS	22
5.5. ACOMPANHAMENTO DE OBRAS	23
5.6. OUTROS	23
6. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	24
7. RECURSOS HUMANOS	26
8. CULTURA	27
8.1. BIBLIOTECA MUNICIPAL EUGÉNIO DE ANDRADE	31
8.2. MUSEU ARQUEOLÓGICO MUNICIPAL JOSÉ MONTEIRO	32
9. TURISMO	34
10. DESPORTO E JUVENTUDE	35
11. EDUCAÇÃO	37
12. AÇÃO SOCIAL	39
13. SAÚDE	43
14. PROTEÇÃO CIVIL	46

1. Introdução

1.1. Nota justificativa

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Presidente da Câmara Municipal deve entregar em cada sessão ordinária da Assembleia Municipal uma informação escrita sobre a atividade do Município.

O presente documento apresenta, assim, alguns dos aspetos mais relevantes da atividade municipal desde a realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal.

1.2. Relacionamento com Assembleia Municipal

Merece especial atenção a auscultação das forças políticas representadas nos órgãos municipais e mantém-se a prática de iniciar a discussão pública dos regulamentos municipais a partir do órgão deliberativo, ao invés de serem remetidos para mera aprovação como resultaria da simples interpretação da lei.

Neste documento, apresentamos a atividade municipal em 14 capítulos: 1) introdução; 2) consolidação financeira e capacitação; 3) inovação e investimento; 4) cooperação e fomento da participação; 5) investimento público e manutenção dos espaços e equipamentos; 6) ordenamento do território; 7) recursos humanos; 8) cultura; 9) turismo; 10) desporto e juventude; 11) educação; 12) ação social; 13) saúde e 14) proteção civil.

1.3. Representação Municipal

O Município do Fundão encontra-se representado em diversas entidades de âmbito municipal, regional e nacional, sendo de registar:

- ADERES – Associação de Desenvolvimento Rural Estrela-Sul;
- ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto;
- AFTEBI;
- Agência Gardunha 21;
- Aldeias Históricas de Portugal;
- Assembleia Geral Águas de Lisboa e Vale do Tejo;
- Assembleia Geral do Turismo do Centro de Portugal;
- Associação de Desenvolvimento Local Regadio da Cova da Beira;
- Associação de Municípios da Cova da Beira;
- ASSOP – Associação Shared Services & Outsourcing Platform;
- Biovespa;

- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- Centro de Biotecnologia e Plantas da Beira Interior;
- Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior;
- Cerfundão;
- CIM Beiras e Serra da Estrela;
- Comissão de Acompanhamento do PDR 2020;
- Comissão de Acompanhamento do Programa Operacional do Centro 2020;
- Comissão de Acompanhamento dos PROVERE;
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta;
- Comité de Acompanhamento do PRODER;
- Conselho Cinegético Municipal;
- Conselho Consultivo Centro de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco;
- Conselho Consultivo da Comarca de Castelo Branco;
- Conselho de Marketing da Entidade Regional de Turismo do Centro;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Fundão;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
- Conselho Gestão iNature;
- Conselho Municipal da Juventude;
- Consórcio BuyNature;
- Consórcio Projeto Matriz;
- Cooperativa Portuguesa do Medronho;
- Escola Profissional do Fundão;
- Fundatur – Empreendimentos Turísticos da Quinta do Convento, S.A.;
- Gardunha Viva;
- Grupo de Aconselhamento Estratégico da RIS3 do Centro de Portugal;
- Grupo de Trabalho Intermunicipal - Violência Zero;
- ICNF;
- IFAP;
- InovCluster;
- Instituto Pedro Nunes;
- Municípiã, S.A.;
- Núcleo Executivo CLAS;
- Pinus Verde;
- Rede Cidades Educadoras;
- Rede das Autarquias Participativas;

- Rede das Cidades Criativas;
- Rede de Aldeias Históricas;
- Rede de Incubadoras da Região Centro;
- Rede Nacional de Incubadoras;
- Rede Social;
- Resiestrela, S.A.;
- RUDE – Associação de Desenvolvimento Rural;
- Secção de Municípios de Baixa Densidade da ANMP.
- UDIPSS Castelo Branco.

1.4. Reuniões e diligências diversas

Realizaram-se 3 reuniões de Câmara, cujas atas podem ser consultadas no *site* do Município.

Tiveram ainda lugar diversas diligências junto de entidades públicas e privadas cuja atuação tem impacto direto ou indireto na concretização dos objetivos do Município:

- **Secretário de Estado Adjunto e da Administração Interna:** GNR – transferência para as novas instalações do Posto Territorial de Alpedrinha; remodelação das instalações do Destacamento Territorial do Fundão; investimento no Posto Territorial de Silvares;
- **Secretária de Estado do Turismo:** programa Valorizar; assinatura de contratos com promotores turísticos;
- **Secretário de Estado da Agricultura e da Alimentação:** Regadio da Gardunha Sul; exportação de cereja para o Fundão; Clube de Produtores do Fundão; efeitos da seca e plano de contingência;
- **CM Castelo Branco:** Serra da Gardunha – desenvolvimento de ações concertadas; AG21;
- **Instituto Politécnico de Castelo Branco:** desenvolvimento do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior;
- **Universidade da Beira Interior:** parceria ao nível da inovação e incubação de projetos; formação especializada e avançada; protocolo com bibliotecas da CIMBSE; partilha de recursos;

- **Agência Portuguesa do Ambiente:** efeitos da seca e plano de contingência; pareceres em matéria de água e saneamento;
- **Altice:** plano de investimento para reforço e alargamento da rede de fibra óptica; parcerias para a inovação;
- **Assembleia da República:** audição sobre o tema da exploração mineira da Argemela, na Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação;
- **Aqualia:** revisão do contrato de concessão;
- **ERSAR:** apoio técnico à revisão do contrato de concessão com Aquália;
- **Comissão Europeia:** comitiva das CIM da Região Centro recebidas em Bruxelas pelo Comissário Europeu Carlos Moedas para debater diversos temas relacionados com desenvolvimento, fundos estruturais e oportunidades diversas da UE;
- **ARS Centro:** reunião com a nova Presidente sobre diversos temas pendentes: futuro do Hospital do Fundão; Unidade de Medicina Nuclear; Unidade de Cuidados Continuados; necessidade de investimento urgente no Hospital do Fundão e Extensões de Saúde;
- **CCDRC:** PT2020; PEDU; Zona Industrial do Fundão; Incubadora de Base Tecnológica; Estratégia de eficiência coletiva iNature - PROVERE 3.ª fase; Programa de Valorização do Queijo; RIS3;
- **IEFP:** desenvolvimento do Centro de Formação Avançada; agilização de processos de recrutamento por parte das empresas;

2. Consolidação Financeira e Capacitação

2.1. Síntese da Informação Financeira

Período em Análise de 02-01-2018 a 22/02/2018

Receitas

Orçadas	32 390 309,00 €
Cobradas	2 903 917,18 €

Despesas

	Dotação	Cabimentado	Comprometido	Pago
Correntes	17 329 713,00 €	15 542 264,64 €	14 313 251,38 €	1 691 998,66 €
Capital	15 060 596,00 €	9 859 776,16 €	8 695 722,08 €	756 760,32 €
Total Geral	32 390 309,00 €	25 402 040,80 €	23 008 973,46 €	2 448 758,98 €

3. Inovação e Investimento

O Município definiu como prioritárias as ações para atração de investimento, criação de emprego e desenvolvimento de uma comunidade inovadora e empreendedora.

Ao longo deste período foi dada continuidade às linhas de ação que integram essa estratégia. Alguns exemplos:

- Participação no Meetup Fronted Fundão, promovido pela bia.pt;
- Apresentação de dossiers de investimento junto de empresas de diversos sectores, designadamente agroalimentar, serviços, metalomecânica e TICE, num regime proactivo para captação de investimentos para o concelho do Fundão;
- Acompanhamento de visitas de investidores ao concelho do Fundão, com apresentação das oportunidades e vantagens competitivas da região;
- Participação na reunião mensal da RIERC, rede participada por um conjunto de Incubadoras de Empresas da Região Centro;
- Continuação dos trabalhos do GAL Fundão no âmbito do projeto OSIRIS (INTERREG EUROPE). Este é um grupo de trabalho composto por entidades de diversas áreas de atuação e que tem em agenda o desenvolvimento de um plano de ação no quadro dos objetivos do mencionado projeto OSIRIS;
- Continuação dos trabalhos do Grupo de Ação Local do Fundão no quadro do projeto AGRI URBAN (URBACT III). Grupo composto por entidades de diversas áreas de atuação, reúne periodicamente com o objetivo em agenda de criação de um plano de ação no âmbito do mencionado projeto AGRI URBAN.

3.1. Planeamento e Apoio ao Investimento

Atividades desenvolvidas na Rede Transnacional OSIRIS – INTERREG EUROPE

- 01 de fevereiro – Reunião do Grupo de Ação Local do Fundão – grupo composto por entidades de diversas áreas de atuação, reúne periodicamente com o objetivo em agenda de criação de um plano de ação do mencionado projeto Osiris.

Atividades desenvolvidas na Rede Transnacional URBACT – Agri Urban – INTERREG EUROPE

- 01 de fevereiro – Reunião do Grupo de Ação Local do Fundão – grupo composto por entidades de diversas áreas de atuação, reúne periodicamente com o objetivo em agenda de criação de um plano de ação do mencionado projeto Agri Urban.

- 25 de janeiro – participação do município do Fundão na cerimónia de criação do Clube Europeu ORGANIC FOOD TERRITORIES, em Mouans-Sartoux (França), na qualidade de entidade fundadora.

Atividades desenvolvidas na Rede Transfronteiriço Red UrbanSol (Red de Urbanismo Sustentável e Inteligente em Europe) - POCTEP

- 25 de janeiro – Reunião de trabalho com todos os parceiros que constituem esta rede, em Évora, onde os assuntos abordados foram, o manual de boas práticas, a metodologia Red_UrbanSol e apresentação a plataforma transfronteiriça *web red urbansol*.

Outras Atividades Desenvolvidas

- Apoio na organização e submissão de candidatura ao Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto (EPF);
- Assistir Webinar – Projetos e candidaturas;
- Candidatura para certificação da Incubadora ao abrigo do Startup Visa (IAPMEI);
- Preparação e organização de Projeto de Inclusão Social, para candidatura ao Portugal Inovação Social, em colaboração com o Município de Gouveia;
- Acompanhamento POCTEP- Interreg Joven +;
- Análise documental dos processos da incubadora;
- Reestruturação dos processos de incubação e aceleração;
- Acompanhamento e reunião projeto de Educação Gamificada;
- Acompanhamento dos processos Vales Incubação e Newton;
- Reuniões com Incubados e com novos interessados na incubadora.

a) Projetos aprovados

Designação da Operação: AHP Smart Lands: AHP Smart Lands Castelo Novo

Programa Operacional: Linha de apoio à disponibilização de Redes Wi-Fi | Turismo de Portugal

Este projeto visa dotar os centros históricos, bem como outras zonas de maior afluxo de turistas, de redes wi-fi, que possibilitem aos turistas a obtenção da informação necessária à fruição eficaz dos recursos e produtos turísticos existentes e disponibilizados na área em visita.

O município do Fundão é um dos parceiros deste projeto, sendo a designação do seu sub-projeto “AHP Smart Lands Castelo Novo”.

b) Processos submetidos

Designação da Operação: Escola Refugio do Caminhantes - Torre dos Namorados

Programa Operacional: Linha de apoio ao turismo acessível | Turismo de Portugal

A presente candidatura visa promover a qualificação do destino turístico através da regeneração, requalificação e reabilitação de um espaço público – O Edifício da Antiga Escola Primária da Aldeia de Quintas da Torre.

O projeto Escola Refúgio dos Caminhantes insere-se num plano estratégico traçado pelo Município que assenta na valorização, preservação e valorização do património natural, tendo como principal função captar novos fluxos turísticos que tem como principais motivações a procura por um turismo mais sustentável, ligado às experiências na natureza e ao turismo ativo.

Designação da Operação: Aldeias Históricas de Portugal - All For All

Programa Operacional: Linha de apoio ao turismo acessível | Turismo de Portugal

O Município do Fundão é um dos parceiros deste projeto, onde o promotor responsável é a associação de Aldeias Históricas de Portugal.

Este projeto apresenta uma especificidade incontornável, funcionado como uma rede de projetos que reforçará a identidade da Rede, mas sem nunca se perder o fator diferenciador e distintivo de cada aldeia histórica, que a partir do potencial turístico endógeno permitirá construir um racional para o posicionamento estratégico “Aldeias Históricas para Todos”. Deste modo, pretende-se, através da maior qualificação do destino ao nível das condições de acessibilidade, potenciar o seu posicionamento junto das pessoas com mobilidade condicionada, atraindo-os para a visita e respetiva experiência turística nas aldeias históricas. Numa perspetiva mais lata, posicionar no quadro dos destinos sustentáveis, reforçando assim a sua notoriedade junto dos segmentos de mercado que primam pelos valores da inclusão.

Designação da Operação: Casa do Brincar

Programa Operacional: Linha de apoio ao turismo acessível | Turismo de Portugal

A Casa do Brincar, a Primeira Casa do Brincar no Interior de Portugal, nasce da recuperação e revitalização de uma antiga escola primária e ambiciona-se que seja um local de excelência para as famílias e crianças, num ambiente acessível e inclusivo.

Com inspiração em projetos nacionais e internacionais, objetiva-se que esta Casa do Brincar venha a desempenhar um papel importante na captação de novos públicos e/ou prolongamento da sua estadia no concelho do Fundão, contribuindo para associar a imagem do Município ao turismo acessível e, em particular, a famílias com crianças pequenas, crianças com necessidades especiais, grávidas, entre outras. Em simultâneo, espera-se que venha a desempenhar um papel central na localidade onde se insere, por valorizar recursos endógenos, ser um projeto diferenciado que contribui para fixar e atrair as famílias e crianças a esta região, mas também a nível nacional, por contribuir ativamente para a criação de uma rede nacional do Brincar em Portugal e da importância do “Brincar para Todos”.

Designação da Operação: reVALORIZAR: Serra da Gardunha

Programa Operacional: Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior | Turismo de Portugal

O Município do Fundão é um dos parceiros deste projeto, onde o promotor responsável é a Agência Gardunha 21.

O presente projeto consiste de um plano integrado de valorização da Serra da Gardunha, que visa concretizar uma cabal resposta à devastação causada pelo violento incêndio que entre os passados 13 e 16 de agosto assolou este território, consumando uma destruição de 52,4% da área de Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha. Uma resposta assente numa abordagem urgente à reposição da oferta turística desta área, assim como no reforço dos pontos de interesse, para que possam os agentes privados do setor turístico local e regional manter a sua atividade.

Neste sentido, pretende-se apostar na diversificação de produtos turísticos, nomeadamente na vertente de turismo cultural, criativo e residencial e no esforço da atratividade deste território apostando em estruturas de interpretação do território, uma rede de casas temáticas e praias fluviais e num sólido calendário de animação. Numa vertente mais relacionada com a própria governação, contempla-se igualmente uma linha de co-criação de produto com os agentes privados e de inovação social, na concretização de uma fundamental linha de envolvimento comunitário e cívico.

Designação da Operação: Fundão | redes Wi-Fi

Programa Operacional: Linha de apoio à disponibilização de Redes Wi-Fi | Turismo de Portugal

O presente projeto visa a disponibilização de acesso gratuito à Internet através de redes Wi-Fi no Centro Histórico do Fundão e em zonas de maior afluência turística – Rua da Cale,

Parque Verde, Espaço do Centro Cívico e Parque das Tílias, dando, assim, resposta ao desafio colocado pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela de tornar esta região mais competitiva, mais atrativa e mais inteligente.

Designação da Operação: Aldeias.com

Programa Operacional: Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior | Turismo de Portugal

O município do Fundão é um dos parceiros deste projeto, onde o promotor responsável é ADXTUR.

A presente operação visa a criação de um Modelo Global de Operação e Gestão Condominial, que permita de uma forma integrada e comum, disponibilizar ao território das Aldeias do Xisto uma plataforma com estratégias de ação (ao nível florestal, urbanístico) acessíveis a todos os municípios. Não obstante, visando desenvolver o espírito comunitário entre as Aldeias, pretende-se criar condomínios alargados, dotando as diversas Aldeias com capacidade operacional efetiva pela partilha de recursos e gestão participada dos diversos agentes no território.

Designação da Operação: "UNITED" – It starts with a will Lead Parter

Programa Operacional: URBACT III

Projeto de cooperação transnacional, sendo o chefe de fila o município de Trelleborg (Suécia).

Este projeto consiste na transferência de Boas Práticas no que respeita à área do emprego e da mobilidade. Pretende-se desenhar um plano conjunto que vise, por um lado, combater o desemprego local e, por outro, potenciar o crescimento das empresas.

c) Incubadora Social e Empresarial "A Praça"

- Novos contratos de incubação gerados: 2
- Novas candidaturas: 2
- Total atual de incubados: 14

d) Cowork Fundão

- Novos termos de aceitação gerados: 4
- Total Coworkers: 24
- Taxa de ocupação = 95%

e) Cowork Fundão Virtual

- Novos termos de aceitação gerados: 2
- Total de empresas sediadas virtualmente: 4

f) Fablab Aldeias do Xisto

- Agendamento, divulgação, preparação e realização dos seguintes workshops:
 - CNC – Make something Big;
 - Desenho CAD – Corel Draw;
 - Make your 3d Spinner;
 - Modelação/ Impressão 3D;
 - Do 2d ao 3d.
- Projeção do Filme – Print the Legend;
- Realização do Open Day no Fab Lab – Faz a tua Máscara;
- Publicação de artigo na Revista Smart Cities no âmbito do Fabacademy 2018;
- Realização de Residência Artística de 2 dias no âmbito do Projeto Workshop Craft Council Aldeias do Xisto;
- Preparação do Bootcamp em Fabricação Digital agendado para Maio;
- Início do Projeto Stand Fab Lab;
- Reuniões colaborativas no âmbito do Encontro Nacional de Fablabs em Coimbra;
- Reuniões colaborativas no âmbito da Mini Maker Faire em Évora;
- Participação na cerimónia de entrega do prémios Fabtur - rumo ao Turismo 4.0, em Coimbra, com entrega de prémios a 2 projetos Fundanenses;
- Visita de estudo do grupo de jovens integrados num projeto de parceria Erasmus+;
- Projeto de prototipagem de packaging para startup da incubadora;
- Prototipagem e produção de elementos de comunicação para o Município do Fundão no âmbito do Natal e Carnaval;
- Prototipagem e produção de vários modelos 3D para alunos do curso Design de Produto da UBI;
- Diversas prestações de serviço a startups da incubadora;
- Variadas prestações de serviço ao nível de prototipagem para o exterior (maquetas, impressão 3D);
- Várias prestações de serviço ao nível de prototipagem para estudantes dos cursos de Arquitetura da UBI.

g) Arrendamento no âmbito de ações do Plano de Inovação do Fundão - Bolsa de Imóveis

- N.º de Imóveis em bolsa: 117
- N.º de Imóveis ocupados: 114
- Taxa de ocupação = 97%

3.2. Fatur - Rumo ao Turismo 4.0

O Fatur – Rumo ao Turismo 4.0, que decorreu durante dois meses, juntou 30 projetos de todo o país e terminou no dia 12 de janeiro.

Depois de ter sido reconhecida pela Rede de Incubação da Região Centro e pelo Turismo de Portugal, no âmbito do programa de apoio ao setor turístico Newton, a plataforma “Aqui há Beira”, empresa sediada na Incubadora “A Praça”, no Fundão, voltou a ser reconhecida a nível nacional. Desta feita no programa de apoio ao setor turístico, o Fatur – Rumo ao Turismo 4.0 (promovido pelo Turismo de Portugal), Novotecnica, Shark Tank Portugal e Rede Nacional de Fablabs.

Esta plataforma reúne a informação turística e cultural da Beira Interior numa aplicação dando a possibilidade ao utilizador de ficar a conhecer toda a agenda da região.

O programa, que teve como objetivo apoiar o arranque e a consolidação de ideias inovadoras no setor do Turismo, reconheceu o carácter diferenciador e empreendedor da plataforma cultural e do portal turístico, “Aqui há Beira”, atribuindo-lhe o oitavo lugar.

Neste evento esteve ainda presente a empresa Meetplayware – que também está sediada na Incubadora “A Praça”, a quem também foi reconhecido o carácter diferenciador e empreendedor tendo recebido um prémio de participação. A Meetplayware é um projeto que pretende utilizar a estratégia pedagógica gamificação e encontra-se em fase de implementação em algumas escolas do concelho do Fundão.

3.3. Clube de Produtores do Fundão

- Calendarização das ações internacionais para o ano de 2018;
- Reuniões para redefinição da estratégia Clube de Produtores do Fundão para os mercados nacionais e internacionais;
- Estudo de campo sobre a realidade de produtos, produtores e capacidades de produção no concelho do Fundão;
- Reunião com os vários produtores do Fundão, com o fim de integrarem a nova estratégia do Clube de Produtores do Fundão para os mercados nacionais;
- Visita ao projeto “Prato Público” em Mouans-Sartoux no âmbito do Projeto Agri-Urban;

- Desenvolvimento do projeto de estruturas de venda para futuros "mercadinhos de rua" e respetivos elementos de comunicação;
- Pesquisa e análise de vários certames nacionais e internacionais para possível participação futura do Clube de Produtores do Fundão;
- Preparação para participação na SISAB 2018 – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas:
 - Inscrição no certame internacional;
 - Coordenação com os produtores a participar;
 - Desenvolvimento de layout para stand.
- Visita à feira "Fruit Logistica", que teve lugar de 6 a 8 de Fevereiro, em Berlim;
- Participação no SISAB 2018 (12 a 14 de Fevereiro, na Altice Arena, Lisboa).

4. Cooperação e fomento da participação

4.1. CIM-BSE

Assuntos discutidos nas reuniões da CIM-BSE:

- Projeto SARADO;
- Regadios Tradicionais;
- Plano de Combate ao Insucesso Escolar;
- Eficiência Energética;
- Representação da CIM em Bruxelas;
- Sessão de trabalho entre a AG do CENTRO2020 e a CIMBSE;
- Eleição do Presidente e Vice-Presidentes da CIM-BSE;
- Constituição do secretariado executivo da CIM-BSE;
- Designação de representantes para integrar a Comissão Distrital de Proteção Civil da Guarda;
- Análise da pretensão da Federação Portuguesa de Ciclismo para organização do campeonato da Europa de Maratonas - evento de ensaio "Maratona Serra da Estrela";
- Candidatura "Unidades Móveis de Saúde".

Reuniões com diversas entidades:

- Grupo de Trabalho de Informática;
- Grupo de Trabalho para a Defesa da Floresta e Proteção de Incêndios;
- Grupo de Trabalho relativo à Eficiência Energética;
- Grupo de Trabalho de Turismo
- ARS Centro;
- CCDRC.

4.2. Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior

O CBPBI – Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior tem em execução dois projetos nos quais está diretamente envolvido:

- **Projeto Biotech@Centro**

Neste projeto foram executadas missões à BioInternational, em S. Diego, USA, ao 7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants, em Lavras, Brasil, e aos Laboratórios do CNR/IVALSA (Istituto Per La Valorizzazione Del Legno

e Delle Specie Arboree – Firenze/Italy), que permitiram promover a divulgação do **Centro**, estabelecer protocolos de colaboração e organização de futuras iniciativas conjuntas.

- **Projeto CmeC**

Continua a sua execução de acordo com a calendarização prevista, prevendo-se durante o 1º semestre de 2018 ser feita uma apresentação dos primeiros resultados.

- **Grupos Operacionais**

O CBPBI integrou também 3 projetos no âmbito das candidaturas aos Grupos Operacionais, do Programa PDR2020 , que aguardam decisão final e que são:

MecPAM: liderado pelo Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos

FrozenBerry: liderado pela Naturbaga

“OpuntiaProd - Otimização da produção de figueira-da-índia (*Opuntia ficus-indica* (L.) Mill.) para alimentação humana: liderado pelo IPCB.

Tendo tido parecer favorável para aprovação, aguardam disponibilidade financeira por parte do programa PRODER.

Em relação à atividade técnico-científica do CBPBI em, 2017, para além do descrito, participámos em mais 8 projetos de I&DE com apoio institucional com outras instituições no âmbito de diferentes programas de financiamento; desenvolvemos alguns projetos internos e de prestação de serviços; publicámos 7 artigos em revistas científicas, mais 3 já aceites e a aguardar publicação; participámos em 7 congressos internacionais e 3 nacionais; apresentámos 6 comunicações orais e 12 posters ; temos em curso 1 tese de doutoramento (+1) e 3 teses de mestrado; uma empresa start-up e uma spin-off (UBI) incubadas; celebrámos vários protocolos com instituições estrangeiras e nacionais; realizámos vários cursos de formação e atualização técnico-científica (internos e externos); participamos no Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares e Centro de Competências dos Recursos Silvestres.

4.3. Agência Gardunha 21

- **PROVERE (3ª fase) – Estratégia de Eficiência Coletiva iNature**

Sob a coordenação da Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, cujos órgãos sociais são liderados pelo Município do Fundão, encontram-se em execução os projetos âncora públicos que integram o Programa de Ação da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE iNature – turismo sustentável em Áreas Classificadas, que representam um financiamento de 2.300.000

€ (dois milhões e trezentos mil euros) de FEDER para dinamização do foco temático do turismo de natureza em 12 áreas classificadas da Região Centro.

No que se refere especificamente à Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha, e considerando o desastre que se abateu, por via dos violentos incêndios, em grande parte das áreas classificadas que integram a rede, foi aprofundado o processo de discussão com a Autoridade de Gestão para o re-enquadramento desta EEC PROVERE face a um contexto de recuperação e revitalização deste vasto território.

Atividades:

- “Adote um amigo”, “Água é Vida”, “A minha Horta”, “Comer bem dá saúde e faz crescer”, “Compostagem – Reciclar os alimentos”, “Energia para todos” e “Reduzir e Reutilizar é que está a dar” nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância do concelho;
- Levantamento das áreas ardidadas;
- Levantamento de estragos no âmbito dos Incêndios;
- Elaboração da Candidatura PDR2020 Estabilização de Emergência, medida 8.1.4;
- Elaboração de Guia com vista ao reconhecimento das espécies arbóreas da Serra da Gardunha;
- Eco-Escolas: plano de ação da atividade Eco-Rota – “Rota pelas Florestas”.

4.4. Assinatura do Protocolo de colaboração entre o Município do Fundão e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

No âmbito da realização do 13.º Congresso Nacional da BAD no Fundão, o Município do Fundão e a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) assinaram um protocolo de cooperação com vista à sua preparação e realização. Este congresso irá decorrer entre os dias 25 e 27 de outubro do corrente ano e irá contar com oradores e participantes nacionais e internacionais.

4.5. Atividade "Vamos falar com um astronauta"

Conjuntamente com a Rede de Emissores Portugueses, o Agrupamento de Escolas do Fundão promoveu uma iniciativa "Vamos falar com um astronauta".

O Agrupamento de Escolas do Fundão e a Delegação da Beira Baixa da Rede dos Emissores Portugueses promoveram na freguesia dos Enxames, uma comunicação direta entre os alunos e um astronauta que vive e trabalha a bordo da Estação Espacial Internacional (ISS).

Esta iniciativa contou com o apoio do Município do Fundão, da Junta de Freguesia do Alcaide, da Junta de Freguesia dos Enxames e da Liga dos Amigos dos Enxames.

4.6. Prémio Nuno Teotónio Pereira 2017

No âmbito da candidatura do Município do Fundão ao Prémio Nuno Teotónio Pereira 2017, promovido pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, LP. (IHRU), através do projeto de reabilitação da Casa do Barro, no Telhado, e tendo sido apontado como um exemplo relevante, o Júri do Prémio procedeu a uma visita ao local.

O Prémio Nuno Teotónio Pereira pretende premiar as ações de reabilitação urbana exemplares e distinguir os resultados reveladores do domínio técnico que conduzem ao exercício de boas práticas.

Este ano, apresentou-se como novidade a introdução de novas variantes, designadamente a da reabilitação de edifícios de equipamentos, variante ao qual o Município se candidatou, procurando acompanhar a evolução que se tem registado na reabilitação urbana em Portugal.

De referir ainda que este edifício integra uma rede de casas instaladas em várias freguesias do Concelho que foram alvo de distinção por parte da ONU através de um selo de qualidade.

4.7. Freguesias

Foram realizadas ao longo dos últimos meses diversas reuniões de trabalho entre o executivo municipal e as Juntas de Freguesia do concelho, designadamente Pêro Viseu, Alcongosta, Souto da Casa, Alcaide, Fatela, Capinha, Alpedrinha, Vale dos Prazeres e Mata da Rainha, Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo, Orca, Soalheira, Enxames, Castelo Novo, Telhado, Silvares, Lavacinhos, Três Povos, Barroca, Bogas de Cima e UF Fundão, Valverde, Aldeia de Joanes, Aldeia Nova do Cabo e Donas.

Durante este período, foram ainda estabelecidos diversos protocolos de cooperação com Juntas de Freguesia e Associações locais.

Atividades diversas:

- Lagarada no Açor;
- Festa do Bodo em honra de São Sebastião, Janeiro de Cima;
- Festa das Papas, Póvoa da Atalaia;
- Desfile de Carnaval em Silvares, Souto da Casa e Fundão;
- Comemorações dos 128 anos da tomada do Carvalhal.

5. Investimento público e manutenção dos espaços e equipamentos

5.1. Obras em fase de execução

- Requalificação dos Paços do Concelho;
- Requalificação da Rua Luís António Magalhães, Largo das Oito Bicas e Avenida Adolfo Portela;
- Requalificação de infraestruturas elétricas na Zona Industrial do Fundão;
- Casa da Cereja - Alcongosta;
- Execução de drenagem e tratamento de águas residuais - Fundão, Póvoa de Atalaia, Souto da Casa e Silvares;
- Diversas pavimentações na Freguesia de Silvares;
- Requalificação do posto de saúde de Silvares;
- Pavimentação de arruamentos no Município do Fundão.

5.2. Obras em fase de concurso

- Alteração e Ampliação da Antiga Escola Primária PT GNR - Força de Segurança - Silvares;
- Obras diversas na Freguesia do Castelejo;
- Estação depuradora para águas residuais industriais - Soalheira;
- Faixa de mobilidade suave - Fundão;
- Faixa de mobilidade/ligação à Rua Cidade da Covilhã;
- Acesso a Praia Fluvial - Souto da Casa;
- Fornecimento e aplicação de sinalização vertical e horizontal na ZI Fundão e em diversas estradas municipais no concelho.

5.3. Obras de intervenção por administração direta

- Colocação de Sinalização vertical e horizontal no Concelho;
- Terraplanagens no Seminário do Fundão;
- Colaboração em trabalhos de reflorestação na Serra da Gardunha;
- Melhoramentos na rede de águas pluviais no Concelho;
- Reparação de muro em blocos nas Martianas;
- Vários trabalhos de manutenção no CNS;
- Reparação de vários caminhos nas Freguesias de Janeiro de Cima, Bogas de Baixo e Alcaide;

- Arranjo de passeios e caldeiras na Avenida da Liberdade;
- Reparação de pavimentos e paredes na Casa da Câmara em Castelo Novo;
- Arranjo de Portas e aros na Escola Profissional do Fundão;
- Colaboração com as Juntas de Freguesia dos Enxames e Vale de Prazeres em Calcetamentos de Ruas;
- Execução e aplicação de abrigo de passageiros para a Freguesia do Telhado;
- Colaboração com a Liga dos Amigos dos Enxames para comunicação com Estação Espacial;
- Desmatização e limpeza de caminhos, nomeadamente na Capinha, Souto da Casa, Alpedrinha e Castelejo;
- Reparação de depressões com massas asfálticas no Concelho;
- Várias reparações a nível de serralharia, carpintaria e canalizações no Seminário do Fundão;
- Pequenas intervenções no Parque Escolar, nomeadamente, Escola Santa Teresinha, Escola Senhora da Conceição, Escola de Alpedrinha, Escola da Capinha, Jardim de Infância da Aldeia de Joanes e Jardim de Infância Porta Aberta;
- Limpeza de estradas e valetas nas estradas Municipais;
- Arranjo de Calçada na Travessa das Oliveiras;
- Reparação de várias Roturas;
- Várias reparações no Edifício da GNR;
- Manutenção de Edifícios Municipais:
 - Moagem;
 - Praça Municipal;
 - Biblioteca;
 - Paços do Concelho;
 - Pavilhão Multiusos;
 - Pavilhão Gimnodesportivo;
 - Mercado Abastecedor;
 - Museu Arqueológico;
 - Casino.
- Fornecimento e/ou transporte de inertes para as Freguesias;
- Manutenção de infra estruturas elétricas;
- Limpeza e manutenção de estradas municipais;
- Apoio à Viver fundão na Manutenção de Espaços verdes;
- Reparções e manutenções em habitações da Câmara Municipal .

Diversas intervenções no âmbito da Proteção Civil, nomeadamente, limpeza e desobstrução de estradas e reposição de condições de circulação e segurança

5.4. Planeamento/Projetos /Estudos Prévios

- **Projeto Regadio Gardunha Sul**

Acompanhamento e colaboração em parceria com a empresa COBA no desenvolvimento do Estudo de viabilidade – elaboração da nota técnica 3.

Fundão:

- Projeto de Alteração de edifício residencial/ APPACDM - Acompanhamento dos projetos das Especialidades Térmico, rede elétrica e ITED;
- Elaboração de projeto de arquitetura de reabilitação do edifício do antigo colégio de Santo António para adaptação a «design factory» e instalação de empresas;
- Elaboração de projetos de especialidades e mapa de trabalhos (medições e orçamentos) do edifício do antigo colégio de Santo António;
- Elaboração de projeto de arquitetura de reabilitação do edifício da antiga Cartel;
- Elaboração de projetos de especialidades e mapa de trabalhos (medições e orçamentos) do edifício da antiga Cartel;
- Colaboração no projeto Cidade Sem Idade (CSI) – construção do dossier estratégico;
- Instrução do Processo de classificação do antigo colégio de Santo António;
- Elaboração de projeto de arquitetura de reabilitação do Cine teatro sob orientação do Arq. José Castanheira;

Donas:

- Elaboração de projetos de especialidades do edifício destinado ao Centro de Apoio Social;

Quintas da Torre:

- Elaboração de Projeto de arquitetura de alteração do edifício da antiga escola primária para adaptação a uma unidade de alojamento local;
- Elaboração de projetos de especialidades e mapa de trabalhos (medições e orçamentos) do edifício da antiga escola primária;

Castelo Novo:

- Elaboração de Estudos de mobilidade e colaboração na instrução da candidatura turismo acessível;
- Elaboração de Projeto de arquitetura de alteração e respetiva legalização do Centro de Dia;

- Elaboração do Plano estratégico que integra a candidatura da ARU – Área de Reabilitação Urbana de Castelo Novo;
- Elaboração de Relatório para a Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) com objetivo de obter a classificação de águas Balneares para praia Fluvial;

Mata da Rainha:

- Elaboração de Projeto de Arquitetura para legalização do centro social;

Alpedrinha:

- Projeto de arquitetura de alteração do antigo posto da GNR e adaptação para edificio sede da junta de freguesia;

Aldeia de Joanes:

- Elaboração de projetos de acessibilidade à Igreja Matriz.

- **Outros:**

Elaboração de desenho de bancas de venda de produtos, hortícolas e frutícolas, transformados no âmbito das cadeias curtas e mercados locais;

5.5. Acompanhamento de obras

- Rua Luís António Magalhães / Largo Chafariz das 8 Bicas / Rua Adolfo Portela
- Parque fluvial do Souto da Casa
- Sede da Liga dos Amigos da Barroca.
- Centro de Ferias «Programa Escolhas» Castelo Novo
- 2ª Fase da ERPI da Povoia da Atalaia

5.6. Outros

- Pareceres sobre integração urbanística dos projetos particulares nas freguesias do Fundão;
- Pareceres no Âmbito dos Regulamentos Municipais: Regulamento do Z.A.F (Zona Antiga do Fundão), Regulamento da Vila de Alpedrinha e Aldeia Histórica de Castelo Novo, Regulamento das Aldeias do Xisto Janeiro de Cima e Barroca;
- Pareceres no âmbito da Agencia Gardunha 21.

6. Ordenamento do Território e Desenvolvimento Rural

Esta área engloba estratégias de ação relacionadas com o ordenamento do território e desenvolvimento rural, a agricultura, a Gardunha, a valorização dos produtos locais e a internacionalização.

Ao longo deste período foi dada continuidade às linhas de ação que integram essa estratégia.

Alguns exemplos:

- Presença na Assembleia Geral Inovcluster;
- Presença na Assembleia Geral Appizêzere;
- Presença no Workshop Projeto do Queijo;
- Presença na II Jornadas Apícolas do Fundão;
- Presença na Assembleia Geral do COTHN;
- Reunião Rede Europeia do Queijo;
- Presença na reunião do GAL ADERES;
- Presença no Seminário Alterações Climáticas na Agricultura;
- Ações de estabilização de taludes e distribuição de sementes (azevem) adquiridas pelo município;
- Em conjunto, estão a decorrer ações de esclarecimento público em Alpedrinha. Com a parceria de associações, juntas de freguesia e o ICNF;
- Obras no Seminário do Fundão:
 - regularização de terrenos;
 - limpeza de infestantes;
 - podas de recuperação de pomares e vinha;
 - limpeza e reabilitação de algumas construções.
- Reflorestação em zonas de regime florestal parcial;
- Avaliação nota técnica 2 e 3 do estudo da empresa (Coba) do polígono do Sul da Gardunha;
- Afirmação do concelho nas regiões de produtores de queijo;
- Presença do concelho dos projetos sobre a melhoria da qualidade das cantinas (projeto Agriurban);
- Início da regularização da rede hidrológica com intervenção na freguesia do Souto da Casa;
- Participação nas universidades e nos grupos de ação local em que o concelho está envolvido;
- Reuniões sectoriais com os produtores agro-industriais do concelho;
- Implementação das estufas do Centro Biotecnologia;

- Participação em certames agro alimentares com produtores do concelho;
- Reuniões com técnicos reconhecidos a nível nacional do ordenamento florestal.

7. Recursos Humanos

- No âmbito do descongelamento previsto em Orçamento de Estado de 2018 foram notificados, nos termos do nº 4 do artigo 18º da Lei 114/2017, de 29 de dezembro, dos pontos atribuídos através da avaliação de desempenho, desde o último reposicionamento até à avaliação do último biénio que foi em 2015/2016, 282 colaboradores;
- As notificações incluíram os colaboradores ao serviço efetivo do Município, os colaboradores em cedência de interesse público que se encontram na Aquafundalia e ex-Águas do Zêzere e Côa, os colaboradores em licença sem remuneração, dirigentes e nomeados;
- Foram reposicionados no âmbito do descongelamento de carreiras 183 colaboradores, sendo 117 assistentes operacionais; 29 assistentes técnicos e 37 técnicos superiores;
- Foram analisados os vínculos precários existentes no Município por impedimentos legais de contratação de pessoal com vínculo adequado e reconhecidos - 49 casos;
- Apresenta-se a alteração ao mapa de pessoal com o propósito nomeadamente de resolução e integração de precários;
- Atendimento semanal aos funcionários pela Vereadora dos Recursos Humanos – 47 atendimentos.

8. Cultura

- **Exposição Retrospectiva Aníbal Sequeira - 25 de Novembro a 13 Fevereiro – Exposição patente n’A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes**

A obra de Aníbal Sequeira, desenvolvida e sedimentada durante o último meio século, revela-o como “um dos criadores mais constantes e originais da história da fotografia das Beiras”.

Nascido na Lardosa, Aníbal Sequeira avocou a fotografia com uma arte de afirmação da memória, possibilitando um reencontro entre aquilo que um dia se captou e renovados olhares que confirmam a ininterrupta modelação do tempo.

Esta mostra revisita algumas das obras mais exemplares e referenciais do percurso criativo de Aníbal Sequeira, um itinerário intenso que possibilitou a divulgação das suas criações em diversos pontos do mundo. Nesta perspetiva, Aníbal Sequeira foi um mensageiro da imagética e do fundo metafórico da nossa/sua Beira. Mais do que a dualidade do branco e do preto, as suas obras transmitiram o que desejamos vincar com esta exposição: uma conjugação de sentimentos que apela à interrogação das nossas raízes.

- **Estágio Orquestra Municipal do Fundão - 26 a 29 de Dezembro**

- **Concerto Fim de Ano OMF - 30 Dezembro**

Participação de Beatriz Nunes (Madredeus) e Gil Gonçalves (Kumpania Algazarra).

- **Sons à Sexta – SURMA – 12 de janeiro**

Débora Umbelino é uma das artistas portuguesas em grande ascensão no universo da música independente. Por entre os loops e os samples das suas composições, Surma (o nome do seu projecto) revela uma paleta de sons colorida e envolvente, que conquista o ouvido e o transporta para paisagens sónicas exóticas.

- **Gala RCB – 13 de Janeiro**

- **Natália Correia – 26 a 27 de Janeiro**

Realizou-se, nos dias 26 e 27 de janeiro, n’ A Moagem – Cidade do Engenho e das Artes, no Fundão, a peça de teatro “Nome: Natália”, com Maria Emília Castanheira, Ana Paula Costa e Carlos Medeiros.

Poetisa, romancista, dramaturga, ensaísta, Natália rasgou diversos caminhos na liberdade do pensamento contemporâneo. Mulher polémica, talentosa, genial, mas também frágil e profundamente solitária. Figura ímpar da cultura portuguesa, nesta peça desvendam-se alguns dos momentos de maior força e também da fragilidade que nela habitaram”.

O texto desta peça de teatro é de Ana Paula Costa; com Ana Paula Costa, Carlos Medeiros e Maria Emília Castanheira; dramaturgia e encenação de Ana Paula Eusébio; cenografia, luz e cartaz de José Manuel Castanheira; figurinos de José António Tenente; seleção musical de António Alves da Costa e Carlos Medeiros; operador de luz José Manuel Castanheira; operador de som António Alves da Costa; produção Patrícia Guerreiro.

- **ESTE – INSPEKTOR** - De 2 a 11 de fevereiro

“Inspektor” é uma obra que nasce de outra (tem como ponto de partida o famoso texto de Nikolai Gógol, “O Inspetor”), nesse potencial que a arte tem de desdobramento em novas funções. É, por isso, também, um trabalho de pesquisa da Estação Teatral que não fazendo peças de repertório as pode eventualmente visitar para lhes buscar ressonâncias e sentidos atualizados pelos contextos específicos das suas abordagens.

- **Desfile de Carnaval – 13 fevereiro**

- **Concerto Solidário – 13 de Fevereiro**

Espectáculo de cariz solidário no Pavilhão Multiusos, com início pelas 19h30m, que reverteu a favor dos incêndios que fustigaram a Gardunha no ano de 2017.

O concerto contou com a presença do Grupo de Cantares do Agrupamento de Escolas do Fundão, Anafaia, Celina Piedade, Vicente Palma, UHF, Paulo Ribeiro, Academia de Música e Dança do Fundão, Escola Profissional de Artes da Beira Interior, “Joel Rodrigues DJ Set”, MD Grandfather, DJ Reverse e DJ Split.

O bar foi explorado pelos Bombeiros Voluntários do Fundão.

O preço dos bilhetes para o concerto foi 4€ (quatro euros) e o valor reverteu integralmente para esta ação solidária.

- **Projeto Escolas do Queijo – entre Outubro 2017 e Maio 2018**

O Projecto Escolas do Queijo, desenvolvido em simultâneo entre os Agrupamentos de Escolas do Fundão, o Externato de Alpedrinha, o Projecto Matriz E6Ge a Escola Profissional do Fundão em parceria com o é um projecto pedagógico e territorial sobre um

dos patrimónios mais emblemáticos do Concelho do Fundão, o Queijo Amarelo da Beira Baixa.

O Projecto Escolas do Queijo tem como objectivo a defesa e salvaguarda de um dos principais patrimónios gastronómicos da Beira Baixa, um bem precioso que importa preservar para a identidade e deleite de gerações futuras.

O Projecto consiste na aprendizagem teórica e técnica do queijo, sendo que o objectivo final será cada grupo participante criar (através de técnicas que apreendeu ao longo do projecto), um queijo, uma marca e uma imagem para o produto.

No final do projecto, pretende-se que os alunos conheçam as características deste produto, a sua confecção, preservação e a criação de técnicas de divulgação de imagem e vendas. Os queijos criados pelos alunos serão apresentados na Feira do Queijo da Soalheira 2018.

Este Projecto conta já com a participação de mais de 100 alunos entre os 3 e os 18 anos, de todas as instituições referidas e é visível o despertar de curiosidade e emoções em todos os seus participantes. Pretende-se que na Feira sejam apresentados entre 150 a 200 queijos que, na sua maioria, já se encontram em fase de maturação nos estabelecimentos onde decorrerão as sessões.

- **Projecto Artéria – 2017/2018**

O Projeto Artéria é um projeto de programação cultural para a região centro (apoiado pelos Fundos do Portugal 2020 e coordenado pelo Teatrão - companhia de teatro de Coimbra)

Proposta de criação de uma rede de programação cultural regional para agentes/estruturas de oito cidades (Coimbra, Figueira da Foz, Tábua, Viseu, Fundão, Guarda, Belmonte e Ourém) e respetivos concelhos da região centro. Articula uma componente de programação, criação e acompanhamento científico.

Fases de implementação do Projecto na Cidade do Fundão:

Mapeamento Cultural | Contactos e logística (articulação com Municípios) – tríptico Municípios, Agentes Culturais, Instituições Académicas | Contextualização cultural, histórica, política e social do Concelho | Divisão dos participantes em grupos | Identificação de problemas e necessidades ao nível cultural no Concelho | Elaboração conjunta das perguntas – Question Campaign | Definição de uma estrutura base para o projecto artístico.

Cada Cidade de implementação do Projecto será alvo de um tema específico, sendo o do Fundão o de Estórias Intangíveis e Rotas – PERCURSOS. Deste projecto resultará,

numa cooperação entre várias colectividades e artistas do Concelho, um projecto de criação que será apresentado aquando o Festival Cale & Sangri Agosto.

- **Programação Cultural em Rede – 2017/2018**

O projecto “Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela” é liderado pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, contando com o apoio directo dos 15 municípios que a constituem e também com a colaboração da Associação de Municípios da Cova da Beira.

O Município do Fundão desenvolve a sua estratégia cultural em articulação com os agentes culturais e artísticos locais e nacionais. A principal programação cultural encontra-se assente numa estratégia incremento do turismo cultural, de promoção do território e dos seus produtos marca e no reforço da identidade e da memória colectiva.

O Plano de Acção deste projecto, tem como principais apostas:

- A implementação de actividades de animação nos centros históricos e urbanos;
- A realização de espectáculos em co-produção com os artistas;
- O recurso a tecnologias de vanguarda na promoção do património;
- A dinamização de visitas guiadas a locais de interesse patrimonial;
- O desenvolvimento de serviços integrados para a promoção e consolidação do projecto.

Iniciativas propostas:

- Festivais da Zona Antiga das Beiras e Serra da Estrela que inclui de entre outras, Espectáculos Comunitários Itinerantes; Exibição com recurso a tecnologia de Vídeo Mapping; Rota de visitas guiadas encenadas. – Apresentação/Projeto de Criação durante o Festival Cale & Sangri Agosto;
- Serviços integrados, promoção e divulgação da rede, onde se incluem actividades de comunicação, instrumentos de promoção territorial e cultural, assistência técnica.

- **Projeto Tocadores dos Sons da Pastorícia – Os Chocalhões**

Como um sopro arejado, este projeto pretende desenvolver uma comunidade mais criativa e apaixonada pelas suas heranças. O que herdamos não deve ser assimilado cegamente, mas sim questionado com curiosidade e recriado com sentido de utilidade.

O nome “Chocalhos” pode ser entendido em 3 variáveis:

- que badala, que dá a conhecer, que transmite;

- que é fértil, que procria;
- que chocalha, que agita, que tem o efeito de uma pedrada no charco.

Trata-se de um projecto que se realizará em 4 vertentes:

- Laboratório aberto: espaço para experimentação criativa aberto a tocadores;
- Ginásio musical: laboratório de ferramentas criativas para técnicos (professores, educadores, auxiliares, terapeutas, assistentes sociais, etc.);
- Criação da Escolinha do Bombo: oficinas Pedagógicas de aprendizagem do Bombo;
- Escolas: sessões nas escolas com jogos musicais e instrumentos feitos a partir de objectos de pastorícia;
- Criatividade em circulação: participação em eventos;
- Calendarização de Actividades:

26 de janeiro

14h30- Planeamento de Actividades a realizar na Casa do Bombo

15h30-17h30- Ginásio musical na Escola de Silvaes, Agrupamento Serra da Gardunha e Xisto

18h30- Planeamento Projeto Coletivo Cooperativa da Cereja (Tocadores dos Sons da Pastorícia + Orquestra Municipal do Fundão), para apresentação na Festa da Cereja 2018

27 de janeiro

14h00- Laboratório com os Chocalhões

8.1. Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade

- **Hora do conto “Travessuras de natal” de Luísa Neves**

Público alvo: Pré-escolar e EB1 do concelho

Com o objetivo de promover o gosto pela leitura desde a mais tenra e idade, a biblioteca promoveu a iniciativa “Hora do conto” dedicada ao Natal.

- **Clube de leitura (atividade mensal)**

Sinopse: A comunidade de leitores pretende ser um espaço de partilha de emoções. Algumas nascidas das leituras dos livros e outras da descoberta dos autores, Afinal, partilhar com os outros leitores um livro de que se gostou, por uma razão especial sempre foi uma fonte de grande prazer intelectual e emocional.

Estes serões à volta das palavras tenderão a ser reveladores das diferenças que nos unem, enquanto pessoas e enquanto leitores.

Sessão: apresentação de contos de natal à escolha dos membros do clube. Troca de prendas de natal.... LIVROS.

- **Atelier para bebés**

Com Ana Mourato

Com o objetivo de fomentar desde a mais tenra idade, o gosto pela leitura, a biblioteca municipal desenvolve ateliers de leitura para os mais pequenos.

Ateliers desenvolvidos: Devaneios poéticos do bebé (6 aos 36 meses)

Xico (3 aos 6 anos)

- **Exposição “ Casas de Xisto em miniatura”**

Fernando Alexandre, natural da freguesia da Barroca, concelho do Fundão, começou a construir estas pequenas casas como hobby, paixão essa que alimenta desde há 4 anos a esta data. Utilizando o xisto como matéria-prima, pedra que existe em abundância na sua aldeia.

Expôs pela primeira vez em 2017, na sua terra natal, na sede da Junta de Freguesia.

Até o dia 17 de março de 2018, poderá deslocar-se à biblioteca municipal Eugénio de Andrade, para visitar a exposição deste artesão.

- **Apresentação do livro “Brasil em mim” de Fernando Paulouro**

Apresentação do novo livro do Jornalista Fernando Paulouro. Esta obra será apresentada pelo jornalista Daniel Reis.

“Brasil em Mim”, título inspirado na declaração de amor de João Guimarães Rosa à mineiridade, é um cruzamento de olhares sobre o Brasil, nascido de uma estada de três meses (entre 28 de abril e 30 de julho), numa geografia que teve o fulcro em Minas Gerais (Belo Horizonte, Ouro Preto e Diamantina), Brasília e a Baixa Amazónia, a partir de Santarém.

Fernando Paulouro Neves nasceu no Fundão, em 1947. Foi distinguido com o Prémio Gazeta de Mérito do Clube dos Jornalistas (2014) e com o Prémio Eduardo Lourenço (2017).

8.2. Museu Arqueológico Municipal José Monteiro

Projetos Expositivos

- Exposição - O Museu visto pelas Crianças

Projetos de Investigação e Inventariação em curso:

- Trabalhos laboratoriais de limpeza, catalogação, fotografia, fichagem e estudo de artefactos arqueológicos exumados dos trabalhos arqueológicos no Convento do Seixo;
- Acompanhamento arqueológico do Convento do Seixo;
- Acompanhamento de obras no Largo das oito Bicas e rua Adolfo Portela;
- Acompanhamento de obras da via antiga entre Alpedrinha e Castelo Novo e que passa por baixo do viaduto na A.23;
- Acompanhamento a obras no Edifício dos Paços do Concelho;
- Limpeza da “Ara a Apolo” a fim de poder ser exposta;
- Acompanhamento do transporte de sarcófago medieval e epígrafe para a Capela do Miradouro, Parque de campismo;
- Investigação e levantamento dos construtores de membranofones do concelho do Fundão;
- Apoio a trabalhos académicos e de investigação;
- Investigação e preparação das atividades integradas nas comemorações do aniversário do Museu Arqueológico Municipal e das atividades integrantes da “Quadragésima 2018”.

Ensino, Pedagogia e Publicações:

- Visita Guiada ao Museu;
- Edição e lançamento do livro “O Museu visto pelas Crianças”.

Mesas Redondas, Seminários e Colóquios:

- Participação no Colóquio internacional “La Gestion del Patrimonio de la Humanidad de España “.

Visita de Sua Alteza Real o Duque de Bragança

Receção do Duque de Bragança, D. Duarte Pio, na sua deslocação ao concelho do Fundão, e que contemplou as seguintes atividades; visita a Castelo Novo com receção nos Paços do Concelho, visita aos Radioamadores da Beira Baixa no antigo edifício da Junta de Freguesia do Alcaide e ainda a presença na Palestra “Os Franco Pinto Castelo-Branco no contexto da Política Beirã (1850-1910)” – também nesta freguesia.

9. Turismo

- Recolha das tradições da Quaresma do concelho para divulgação junto dos visitantes/turistas no âmbito da Quadragésima – Ciclo das Tradições da Quaresma;
- Definição das atividades a realizar durante a Quadragésima- Ciclo das Tradições das Quaresma;
- Definição das novas propostas para dinamização dos Festivais Gastronómicos a realizar com os restaurantes, pastelarias e bares do concelho;
- Definição de novos programas turísticos para o visitante/turista que viaja em família;
- Elaboração de relatório estatístico com base nos visitantes/turistas que entram nos Postos de Turismo do concelho;
- Elaboração de relatório estatístico dos visitantes/turistas que realizaram visitas guiadas ao concelho através dos serviços do Município;
- Definição de inquérito turístico a implementar nos Postos de Turismo por forma a caracterizarmos o perfil do turista que visita ao Fundão;
- Envio de programas turísticos para agências e operadores turísticos;
- Atualização das bases de dados das unidades de alojamento, restauração, artesanato e agências de viagens/operadores Turísticos nacionais;
- Definição das atividades a desenvolver durante o quadro turístico Cerejeiras em Flor;
- Desenvolvimento dos conteúdos turísticos para atualização da brochura turística do concelho do Fundão;
- Acompanhamento das candidaturas a executar no âmbito da Associação das Aldeias Históricas de Portugal;
- Envio de informação turística para o observatório do Turismo do Centro;
- Realização de visitas guiadas e atendimento de 1000 visitantes/turista nos Postos de Turismo;
- Envio da estatística mensal para o Turismo do Centro;
- Envio de informação turística para divulgação/promoção das atividades turísticas realizadas no concelho para o Turismo do Centro, Aldeias Históricas de Portugal e Aldeias do Xisto;
- Definição e estruturação de novas brochuras turísticas Walking and Cicling, Património e História, Aldeias Xisto.

10. Desporto e Juventude

O Município do Fundão marcou presença em diversos eventos a nível nacional, sendo de registar:

- Cascais European Youth Capital 2018;
- ADF na Taça da Liga de futsal em Silves;
- Gala Red Line (RCB);
- Conselho Consultivo da Comarca do Distrito CB;
- Fórum Caixa Geral de Depósitos;
- Consórcio Erasmus.

Município do Fundão reforça protocolo com a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação

O Município do Fundão esteve presente na cerimónia de abertura de Cascais European Youth Capital 2018, que decorreu no passado dia 23 de Janeiro, onde foi renovado o protocolo de colaboração entre a Loja Europa do Município do Fundão com a Agência Nacional Erasmus + Juventude em Ação.

Este protocolo irá permitir o acesso a informação sobre as oportunidades dirigidas a jovens do ensino secundário e superior na rede Europeia Eurodesk e a ofertas de vagas de mobilidade em projetos de voluntariado do corpo Europeu de Voluntariado Solidário – European Voluntary Solidarity Corps.

Fundão recebe representantes de municípios e organizações juvenis de diversos países europeus no âmbito do programa Erasmus+

O Fundão recebeu, entre os dias 16 e 19 de janeiro, 20 representantes de municípios e organizações ligadas à área da juventude oriundos da Dinamarca, Portugal, Macedónia, Itália e Letónia, numa cooperação entre a DYPALL Network, o Município de Ung Egedal (Dinamarca) e o Município do Fundão.

Este evento está inserido no projeto de consórcio “Youth Participation in Rural Areas”, financiado pelo programa Erasmus+, que através de atividades que facilitam a troca de boas práticas e visitas de estudo, ajudará a fomentar a criação de projetos, programas e estratégias a longo prazo, de modo a aumentar a participação e a fixação de jovens em territórios de baixa densidade e/ou áreas rurais.

Este foi o primeiro evento desta natureza realizado na região e, através de um ambiente de partilha de realidades, pretende-se explorar e compreender os desafios específicos para uma maior participação da juventude neste tipo de contextos.

Ao longo de três dias foram ser visitados exemplos de boas práticas na Região Centro, em particular no concelho do Fundão, ao mesmo tempo que se discutiram formas inovadoras de participação juvenil em áreas remotas.

VI Geo Tour – Rotas Míticas em BTT no Fundão

Realizou-se, nos dias 17 e 18 de fevereiro, o VI Geo Tour – Rotas Míticas, com partida e chegada na cidade do Fundão, numa organização do BTT Gardunha, do Município do Fundão, da União de Freguesias do Fundão e ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.

A sexta edição desta prova contou com a presença de 350 atletas das duas rodas, numa experiência de contacto com a natureza através de um roteiro de dois dias em BTT, numa prova de resistência em autonomia e orientada por GPS, com passagem por algumas das aldeias dos concelhos do Fundão, Covilhã, Pampilhosa da Serra e Oleiros.

Por estradas, caminhos rurais e veredas, num percurso com cerca de 200 km, percorridos em dois dias.

11. Educação

- No âmbito do Projeto Educativo “À descoberta das 4 cidades”, realizou-se uma reunião entre as comitativas das cidades do Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Novo e Vila Real de Sto. António. Constatou-se a ordem de trabalhos desta reunião, que decorreu na cidade do Fundão, a apresentação do programa para as comemorações do dia 11 de março, data em que se assinala a elevação a cidade das então quatro vilas, agora geminadas. As comemorações dos 30 anos de elevação a cidade, decorrem na nossa cidade onde, entre outras atividades que serão proporcionadas aos alunos do projeto, decorrerá a cerimónia solene que assinalará este aniversário;
- Tendo em vista a constituição do Conselho Municipal de Educação, realizaram-se reuniões com a diretora do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto e com a presidente da CAP do Agrupamento de Escolas do Fundão, a fim de se tramitar o procedimento de eleição dos representantes dos docentes, nos diversos níveis, neste órgão. Foi publicado o Aviso de Candidatura nas escolas;
- No âmbito da ação “Academia de Código_Júnior” inserida no Plano Estratégico do Fundão, do Projeto Educativo Local e candidatada a fundos comunitários no do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da CIM-BSE, realizou-se a reunião de monitorização e avaliação da expansão do projeto aos alunos do segundo ciclo;
- Ainda neste Plano, realizou-se com os Agrupamentos e com o Externato Capitão Santiago de Carvalho uma reunião de avaliação dos resultados do primeiro período, do projeto NEO Fundão – Tutorias online;
- No que diz respeito à ação “Educação Gamificada”, financiada pelo Portugal Inovação Social, a mesma foi implementada em todas as escolas do concelho, com terceiro ciclo. A “Arena da Gardunha”, a plataforma informática de jogos e motivação foi disponibilizada aos alunos e professores com visitas mensais da equipa. Ainda no âmbito desta iniciativa, recebemos a visita do executivo de Leiria e de Gouveia que, dadas as expectativas do mesmo, quiseram assistir no terreno ao desempenho dos alunos e à interação criada entre os mesmos e os professores, através desta metodologia;
- A Vereadora da Educação participou na Assembleia de Escola para o debate do Perfil do Aluno, organizado pelo Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto;
- Houve reuniões com as Juntas de Freguesia de Alpedrinha e os representantes dos pais do Jardim de Infância e Escola Básica dessa freguesia, assim como com a Junta de Freguesia da Capinha, no âmbito da monitorização e acompanhamento das competên-

cias próprias e delegadas nas mesmas, num registo de proximidade entre a vereação e os agentes do território;

- Recebemos no nosso concelho uma comitiva da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços de Coimbra, uma vez que, a cidade do Fundão foi escolhida para acolher, no próximo dia 12 de março, a sessão distrital do Programa Parlamento dos Jovens (ensino básico). A sessão contará com 48 jovens (deputados), vindos de 12 escolas, 17 professores das escolas participantes um Deputado da Assembleia da República, a Diretora Regional do Centro do IPDJ e a Delegada Regional de Educação do Centro;
- Realizaram-se reuniões de trabalho com os parceiros - UBI e Altran, para a preparação da 3ª Edição do Ignite your future. Este evento reuniu no Fundão cento e cinquenta jovens de todos os pontos do país, nas edições anteriores, e a organização pretende reeditar o evento, superando os níveis de sucesso alcançado;
- Terminaram as obras referentes à segunda fase da candidatura aprovada para a requalificação e apetrechamento de Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância apresentada ao Programa Operacional Regional do Centro – Escola Básica das Tílias. Durante as obras os alunos foram deslocados para o edifício do Seminário, uma solução que ofereceu resposta adequada a toda a comunidade escolar, principalmente aos alunos.

12. Ação Social

Intervenção Social

GASS – Gabinete de Ação Social Saúde: Foram efetuados, no período abrangido pela presente informação, 643 atendimentos no âmbito da intervenção social e 145 visitas domiciliárias pelas técnicas superiores do Município. Comunicamos ainda que foi doado mobiliário a famílias acompanhadas pelo GASS a saber: 2 roupeiros; 1 cómoda; 1 sofá; 6 camas; 5 colchões; 3 televisões; 1 armário; 2 fogão; 2 mesa-de-cabeceira; 3 cadeiras; 4 mesas de refeição; 1 esquentador; 1 aparador; 1 bengaleiro.

Emergência Social

Na sequência do incêndio que se propagou no concelho do Fundão, com início no dia 14 de Agosto, foram efetuadas sinalizações por parte das Juntas de Freguesias de pessoas que ficaram com bens afetados pelo incêndio, habitação ou propriedade agrícola de subsistência.

As técnicas do GASS mantêm-se a efetuar até ao presente momento várias diligências:

- apoio e acompanhamento social e psicológico;
- apoio sócio económico em parceria com a Segurança Social;
- visitas domiciliárias (21).

Foram ainda efetuadas diversas ações pelo GASS:

- o Município em parceria com a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais integra no Município utentes que se encontram a cumprir penas no âmbito de trabalho a favor da comunidade;
- no âmbito do Plano Intermunicipal para a Igualdade, promovido pelas Câmaras Municipais de Belmonte, Covilhã e Fundão e coordenado pela CooLabora, o GASS esteve presente numa reunião da Comissão de Acompanhamento da Estratégia Territorial de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género que teve lugar no dia 16 de janeiro no Museu Judaico de Belmonte.

Salienta-se ainda que as técnicas do Gabinete de Ação Social e Saúde fazem parte e participam ativamente em reuniões semanais e/ou quinzenais de trabalho, visitas domiciliárias, apoio psicossocial, apoio psicológico e acompanhamento a agregados e/ou indivíduos no âmbito das parcerias com as seguintes entidades:

- Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância;
- Núcleo Local de Intervenção – Segurança Social – RSI;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Fundão – CPCJ;

- Comissão Municipal de Proteção às Pessoas Idosas do Fundão – CMPPIF;
- Coolabora;
- GNR;
- Conselho Local de Ação Social do Fundão – CLAS.

GAF – Gabinete de Apoio à Família:

Foram efetuados, desde 12 de Dezembro a 15 de Fevereiro, 66 atendimentos no âmbito da intervenção social. Situações na sua maioria encaminhadas pelos Agrupamentos de Escolas, Centro de Saúde, Juntas de Freguesias e GNR.

GAVVDG - Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e de Género:

No âmbito deste gabinete salientamos que foi realojada no período abrangido pela presente informação 1 agregado familiar numa casa privada e a mesma mobilada na totalidade pelo GASS. E doado mobiliário para um outro agregado familiar acompanhado neste âmbito: 1 cama de casal; 2 mesas cabeceiras; 1 guarda-fatos; 1 mesa de sala com cadeiras.

LSF – Loja Social do Fundão:

Foram apoiados, durante o período compreendido pela presente informação, 150 agregados familiares pela Loja Social do Fundão, que registou 354 doadores de vestuário, géneros alimentares e outros, bem como 60 visitantes. Graças às doações feitas pela comunidade à Loja Social, foi possível mobilar habitações de famílias vítimas de violência doméstica e de género que foram realojadas.

RSF – Rede Social do Fundão:

- Realização de duas reuniões do Núcleo Executivo, no dia 19 de Janeiro de 2018 para Avaliação e Emissão de Parecer do Projeto Vive a Noite, de Redução de Riscos e Minimização de Danos para o território Fundão-Covilhã, candidatura da Associação de Desenvolvimento Local - Terras da Gardunha. E no dia 26 de Janeiro de 2018, realização Reunião Extraordinária do NE para Avaliação e Emissão de Parecer do projeto da Residência Sénior S. João do Centro de Dia de Atalaia do Campo;
- Reunião Extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS/Fundão) dia 12 de Janeiro de 2018, para apresentação dos pareceres emitidos pelo Núcleo Executivo ao projeto apresentado pelo Centro de Dia de Atalaia do Campo para abertura da Resi-

dência Sénior S. João e ao projeto Vive a Noite da Associação de Desenvolvimento Local - Terras da Gardunha;

- Realização de 2 workshops “Faça Acontecer! - Coaching Motivacional para o Emprego”, dias 30 e 31 de janeiro de 2018, dirigidos a desempregados/as, promovidos pela Pinus Verde através do Projeto FormaRedes – CLDS 3G do Fundão, com a parceria do Município do Fundão e da Segurança Social;
- Realização de 2 ações de sensibilização de “A importância da escolarização no desenvolvimento pessoal e social”, dia 8 de fevereiro de 2018, dirigidas a pessoas de etnia cigana. Estas ações foram promovidas pela EAPN com a parceria do Município do Fundão, da Pinus Verde (CLDS 3G) e da Segurança Social e foram realizadas nas localidades de Vale de Prazeres e Fundão;
- Realização de 2 workshops de “Gestão Doméstica”, dias 15 e 16 de fevereiro de 2018, dirigidas a beneficiários de RSI, promovidos pela Pinus Verde através do Projeto FormaRedes – CLDS 3G do Fundão, com a parceria do Município do Fundão e da Segurança Social.

CSM – Cartão Social Municipal

Foram efetuados, desde 12 de Dezembro 15 de Fevereiro, 64 renovações, atribuídos 15 novos cartões e indeferidos 2 processos.

CMPPIF – Comissão Municipal de Proteção à Pessoa Idosa do Fundão

Durante o período compreendido pela presente informação a CMPPIF registou as seguintes atividades:

- Foram efetuadas 35 visitas domiciliárias pelas técnicas que acompanham os processos;
- Realizaram-se 4 reuniões de trabalho do núcleo restrito;
- Foram acompanhados 62 processos, dos quais 5 foram arquivados e 57 permanecem ativos;
- As problemáticas sinalizadas são: isolamento social – 26; negligência – 24; maus-tratos psicológicos – 2; problemas de saúde física – 7, habitação degradada – 2 e Risco socio-económico - 1;
- No âmbito da parceria efetuada com a GNR a Pessoas idosas a viver em contexto de isolamento social foram realizados 141 contactos telefónicos.

CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração ao Migrantes:

- Registo de 24 atendimentos especializados à população imigrante e respetivo encaminhamento, em função dos domínios de actuação (Emissão de Certificados de Registo de Cidadão da União Europeia, encaminhamento junto dos Serviços da Delegação Regional do SEF de Castelo Branco), nomeadamente junto do Gabinete de Ação Social, GIP e ACT;
- Apoio no âmbito do Programa Portugal Acolhe – Português para Todos, na Biblioteca Eugénio de Andrade, em parceria com o IEFP, IP – Centro de Formação Profissional de Castelo Branco;
- Plano Municipal para a Integração de Imigrantes resultante da Candidatura ao Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI) promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.) que tem por objetivo principal procurar assegurar medidas que promovam a integração multinível dos atuais e novos nacionais de Países Terceiros (NPT), a nível local.

GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante: Registo de 34 atendimentos efetuados à população emigrante, nomeadamente nas seguintes problemáticas: pedidos de n.º de segurança social; atestado de vida; pensão de invalidez; pensão de velhice; pensão de sobrevivência; pensão complementar; histórico da segurança social; declaração de rendimentos (IRS); tradução de documentação, IMI.

13. Saúde

- Foram efetuados no concelho do Fundão rastreios gratuitos dos fatores de risco cardiovasculares, visuais, auditivos, entre outros;
- Colaboração Projeto Vive a Noite – projeto de prevenção primária na área das dependências – cedência da Unidade Móvel de Saúde;
- Projeto Dignidade – Preparação do protocolo – cedência de medicamentos a pessoas carenciadas;
- Pressão junto do Serviço Nacional de Saúde para a implementação do serviço de medicina nuclear e o alargamento do número de camas dos cuidados continuados, necessidade de melhorar a rede de Intervenção primária (Médicos de Família) junto de uma população envelhecida, com dificuldades de mobilidade e servida por uma Rede de Transportes deficitária;
- **Projeto POAPMC – Entrega de alimentos**
 - Foram efetuadas entregas às entidades mediadoras;
 - Efetuou-se uma reunião com as Entidades Mediadoras para se agilizarem procedimentos e definição do plano de distribuição aos indivíduos;
 - Foram cedidos 2 espaços ao CACFF e SCMF para as mesmas armazenarem os géneros e efetuarem a distribuição aos indivíduos;
 - Recolheram-se congelados e frescos no Armazém Ezequiel e entregues a duas Entidades Mediadoras;
 - Efetuaram-se na plataforma os procedimentos burocráticos necessários para se poderem entregar os géneros as entidades mediadoras;
 - Foram programadas novas entregas à Entidade Coordenadora.
- **Projeto 10 000 Vidas**

O Projeto 10 Mil Vidas representa uma mudança de paradigma e pretende ser o ponto de partida para um novo modelo de apoio a idosos, que complementa as estruturas de apoios atuais com tecnologia.

Permitirá dar mais apoio a mais idosos, agir preventivamente e com menores custos, contribuindo para que possam viver mais tempo, mais saudáveis e felizes.

Vamos criar as condições para, numa primeira fase, dar apoio a 50 idosos, conjugando o apoio humano com a tecnologia mais avançada em tele-assistência e tele-saúde.

O Município do Fundão já identificou os 50 Idosos que vão beneficiar desta medida excepcional de acompanhamento. Assim, neste momento estamos a receber formação para podermos prestar ajuda no terreno a todos quantos fazem parte deste modelo de assistência.

- **Projeto CSI**

A CSI - Cidade Sem Idade pretende que o Fundão, mercê da sua localização, clima e infra-estruturas, fique conhecida como uma espécie de paraíso residencial para pessoas reformadas mas não só, pretende tornar o Fundão mais acessível para todos, mais amigo de todos quantos cá vivem, e de todos quantos queiram escolher o fundão para construir uma família ou simplesmente trabalhar.

A CSI, é um conceito alargado, envolve por exemplo, o urbanismo, comércio e serviços, a mobilidade parceiros privados. entre outros, este projecto tem farias fases na sua construção e implementação.

Apresentação Pública em Março de 2018, bem como envolvimento de todos os parceiros, públicos e privados na elaboração de uma manual CSI.

- **Projeto BRAIN on TRACK**

O Brain on Track é um Sistema de Monitorização da Saúde do Cérebro, que tem por base a realização de testes periódicos (3 em 3 meses), através do acesso à internet.

O principal objetivo é colocar a tecnologia ao dispor dos seus cidadãos com o intuito de melhorar a qualidade de vida na cidade. Este sistema de monitorização irá abranger um total de 1000 participantes, sendo destinado a todos os cidadãos residentes ou empregados no Fundão, que não tenham doenças cerebrais diagnosticadas e interessados em acompanhar de uma forma objetiva a saúde do seu cérebro.

A manifestação de interesse em aderir ao sistema deve ser feita através do endereço brainontrack@cm-fundao.pt ou 969892637 . Após inscrição, será agendada uma sessão presencial para recolha de informações, realização dos testes de rastreio cognitivo, entrega das credenciais de acesso ao sistema e realização do primeiro teste, na presença de um especialista.

O Município do Fundão terá, ainda, ao dispor um espaço aberto na Praça do Município, para todos quantos queiram começar a cuidar do seu cérebro, na Sala da Proteção Civil, de segunda a sábado, das 9h as 12:30min.

Neste momento, 100 Fundanenses já se encontram a beneficiar deste projeto.

- **Projeto Cogweb - Sistema Integrado para a estimulação cognitiva intensa**

Disponibilizar o sistema de estimulação cognitiva mais eficaz, melhor validado cientificamente e mais centrado nas necessidades das pessoas, doentes e familiares.

Neste Momento o Centro Social das Lameiras já se encontra a beneficiar deste sistema, e a SCMF encontra -se em fase de arranque.

- **Projeto PMIM**

O Plano Municipal para a Integração dos Migrantes (PMIM) tem em vista promover de forma ativa a inserção destas minorias, visando assegurar o gozo dos direitos e deveres que são consagrados aos nacionais. É preciso notar que muitos destes direitos possuem consagração em normas internacionais, integrando o corpus da Declaração Universal dos Direitos do Homem ou a Convenção Europeia que também os protege. Procura-se, assim, através do PMIM delinear uma estratégia que, sustentada na participação dos migrantes e nas instituições com intervenção na área social, possa conduzir à implementação de um conjunto de iniciativas capazes de promover o acolhimento e a inserção destes cidadãos na comunidade Fundanense e na Cova da Beira.

O Plano Municipal para a Integração de Imigrantes é um projeto que resulta da candidatura do Município do Fundão ao financiamento do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), através do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), com o objetivo principal de promover o processo de integração dos migrantes a nível local. O Município do Fundão conta ainda com um consorcio formal de parcerias para a concepção e implementação do PMIM, um dos quais a UBI.

Fevereiro de 2018, fase de conclusão da elaboração/concepção do plano, para aprovação em assembleia municipal em Abril de 2018.

A elaboração do Plano contou com diversas etapas metodológicas, nomeadamente a recolha de informação junto das comunidades migrantes, quer do Fundão quer da UBI, aplicação de questionários, dinâmicas de grupo presenciais, como os Focus Group.

14. Proteção Civil

Prevenção

- Situações Meteorológicas;
- Acompanhamento diário da previsão do tempo.

Planeamento

- Reunião na Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela – Grupo de Trabalho para a defesa da floresta e proteção de incêndios;
- Reunião com a GNR – procedimentos e sessão de esclarecimento das Faixas de Gestão de Combustível;
- Reunião com Juntas de Freguesia e GNR – Faixas de Gestão de Combustível nos aglomerados urbanos, edificações e rede viária;
- Difusão de Avisos e Editais com as Faixas de Gestão de Combustíveis, Rede Viária Florestal e edificado;
- Acompanhamento dos trabalhos de limpeza executados pelo ICNF;
- Organização do dispositivo de segurança e socorro para o Tempo Frio;
- Organização do dispositivo de segurança e socorro para o desfile de Carnaval e Concerto Solidário pela Gardunha;
- Acompanhamento dos processos de recuperação e gestão dos espaços afetados pelos incêndios florestais.

Informação e Sensibilização

- Ações de informação e sensibilização pública – Tempo Frio, Vespa Asiática;
- Emissão e difusão de comunicados à população.

Operações

- Integração dos dispositivos de segurança definidos nos diversos eventos no Concelho;
- Trabalhos de desobstrução e encaminhamento de linhas de água;
- Corte e remoção de árvores em risco de queda;
- Distribuição e aplicação de sal nas zonas de formação de gelo;
- Atividades Desportivas.

Gestão de Ocorrências

- Incêndios Urbanos;
- Quedas de Árvores;
- Acidentes Rodoviários.

O Presidente da Câmara Municipal do Fundão,

(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes)

Município do Fundão

Registo N.º: 1494 /Ano: 2018
Salda de 20-02-2018

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 20-02-2018 16:06:12

SGD-Sistema de Gestão Documental-20-02-2018

TELEF.: 275 778 060
FAX 275 778 078
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "2.ª Revisão Orçamental do ano de 2017"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2018 e, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)

HM/SAOA



Praça do Município
6230-338 Fundão

Proposta

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Assunto: 2ª Revisão Orçamental 2017

Data

31/12/2017

Para
Presidente

Ref.

DAF

Parecer

Despacho

Concordo, remeta-se à Câmara e à
Assembleia Municipal para competente
aprovação.

31/12/2017

Conforme solicitado e nos termos previstos no POCAL verificou-se uma alteração substancial às previsões que vincularam o Município do Fundão à previsão da Recelta, designadamente as estimativas de comparticipações a receber.

Assim, aplicando o princípio da transparência propõe-se nos termos dos pontos 8.3.1.4 do POCAL a presente revisão que tem como finalidade ajustar o orçamento da receita tendo como contrapartida o ajustamento do Orçamento da Despesa e das Grandes Opções do Plano através de diminuição e anulação de verbas não utilizadas. Junta-se mapa da Revisão Orçamental à actual informação.

Isabel Carvalho

Departamento de Administração e Finanças

Município do Fundão



Praça do Município
6230 - 338 Fundão
Tl: 275 773 060
Fax: 275 773 078

DAF

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

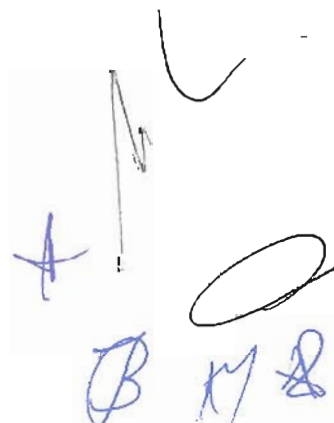
Ano Económico: 2017

Receita

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica	Designação	Previsões Actuais	Modificações Orçamentais		Previsões Corrigidas	Observações
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
06		Transferências correntes					
0603		Administração central					
060306		Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	1.585.251,26		526.481,66	1.058.769,60	
		Receitas Correntes:	1.585.251,26	0,00	526.481,66	1.058.769,60	
10		Transferências de capital					
1003		Administração central	4.870.519,02		2.803.323,79	2.067.195,23	
100307		Estado-Particip.comunitaria project.co-financiados	4.870.519,02	0,00	2.803.323,79	2.067.195,23	
		Receitas de Capital:					
		Total de receitas correntes:	1.585.251,26	0,00	526.481,66	1.058.769,60	
		Total de receitas de capital:	4.870.519,02	0,00	2.803.323,79	2.067.195,23	
		Total de outras receitas:	0,00	0,00	0,00	0,00	
		Totais:	6.455.770,28	0,00	3.329.805,45	3.125.964,83	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica	Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02	Câmara Municipal						
02 01	Despesas com o pessoal						
02 0101	Remunerações certas e permanentes						
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.				84,46	107.515,54	
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato indivi. trabalho						
02 01010401	Pessoal em funções		2.920.000,00		1.456,28	2.918.543,72	
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		351.084,50		2.003,00	349.081,50	
02 010108	Pessoal aguardando aposentação		7.400,00		3.360,06	4.039,94	
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação		180.000,00		8.309,33	171.690,67	
02 010111	Representação		38.650,00		15,71	38.634,29	
02 010113	Subsidio de refeição						
02 01011301	Pessoal dos quadros		267.600,00		48,75	267.551,25	
02 01011302	Pessoal em qualquer outra situação		16.500,00		28,70	16.471,30	
02 010114	Subsidio de férias e de Natal						
02 01011401	Pessoal dos quadros		624.500,00		94.650,84	529.849,16	
02 01011402	Pessoal em qualquer outra situação		30.000,00		760,80	29.239,20	
02 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		51.400,00		17.166,31	34.233,69	
02 0102	Abonos variáveis ou eventuais						
02 010202	Horas extraordinárias		51.000,00		916,52	50.083,48	
02 010204	Ajudas de custo		37.720,00		8.333,43	29.386,57	
02 010205	Abono para falhas		11.600,00		628,33	10.971,67	
02 010210	Subsidio de trabalho nocturno		100,00		100,00	0,00	
02 010211	Subsidio de turno		100,00		100,00	0,00	
02 010212	Indemnizações por cessação de funções		100,00		100,00	0,00	
02 010213	Outros suplementos e prémios		5.650,00		499,00	5.151,00	
02 0103	Segurança social						
02 010301	Encargos com a saúde		170.000,00		112,76	169.887,24	
02 010302	Outros encargos com a saúde		51.500,00		92,59	51.407,41	
02 010303	Subsidio familiar a criança e jovens		25.000,00		14.248,61	10.751,39	
02 010304	Outras prestações familiares		6.450,00		1.683,58	4.766,42	
02 02	Aquisição de bens e serviços						
02 0201	Aquisição de bens						
02 020101	Matérias-primas e subsidiárias						
02 020102	Combustíveis e lubrificantes		337.739,44		3.440,28	334.299,16	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica		Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 02010201	Gasolina		7.000,00		504,91	6.495,09	
02 02010202	Gasóleo		223.800,00		5.884,67	217.915,33	
02 02010299	Outros		117.000,00		14.885,54	102.314,46	
02 020104	Limpeza e higiene		27.500,00		1.203,04	26.296,96	
02 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas		203.400,00		3.665,49	199.734,51	
02 020106	Alimentação-Gêneros para confeccionar		8.600,00		1.575,11	7.024,89	
02 020107	Vestuário e artigos pessoais		9.000,00		740,76	8.259,24	
02 020108	Material de escritório		23.000,00		1.072,56	21.927,44	
02 020109	Produtos químicos e farmacêuticos		10.000,00		324,79	9.675,21	
02 020112	Material de transporte-Peças e pneus		35.500,00		1.860,84	33.639,16	
02 020113	Material de consumo hoteleiro		4.000,00		581,21	3.418,79	
02 020114	Outro material-Peças		11.000,00		1.626,43	9.373,57	
02 020115	Prémios, condecorações e ofertas		113.900,00		9,69	113.890,31	
02 020116	Mercadorias para venda						
02 02011601	Água		91,00		91,00	0,00	
02 02011603	Outras		500,00		500,00	0,00	
02 020117	Ferramentas e utensílios		2.800,00		462,49	2.337,51	
02 020118	Livros e documentação técnica		4.500,00		369,00	4.131,00	
02 020119	Artigos honoríficos e de decoração		4.000,00		385,74	3.614,26	
02 020120	Material de educação, cultura e recreio		21.000,00		80,20	20.919,80	
02 020121	Outros bens		222.000,00		8.006,70	213.993,30	
02 0202	Aquisição de serviços						
02 020201	Encargos das instalações		1.940.860,00		32.323,37	1.908.536,63	
02 020202	Limpeza e higiene		1.594.245,00		7.228,98	1.587.016,02	
02 020203	Conservação de bens		173.825,00		35.738,71	138.086,29	
02 020204	Locação de edifícios		479.510,00		8.142,84	471.367,16	
02 020205	Locação de material de informática		39.000,00		1.379,96	37.620,04	
02 020206	Locação de material de transporte		5.000,00		810,00	4.190,00	
02 020208	Locação de outros bens		61.000,00		578,69	60.421,31	
02 020210	Transportes		692.850,00		6.813,57	686.036,43	
02 020211	Representação dos serviços		13.100,00		2.510,45	10.589,55	
02 020213	Deslocações e estadas		32.550,00		478,79	32.171,21	
02 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultoria		191.050,00		2.563,64	188.486,36	
02 020215	Formação		20.095,50		693,60	19.401,90	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Actuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 020216	Seminários, exposições e similares	35.000,00		178,10	34.821,90	
02 020217	Publicidade	104.600,00		557,03	104.042,97	
02 020218	Vigilância e segurança	82.000,00		1.157,98	80.842,02	
02 020219	Assistência técnica	84.500,00		32,71	84.467,29	
02 020220	Outros trabalhos especializados	85.000,00		1.324,93	83.675,07	
02 020224	Encargos de cobrança de receitas	135.000,00		1.509,23	133.490,77	
02 020225	Outros serviços	1.425.880,26		184.727,62	1.241.152,64	
02 03	Juros e outros encargos					
02 0301	Juros da dívida pública					
02 030103	Socied.financ.-Bancos e outras Instit. financeiras					
02 03010301	Empréstimos de curto prazo	11.350,00		4.196,22	7.153,78	
02 030105	Admin.pública-Admin.central-Estado					
02 03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	950.000,00		127,23	949.872,77	
02 0303	Juros de locação financeira					
02 030303	Edifícios	3.500,00		387,59	3.112,41	
02 030305	Material de transporte	600,00		10,85	589,15	
02 0305	Outros juros					
02 030502	Outros	85.000,00		6.839,16	78.160,84	
02 04	Transferências correntes					
02 0403	Administração central					
02 040301	Estado	21.600,00		36,31	21.563,69	
02 0405	Administração local					
02 040501	Continente					
02 04050102	Freguesias	153.200,00		715,80	152.484,20	
02 04050104	Associações de municípios	72.820,00		495,53	72.324,47	
02 0407	Instituições sem fins lucrativos					
02 040701	Instituições sem fins lucrativos	546.820,00		10.804,19	536.015,81	
02 0408	Famílias					
02 040802	Outras					
02 04080201	Programas Ocupacionais	220.500,00		6.713,91	213.786,09	
02 04080290	Movimentos da conta 040802 até 01/01/2016	26.980,00		530,03	26.449,97	
02 06	Outras despesas correntes					
02 0602	Diversas					
02 060203	Outras					

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Econômico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Econômica	Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
				Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 06020301	Outras restituições		1.000,00		307,81	692,19	
02 06020304	Serviços bancários		45.200,00		4.025,04	41.174,96	
02 06020305	Outras		163.760,00		752,28	163.007,72	
	Despesas Correntes:		15.837.780,70	0,00	526.481,66	15.311.299,04	
02 07	Aquisição de bens de capital						
02 0701	Investimentos						
02 070101	Terrenos		8.000,00		1.500,00	6.500,00	
02 070102	Habitações						
02 07010203	Reparação e beneficiação		3.000,00		209,88	2.790,12	
02 070103	Edifícios						
02 07010301	Instalações de serviços		162.100,00		2.625,53	159.474,47	
02 07010302	Instalações desportivas e recreativas		30.626,87		3.209,28	27.417,59	
02 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária		1.927,90		1.927,90	0,00	
02 07010304	Creches		22.100,00		598,95	21.501,05	
02 07010305	Escolas		1.039.583,37		674.910,69	364.772,68	
02 07010307	Outros		515.128,00		43.812,10	471.315,90	
02 070104	Construções diversas						
02 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares		1.207.084,00		179.717,23	1.027.366,77	
02 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais		877.007,00		82.477,57	794.529,43	
02 07010404	Iluminação pública		227.300,00		4.123,11	223.176,89	
02 07010405	Parques e jardins		73.880,00		5.610,68	68.278,32	
02 07010406	Instalações desportivas e recreativas		128.000,00		1.575,33	126.424,67	
02 07010407	Captação e distribuição de água		28.000,00		554,68	27.445,32	
02 07010408	Viação rural		128.500,00		620,60	127.879,40	
02 07010409	Sinalização e trânsito		61.975,00		3.653,80	58.321,20	
02 07010412	Cemitérios		20.200,00		80,16	20.119,84	
02 07010413	Outros		148.200,00		524,24	147.675,76	
02 070105	Melhoramentos fundiários		249.700,00		18.921,25	230.778,75	
02 070106	Material de transporte						
02 07010602	Outro		71.180,00		11.329,49	59.850,51	
02 070107	Equipamento de informática		38.490,00		4.492,33	33.997,67	
02 070108	Software informático		20.200,00		1.750,00	18.450,00	
02 070109	Equipamento administrativo		12.000,00		12,98	11.987,02	
02 070110	Equipamento básico						

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica		Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
	Designação			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
02 07011002	Outro		175.100,00		1.083,52	174.016,48	
02 070111	Ferramentas e utensílios		8.000,00		5.442,11	2.557,89	
02 070113	Investimentos incorpóreos		186.741,75		7.399,21	179.342,54	
02 070115	Outros investimentos		76.990,00		3.907,55	73.082,45	
02 0702	Locação financeira						
02 070203	Edifícios		69.700,00		98,39	69.601,61	
02 070205	Material de transporte		12.500,00		1.266,60	11.233,40	
02 070209	Outros investimentos		70.220,00		8,11	70.211,89	
02 0703	Bens de domínio público						
02 070301	Terrenos e recursos naturais		2.300,00		2.300,00	0,00	
02 08	Transferências de capital						
02 0805	Administração local						
02 080501	Continente						
02 08050102	Freguesias		1.096.395,00		114.911,25	981.483,75	
02 08050104	Associações de municípios		3.150,00		3.150,00	0,00	
02 0807	Instituições sem fins lucrativos						
02 080701	Instituições sem fins lucrativos		720.100,00		74.003,75	646.096,25	
02 0808	Famílias						
02 080802	Outras		30.150,00		658,11	29.491,89	
02 10	Passivos financeiros						
02 1006	Empréstimos a médio e longo prazos						
02 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras		3.485.000,00		1.801,27	3.483.198,73	
02 100605	Admin.pública-Admin.central-Estado		2.470.000,00		1.541.441,14	928.558,86	
02 11	Outras despesas de capital						
02 1102	Diversas						
02 110201	Restituições		5.615,00		615,00	5.000,00	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Município do Fundão

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2017

Despesa

Revisão Nº 2

Código	Classificação Económica	Designação	Modificações Orçamentais				Dotações Corrigidas	Observações
			Dotações Atuais	Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações			
02 110299		Outras	1.000,00		1.000,00		0,00	
		Despesas de Capital:	13.487.253,89	0,00	2.803.323,79		10.683.930,10	
		Total do Orçamento 02:	29.325.034,59	0,00	3.329.805,45		25.995.229,14	
		Total de despesas correntes:	15.837.780,70	0,00	526.481,66		15.311.299,04	
		Total de despesas de capital:	13.487.253,89	0,00	2.803.323,79		10.683.930,10	
		Total de outras despesas:	0,00	0,00	0,00		0,00	
		Totais:	29.325.034,59	0,00	3.329.805,45		25.995.229,14	

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamentária	Resp.	Datas (Mês/Ano)		Ano Corrente - 2017				Despesas				Anos Seguintes				
					Org. Económica	Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def. (+/-)	Dotação Corrigida		Total	2018	2019	2020	2021 e seguintes		
											Financ. Definido	Financ. Não Definido							
																		Financ. Definido	Financ. Não Definido
EQUIPAMENTO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO																			
01	001	EDUCAÇÃO																	
		Projeto Educativo Local	02	070113	03	01/2013	12/2017		4.200,00										
		Transportes Escolares	02	030210	03	01/2013	12/2016	-1.432,85	534.100,00	0,00									
		Aquisição de Mobilidade e Equipamento	02	07011002	03	01/2014	12/2017	-69,80	2.400,00	0,00									
		Fornecimento de Raletores	02	020105	03	01/2014	12/2020	-340,52	203.400,00	0,00									
		Fornecimento de Serviços no Âmbito da Educação	02	020225	03	01/2015	12/2017	-3.865,45	20.000,00	0,00									
		Instituições sem fins lucrativos - Escola Profissional	02	040701	03	01/2015	12/2017	-576,04	9.000,00	0,00									
		Centro 2020 - ITI - Requalificação e Aprimoramento de Espaço	02	07010305	03	01/2016	12/2020	-780,00	5.000,00	0,00									
		Centro 2020 - ITI - Requalificação e Aprimoramento de Espaço	02	07010304	03	01/2016	12/2020	-4.047,47	208.200,00	0,00									
		Centro 2020 - ITI - Requalificação e Aprimoramento de Espaço	02	07010305	03	01/2016	12/2020	-568,95	22.100,00	0,00									
		Centro 2020 - ITI - Requalificação e Aprimoramento de Espaço	02	07010305	03	01/2016	12/2020	-670.263,28	741.468,37	2.353.000,00									
		Promoção do sucesso escolar	02	04060280	01	01/2016	12/2017	-162,00	14.980,00	0,00									
		Centro 2020 - ITI - Plano de Promoção do Sucesso Escolar	02	020225	01	01/2016	12/2020	-176.828,46	1.033.885,26	706.000,00									
									2.178.736,83	3.063.000,00									
									5.232.789,63	956.165,01	0,00								
DESPORTO																			
01	002	Beneficência e Construção de Equipamentos Desportivos	02	07010302	01	01/2014	12/2017	-3.209,29	30.828,67	0,00									
		Construção Diversas em Instalações Desportivas e Recreativas	02	07010406	01	01/2014	12/2017	-1.376,33	128.000,00	0,00									
		Acesso e Construção do Sódio	02	060701	01	01/2014	12/2018	-500,00	10.000,00	0,00									
		Atividades Desportivas	02	020225	01	01/2017	12/2020	-900,77	20.500,00	0,00									
									166.126,67	0,00									
AÇÃO SOCIAL																			
01	004	Centro Social Municipal	02	020210	03	01/2014	12/2017	-43,70	96.000,00	0,00									
		Subsídios para livros escolares	02	04060280	03	01/2014	12/2017	-307,80	12.000,00	0,00									
		Transferências de Capital no Âmbito do Equipamento Sódico	02	030701	01	01/2014	12/2020	-40.250,00	145.000,00	0,00									
									256.600,00	0,00									
PROTEÇÃO CIVIL																			
01	005	Ações de Limpeza	02	020225	01	01/2017	12/2018	-0,00	92.200,00	0,00									
									92.200,00	0,00									
Total do Programa 003																			
Total do Objetivo 01																			

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Económico: 2017

Revisão Nº 2

Projeto	Obj.Prog.	Ano/Nº Ação	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Despesas										Anos Seguintes			
							Dotação Atual			Ano Corrente - 2017			Dotação Corrigida				Anos Seguintes			
							Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def. (+/-)	Financ. Definido	Financ. Não Definido	Total	2018	2019	2020	2021 e seguintes		
02	002	14/5006	DESENVOLVIMENTO LOCAL E EQUIPAMENTO COLECTIVO	02	04/0701	01/2014 12/2016	438.700,00	0,00	-2.170,00	0,00	436.530,00	0,00	437.520,50							
02	002	14/5006	Associações e Coesistências	02	04/0701	01/2014 12/2016	390.306,00	0,00	-111.682,41	0,00	278.623,59	0,00	287.512,61							
02	002	14/5007	Transferências do Capital para as Juntas de Freguesias	02	04/05102	01/2014 12/2017	502.700,00	0,00	-28.473,33	0,00	474.226,67	0,00	474.220,11							
02	002	14/5009	Transferências do Capital para Instituições	02	04/0701	01/2014 12/2017	680.000,00	0,00	-320,64	0,00	679.679,36	0,00	680.071,10							
02	002	16/6005	Delegação da Competências para as Juntas de Freguesias	02	04/05102	01/2015 12/2018	38.000,00	0,00	-2.700,00	0,00	35.300,00	0,00	35.300,00							
02	002	16/5008	Programa do Apoio à Infraestrutura, Beneficiário e Modificação	02	04/05102	01/2015 12/2018	15.000,00	0,00	-710,50	0,00	14.289,50	0,00	14.284,20							
02	002	10/6009	Transferências Correntes - Juntas de Freguesia	02	04/05102	01/2015 12/2016	2.053.708,00	0,00	-148.271,14	0,00	1.905.436,86	0,00	1.907.523,36	0,00	0,00	0,00	0,00			
			Total do Programa 002				70.600,00	0,00	-3.142,78	0,00	67.457,22	0,00	67.457,22							
02	003	14/7	REQUALIFICAÇÃO URBANA	02	07/010405	01/2014 12/2017	34.700,00	0,00	-1.268,75	0,00	33.431,25	0,00	33.436,21							
02	003	14/8	Parque e Jardins - Outros	02	07/010401	01/2014 12/2017	72.200,00	0,00	-895,15	0,00	71.304,85	0,00	71.304,84							
02	003	14/10	Requalificação Urbana em Freguesias	02	07/010404	01/2014 12/2018	1.027,00	0,00	-1.027,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
02	003	14/12	Iluminação Pública	02	07/010303	01/2014 12/2018	01.440,00	287.410,00	-5.623,36	0,00	141.816,64	287.410,00	343.226,61							
02	003	14/39	Maquiagem, Instalações de Fertilização Semelhante e Danil	02	07/010401	01/2014 12/2018	148.200,00	0,00	-524,22	0,00	147.675,78	0,00	147.675,78							
02	003	14/48	Obras de Construção, Beneficiário e Beneficiário	02	07/010413	01/2014 12/2019	3.000,00	0,00	-208,00	0,00	2.792,00	0,00	2.790,11							
02	003	14/53	Outras Construções Diversas	02	07/010203	01/2014 12/2017	382.067,00	287.410,00	-13.387,00	0,00	378.680,00	287.410,00	666.090,00							
			Total do Programa 003				28.378,00	0,00	-28.378,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
02	004	14/46 1	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	02	07/010307	01/2014 12/2018	3.200,00	0,00	-2.487,94	0,00	712,06	0,00	822,06							
02	004	14/48 2	Em outros edifícios	02	07/010405	01/2014 12/2018	7.890,00	0,00	-7.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00							
02	004	14/48 3	Em jardins e espaços públicos	02	07/010602	01/2014 12/2018	14.300,00	0,00	-855,00	0,00	13.445,00	0,00	13.444,40							
02	004	14/510	Aquisição de Equipamento	02	02/0225	01/2014 12/2017	10.000,00	0,00	-2.790,10	0,00	7.209,90	0,00	10.300,00							
02	004	14/516	Atividades	02	04/0701	01/2014 12/2017	22.500,00	0,00	-2.500,00	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00							
02	004	17/5210	Transferências Correntes	02	04/0701	01/2017 12/2019	60.788,40	0,00	-44.581,54	0,00	16.206,86	0,00	16.206,86							
			Total do Programa 004				2.541.210,00	287.410,00	-204.240,04	0,00	2.336.970,96	287.410,00	2.624.380,96							
			Total da Objectiva 02				2.541.210,00	287.410,00	-204.240,04	0,00	2.336.970,96	287.410,00	2.624.380,96							

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Obj.Prog.	Projeto	Ano/Atividade	Designação	Classificação Orçamentária	Resp.	Data (Mês/Ano)	Despesas										Anos Seguintes		
							Org. Econômica	Início	Fim	Ano Corrente - 2017			Dotação Corrigida			Total	2018	2019	2020 e seguintes
										Financ. Definido	Dotação Atual	Modificação	Financ. Definido	Fin. Não Def.	Financ. Definido				
03	001		AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA																
03	001	14/13	Infraestruturas Básicas - Saneamento	02	07010402	06	01/2014	12/2017		32.000,00	0,00	-2.714,25	20.285,71	0,00	20.285,71	20.285,71			
03	001	17/1	Construção e Reparação da Rede de Esgotos	02	07010402	01	01/2017	12/2018		280.000,00	0,00	-22.020,72	287.979,28	0,00	287.979,28	287.979,28			
03	001	17/1	Saneamento da Casa	02	07010402	01	01/2017	12/2018		45.500,00	328,00	-19.274,07	20.225,93	328,00	20.551,93	20.551,93			
03	001	17/1	Saneamento da Rua	02	07010402	01	01/2017	12/2018		131.000,00	0,00	-33.330,03	181.000,00	0,00	181.000,00	181.000,00			
03	001	17/1	Programa de Saneamento	02	07010402	01	01/2017	12/2018		378.507,00	0,00	-5.137,87	373.369,13	0,00	373.369,13	373.369,13			
03	001	17/1	Fundo							877.007,00	328,00	-82.477,67	704.855,33	328,00	704.855,33	704.855,33	0,00	0,00	0,00
03	002		Infraestruturas Básicas - Higiene Pública																
03	002	13/0011	Tratamento de efluentes	02	020202	06	01/2013	12/2016		182.315,00	7.923.276,00	-5.363,61	168.951,40	7.780.080,00	7.017.911,40	7.017.911,40			
03	002	13/0012	Deposição de resíduos	02	020202	06	01/2013	12/2016		880.898,00	0,00	-339,10	880.558,90	0,00	880.558,90	880.558,90			
03	002	13/0013	Limpeza, Reciclagem e Transporte de Resíduos Sólidos	02	020202	06	01/2013	12/2016		545.112,00	0,00	-1.620,34	543.491,66	0,00	543.491,66	543.491,66			
03	003		Comitês																
03	003	14/14	Requalificação e Construção de Comitês	02	07010412	06	01/2014	12/2017		20.200,00	0,00	-80,16	20.119,84	0,00	20.119,84	20.119,84	0,00	0,00	0,00
03	004		Infraestruturas Básicas - Água																
03	004	13/0008	Fornecimento de Água	02	02011001	06	01/2013	12/2016		91,00	8.370.150,00	-91,00	0,00	8.370.150,00	8.370.150,00	8.370.150,00			
03	004	14/15	Construção, Ampliação e Remanutenção de Redes de Água	02	07010407	06	01/2014	12/2017		28.000,00	0,00	-854,68	27.145,32	0,00	27.145,32	27.145,32			
03	005		Rede Viária e Sinalização																
03	005	14/16	Reparação de Aquedutos e Vias Municipais	02	07010401	06	01/2014	12/2017		78.300,00	0,00	-7.229,91	71.070,09	0,00	71.070,09	71.070,09			
03	005	14/17	Parqueamento e Arruamentos de Obras Complementares	02	07010401	06	01/2014	12/2017		207.850,00	0,00	-650,11	206.899,89	0,00	206.899,89	206.899,89			
03	005	14/18	Sinalização Ordenamento e Tráfego	02	07010409	06	01/2014	12/2017		81.975,00	0,00	-3.653,80	78.321,20	0,00	78.321,20	78.321,20			
03	005	14/19	Viação Rural	02	07010408	06	01/2014	12/2017		128.500,00	0,00	-820,82	127.679,18	0,00	127.679,18	127.679,18			
03	006	14/41	Reparação de Deficiências em Diversas Obras de Infraestrutura	02	07010401	06	01/2014	12/2017		13.900,00	0,00	-41,66	13.858,34	0,00	13.858,34	13.858,34			
03	006	17/19	Programa de Manutenção de Estradas e Rede Viária	02	07010401	01	01/2017	12/2027		159.000,00	350.000,00	-46,11	158.953,89	350.000,00	508.953,89	508.953,89			
03	006		Aquisição de Terrenos																
03	006	14/30	Aquisição de Terreno de Domínio Público	02	070101	01	01/2014	12/2017		8.000,00	0,00	-1.500,00	6.500,00	0,00	6.500,00	6.500,00			
03	006	14/40	Aquisição de Terreno de Domínio Público	02	070101	01	01/2014	12/2017		2.300,00	0,00	-2.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
03	009		Aquisição de serviços																
03	009	13/0016	Locação de Edifícios - Rendas	02	320304	06	01/2013	12/2016		42.200,00	0,00	-1.147,84	41.052,16	0,00	41.052,16	41.052,16	0,00	0,00	0,00

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamentaria	Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas										Anos Seguintes		
					Início	Fim	Dotação Atual		Ano Corrente - 2017		Dotação Corrigida		Total			Total			
							Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Modificação Fin. Não Def. (+/-)	Financ. Definido							Financ. Não Definido
03		AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA																	
03	010	Proteção e Valorização da Natureza																	
03	010	Controlo 2020 - ITT - Ações de Valorização da Serra da Gardunha	070115	01	01/2018	12/2020													
					Total do Programa 010														
					Total do Objetivo 03														

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018




MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Ord. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamentária	Resp.	Data (Mês/Ano)	Despesas												
						Ano Corrente - 2017				Dotação Atual				Anos Seguintes				
						Modificação		Dotação Corrigida		Financ. Definido		Financ. Não Definido		2018		2019		2020
Org. Económica	Financ. Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def. (+/-)	Financ. Definido	Total	Financ. Definido	Financ. Não Definido	Total	2018	2019	2020	2021 e seguintes					
04	002	INOVAÇÃO INVESTIMENTO E EMPREGO																
04	002	PROVERE ALDEIAS HISTÓRICAS																
04	002	Reviver a História e Tradições - Adaptação e reutilização	07010307	01	01/2017 12/2020	47.530,00	47.530,00	-99,45										
04	002	Projeto de educação turística	02	02/2025	01/2017 12/2020	40.800,00	40.800,00	-558,40										
04	002	Contribuição Pública Nacional do Projeto de desenvolvimento	040701	01	01/2017 12/2020	13.000,00	13.000,00	-3.000,00										
04	002	Contribuição Pública Nacional do Projeto de desenvolvimento	040701	01	01/2017 12/2020	14.800,00	14.800,00	-59,03										
04	005	Promoção do Investimento e Qualidade																
04	005	Zone Industrial Gardunha Sul	02	07/04/01	06	01/2011 12/2017	75.000,00	-107,77										
04	005	Adaptação e reutilização de construção Civil para FOLIO	07010307	01	01/2018 12/2018	87.000,00	87.000,00	-461,33										
04	005	Emprego/Habitat	02	02/2024	01	01/2014 12/2017	413.590,00	-8.995,00										
04	005	Rogado Sul da Gardunha	02	07/01/05	01	01/2015 12/2020	240.700,00	-18.921,22										
04	005	Mobilidade	02	07/04/01	01	01/2017 12/2018	10.003,00	-5.080,01										
04	005	Indústria Elétrica	02	07/04/04	01	01/2017 12/2018	150.000,00	-1.603,04										
04	007	Planejamento Urbano e Promoção do Investimento																
04	007	Fundo de Zona Antiga	02	08/08/02	01/2013 12/2018	30.150,00	30.150,00	-858,11										
04	007	Elaboração e Atualização do Projeto e Plano	02	07/01/13	04	01/2014 12/2017	84.000,00	-1.405,30										
04	007	Aquisição de Equipamento Administrativo	02	07/01/03/07	01	01/2018 12/2027	31.700,00	-500,00										
04	007	Revisão do PDM	02	07/01/13	01	01/2015 12/2017	63.010,00	-581,38										
04	009	Modernização Administrativa e Inovação																
04	009	Software Informático	02	07/01/08	01	01/2014 12/2017	20.200,00	-1.750,00										
04	009	Equipamento Administrativo	02	07/01/08	01	01/2014 12/2017	12.000,00	-12,00										
04	009	Aquisição de Equipamento Informático	02	07/01/07	01	01/2014 12/2017	30.400,00	-4.462,33										
04	009	Centro Zupco - TI - Modernização Administrativa e Inovação	02	07/01/13	01/2018 12/2020	62.000,00	62.000,00	-448,33										
04	010	Manutenção de Edifícios Municipais																
04	010	Obras de Construção, Benfeitorias, Conservação e manutenção	07010307	01	01/2013 12/2017	82.500,00	82.500,00	-598,58										
04	010	Lançamento Imobiliário	02	07/02/03	01/2013 12/2020	80.700,00	80.700,00	-88,33										
04	010	Aquisição de Equipamento para o Centro do Serviços Património	07011002	01	01/2014 12/2017	300,00	300,00	-55,00										
04	011	Promoção Cultural e Tradição																
04	011	Outro Equipamento Desportivo e Cultural	02	07/01/13	07	01/2018 12/2017	12.600,00	-2.622,04										

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Obj.Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas													
					Org. Económica	Rasp.	Dotação Atual		Ano Corrente - 2017		Dotação Corrigida		Anos Seguintes							
							Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def. (+/-)	Financ. Definido	Financ. Não Definido	Total	2018	2019	2020 e seguintes			
04		INOVAÇÃO INVESTIMENTO E EMPREGO																		
04	011	Promoção Cultural e Turística																		
04	011	Programação Cultural	02	020225	07	01/2014	12/2017	372.545,00	0,00		-2.300,00		370.244,93	0,00		370.244,93				
04	011	Equipamento Básico para Cultura, Desporto e Turismo	02	07011002		01/2016	12/2017	48.400,00	0,00		-191,13		48.208,88	0,00		48.208,88				
		Total do Programa 011						433.945,00	0,00		-4.913,23	0,00	428.031,77	0,00		428.031,77	0,00	0,00	0,00	0,00
04	015	Transportes e Equipamentos																		
04	015	Aquisição e Reparação de Maquinaria e Equipamento	02	07011002	08	01/2014	12/2017	124.000,00	0,00		-478,56		123.521,44	0,00		123.521,44				
04	015	Aquisição e Reparação de Equipamento de Transporte	02	07011002	08	01/2014	12/2017	63.300,00	0,00		-3.440,40		59.859,60	0,00		59.859,60				
04	015	Leasing Automóvel	02	070205	01	01/2016	12/2018	12.500,00	0,00		-1.289,60		11.210,40	0,00		11.210,40				
04	015	Ferramentas e Utensílios	02	070111	01	01/2016	12/2017	8.000,00	0,00		-5.442,11		2.557,89	0,00		2.557,89				
04	015	Centro 2020 - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável - PMU02	07010401			01/2016	12/2020	317.804,00	375.000,00		-150.053,57		167.750,43	375.000,00		633.840,43				0,00
		Total do Programa 015						525.804,00	375.000,00		-160.688,20	0,00	365.115,80	375.000,00	0,00	731.005,77	0,00	0,00	0,00	0,00
04	010	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA																		
04	018	Microgeração	02	070209	01	01/2009	12/2021	70.220,00	0,00		-8,11		70.211,89	0,00		70.211,89				
04	018	Melhoria da Eficiência Energética na Iluminação Pública	02	07010404	08	01/2014	12/2020	6.100,00	1.000.000,00		-1.864,91		3.235,09	1.000.000,00		1.003.235,09				
04	016	Energias Renováveis e Eficiência Energética	02	040301	01	01/2016	12/2020	21.600,00	0,00		-98,31		21.501,69	0,00		21.501,69				
04	010	Eficiência Energética - Aquisição de Painéis Fotovoltaicos	02	070115		01/2017	12/2017	1.390,00	0,00		-1.390,00		0,00	0,00		0,00				
		Total do Programa 010						98.310,00	1.000.000,00		-3.269,33	0,00	96.010,67	1.000.000,00	0,00	1.095.010,67	0,00	0,00	0,00	0,00
04	017	Parcerias																		
04	017	Projetos Co-financeiros Comunitários CIM e Associações de MU02	04030104			01/2018	12/2020	72.820,00	0,00		-495,53		72.324,47	0,00		72.324,47				
04	017	Projetos Co-financeiros Capital - CIM e Associação do Município	04030104			01/2018	12/2020	3.150,00	0,00		-9.150,00		0,00	0,00		0,00				
04	017	Projetos Co-financeiros Comunitários Instituições	02	040701	01	01/2018	12/2020	68.900,00	0,00		-925,85		67.974,15	0,00		67.974,15				
04	017	Projetos Co-financeiros Capital Instituições	02	080701	01	01/2018	12/2020	26.000,00	0,00		-2.220,83		23.779,17	0,00		23.779,17				
		Total do Programa 017						168.870,00	0,00		-8.766,38	0,00	163.077,95	0,00		163.077,95	0,00	0,00	0,00	0,00
04	018	Internos Europeu																		
04	018	OSIRIS - Open Social Innovation policies driven	02	020225		01/2018	12/2020	25.000,00	0,00		-722,03		24.277,97	0,00		24.277,97				
04	018	Curso Programas de Cooperação Transnacional	02	020226		01/2018	12/2020	28.400,00	0,00		-2.479,61		25.920,39	0,00		25.920,39				
		Total do Programa 018						53.400,00	0,00		-3.201,64	0,00	48.198,30	0,00		48.198,30	0,00	0,00	0,00	0,00
04	019	Empreendedorismo, Inovação e Internacionalização																		
04	019	Genificação	02	070113	01	01/2017	12/2020	3.531,75	0,00		-3.631,75		0,00	0,00		0,00				
04	019	Parceria no empreendedorismo (ASSOP)	02	040701	01	01/2017	12/2018	1.220,00	0,00		-1.220,00		0,00	0,00		0,00				
		Total do Programa 019						4.751,75	0,00		-4.751,75	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	020	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano																		
04	020	PARSU - Reabilitação de Edifícios Municipais e Culturais (Per02)	07010301			01/2018	12/2020	182.100,00	300.000,00		-2.625,53		159.474,47	300.000,00		459.474,47				

MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - GOP (PPI e AMR)

Ano Econômico: 2017

Revisão Nº 2

Obj/Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamentária		Resp.	Datas (Mês/Ano)		Despesas																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
			Org.	Econômica		Início	Fim	Dotação Atual			Ano Corrente - 2017			Dotação Contida			Anos Seguintes																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
								Financ. Definido	Financ. não Definido	Total	Fin. Definido (+/-)	Fin. Não Def. (+/-)	Financ. Definido	Financ. Não Definido	Total	2018	2019	2020	2021 e seguintes																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														
	Ano/Nº Ação																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (2.ª Revisão Orçamental do ano de 2017)

Votaram contra, os Senhores Vereadores Dra. Joana Bento e Eng.º António Quelhas.

O Presidente

(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente

(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores

(Joana Bento)

(Alcina Cerdeira)

(António Quelhas)

(Paulo Águas)

(Ana Paula Duarte)

A Directora de Departamento

(Isabel Carvalho)

Município do Fundão

Registo N.º: 1496 /Ano: 2018
Saída de 20-02-2018

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 20-02-2018 16:10:34

CGD-Sistema de Gestão Documental 10-02-2018

TELEF.: 275 778 060
FAX 275 779 079
6230-338 FUNÇÃO
Email: geral@cm-fundao.pt



MUNICÍPIO DO FUNÇÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 215 695

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNÇÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Alteração ao Mapa de Pessoal"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2018 e, para cumprimento do disposto na alínea a) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)

HM/SAOA



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

PROPOSTA

O Mapa de Pessoal, enquanto instrumento de planeamento da gestão de recursos humanos, materializa a previsão dos trabalhadores que se prevê serem necessários para levar a cabo a realização das atividades dos serviços no quadro das atribuições dos órgãos do município e das estratégias que foram definidas.

A gestão dos recursos humanos é contingencial e depende de múltiplos fatores, designadamente, os recursos financeiros, os recursos materiais, a formação, a tecnologia, os incentivos e a motivação dos trabalhadores.

O Mapa de Pessoal assume um carácter dinâmico mediante a possibilidade de alteração sempre que se revele necessário, para que seja dada uma resposta célere e eficaz aos problemas com que o município se defronta e às solicitações e expectativas dos munícipes.

Nos termos do disposto no artigo 28º e ss. da Lei nº 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), e no artigo 3º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, o Mapa de Pessoal contém as indicações do número de postos de trabalho de que os órgãos ou serviços carecem para o desenvolvimento das respetivas atividades e são aprovados, mantidos ou alterados pela entidade competente para a aprovação da proposta de orçamento e tornados públicos por afixação no órgão ou serviço e inserção em página eletrónica.

A proposta de Mapa de Pessoal do Município do Fundão para 2018 foi aprovada por deliberação da Assembleia Municipal em sessão ordinária realizada no dia 21 de dezembro de 2017.

Atendendo aos fundamentos supra expostos, ao teor da Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro, que veio estabelecer os termos da regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), bem como ao facto desta norma se estender à Administração Local;

Considerando que o Mapa de Pessoal do Município não prevê os postos de trabalho necessários, impondo-se o aditamento ao mesmo dos postos de trabalho em número estritamente necessário ao cumprimento do PREVPAP;

Considerando que, nos termos da lei, será efetuada a competente alteração orçamental que enquadre os novos postos de trabalho, alteração esta que deverá ocorrer em momento anterior à abertura dos procedimentos concursais no âmbito do processo de regularização,



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal, de acordo com o documento que se junta em anexo que, uma vez aprovado, constituirá o Mapa de Pessoal do Município do Fundão para 2018. Mais se propõe a subsequente submissão da decisão à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 28º e ss. da Lei nº 35/2014, de 20 de junho, que aprovou a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), do artigo 3º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, e alíneas o) do nº 1 do artigo 25º e ccc) do nº 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Paços do Município do Fundão, 14 de fevereiro de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal,


(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.)





Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Cargo/Carreira	Cargo/Categoria	Formação académica/profissional	Caracterização do Posto de Trabalho (descrição no anexo II)	Por tempo Indeterminado			Por tempo Determinado			Total
				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	
Gabinete de Apoio à Presidência e Executivo e Atracção de Investimento (GAPEAI)										
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Relações Públicas / Comunicação Social / Comunicação e Jornalismo / Marketing	Técnico Superior na área de Relações Públicas, Comunicação Social, Jornalismo ou Marketing	2	2	0	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Administração Regional e Autárquica	Técnico Superior na área de Administração Autárquica	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional nível III de Desenho	Assistente Técnico de Desenho	1	1	0	0	0	0	1
Subtotal:				4	4	0	0	0	0	4
Serviço de Empreitadas e Qualidade (SEQ)										
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Civil	Técnico Superior na área de Engenharia Civil	2	1	1	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Geologia	Técnico Superior na área de Ciências da Vida e da Terra	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Eng.ª Eletromecânica	Técnico Superior na área de Engenharia Mecânica/Eletromecânica/Aeronáutica	0	0	0	1	1	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente	Técnico Superior na área de Ambiente	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional de nível III de Construção Civil	Assistente Técnico de Construção Civil	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional de nível III de Topografia	Assistente Técnico de Topografia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional nível III de Medidor Orçamentista	Assistente Técnico Medidor Orçamentista	1	1	0	0	0	0	1

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

B
sch
M
P



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Motorista de Ligeiros	1	1	0	0	0	0	0	1
			Subtotal:	9	8	1	1	1	0 <td>1</td> <td>10</td>	1	10
Gabinete de Marketing e Comunicação (GMC)											
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Comunicação e Relações Económicas	Técnico Superior na área de Comunicação e Relações Económicas	1	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Relações Públicas / Comunicação Social / Comunicação e Jornalismo / Marketing	Técnico Superior na área de Relações Públicas/ Comunicação Social/ Jornalismo ou Marketing	1	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Design	Técnico Superior na área de Design/Ramo de Tecnologia e Multimédia	2	1	1	0	0	0	0	2
Técnico de Informática	Técnico de Informática	Curso profissional de nível III de Informática	Técnico de Informática	1	1	0	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	0	1
			Subtotal:	6	5	1	0	0	0	0	6
Gabinete de Proteção Civil (GPC)											
Comandante Operacional Municipal	Comandante Operacional Municipal	Licenciatura e experiência funcional adequada	Comandante Operacional Municipal	1	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Geografia/Ordenamento do Território	Técnico Superior na área de Geografia/Ordenamento do Território	1	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia do Ambiente	Técnico Superior na área de Ambiente	1	1	0	0	0	0	0	1
			Subtotal:	3	3	0	0	0	0	0	3
Serviço de Auditoria Interna											
			Subtotal:	0	0	0	0	0	0	0	0

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Departamento de Administração e Finanças (DAF)				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Diretor de Departamento	Diretor de Departamento	Lic. em Gestão/Ramo Gestão de Empresas	Dirigente de nível intermédio de 1.º grau	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Apoio ao DAF	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão/Ramo Gestão de Empresas	Técnico Superior na área de Gestão	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Economia	Técnico Superior na área de Economia	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Administração e Gestão Autárquica	Técnico Superior na área de Administração Autárquica	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico (Tesoureiro)	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Contratação Pública	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão/Ramo Gestão de Empresas	Técnico Superior na área de Gestão	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	3	2	1	0	0	0	3
			Serviço de Tesouraria	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão/Lic. em Contabilidade e Gestão	Técnico Superior na área da Contabilidade e Gestão	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Tesoureiro	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
			Secção de Contabilidade	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Ciências da Comunicação	Técnico Superior na área das Ciências Sociais e Humanas	1	1	0	0	0	0	1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	4	3	1	0	0	0	4
			Serviço de Arquivo	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico	3	3	0	0	0	0	3
Assistente Técnico	Assistente Técnico	11.º ano de escolaridade obrigatória e curso profissional de BAD	Assistente Técnico de Arquivo	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Informática	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Coordenador Técnico de Informática	Coordenador Técnico de Informática	Coordenador Técnico de Informática	Coordenador Técnico de Informática	1	1	0	0	0	0	1
Especialista de Informática	Especialista de Informática	Lic. na área da Informática	Especialista de Informática	2	2	0	0	0	0	2
Técnico de informática	Técnico de Informática	Curso profissional de nível III de Informática	Técnico de Informática	3	2	1	0	0	0	3
			Subtotal:	29	25	4	0	0	0	29
			Área de Administração e Recursos Humanos (AARH)	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Chefe de Área	Chefe de Área	Lic. em Direito	Dirigente de nível intermédio de 3.º grau	1	1	0	0	0	0	1
			Gabinete de Apoio Jurídico	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Direito	Técnico Superior na área de Direito	4	3	1	0	0	0	4
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Sociologia	Técnico Superior na área da Sociologia	1	0	1	0	0	0	1
			Subtotal:	6	4	2	0	0	0	6

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

	Serviço de Património	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
	Subtotal:	0	0	0	0	0	0	0
	Serviço de Expediente	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	1	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	1	1	0	0	0	1
	Secção de Recursos Humanos	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Secretariado e Administração	1	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão de Recursos Humanos/Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho	2	0	2	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Têxtil	1	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	2	2	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	2	2	0	0	0	2
	Secção de Apoio aos Órgãos Autárquicos	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	1	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	2	2	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	1	1	0	0	0	1

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

**Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017**

(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	3	1	2	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Telefonista	1	1	0	0	0	0	1
			Balcão Único Municipal	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Economia	Técnico Superior na área de Economia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico	2	2	0	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	4	3	1	0	0	0	4
			Subtotal:	26	21	5	0	0	0	26
			Divisão de Inovação e Desenvolvimento (DID)	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. em Sociologia	Dirigente de nível intermédio de 2.º grau	1	0	1	0	0	0	1
			Serviço de Apoio Administrativo	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	2	2	0	0	0	0	2
			Inovação e Desenvolvimento	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Sociologia	Técnico Superior na área de Sociologia	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Estudos Europeus/Lic. em Relações Internacionais	Técnico Superior na área de Estudos Europeus/Relações Internacionais	3	3	0	0	0	0	3
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Economia	Técnico Superior na área de Economia	3	2	1	0	0	0	3
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão e Planeamento em Turismo	Técnico Superior na área de Gestão e Planeamento em Turismo	1	1	0	0	0	0	1





Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Gestão de Recursos Humanos/Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho	Técnico Superior na área da Gestão de Recursos Humanos/Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho	2	2	0	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Urbanismo	Técnico Superior de Urbanismo	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Arquitetura	Técnico Superior na área de Arquitetura	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Solicitação	Técnico Superior na área de Solicitação	0	0	0	1	1	0	1
Especialista de Informática	Especialista de Informática	Lic. na área de Informática	Especialista de Informática	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Serviços Gerais	1	1	0	0	0	0	1
Subtotal:				18	16	2	1	1	0	19
Divisão de Ordenamento, Planeamento e Qualidade de Vida (DOPQV)										
Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. em Arquitetura	Dirigente de nível intermédio de 2.º grau	1	1	0	0	0	0	1
Serviço de Apoio Administrativo				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente/Eng.ª Ambiente	Técnico Superior na área de Ambiente	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Sociologia	Técnico Superior na área de Sociologia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
Ordenamento				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Geografia	Técnico Superior na área de Geografia/Geografia e Planeamento dos Território	2	1	1	0	0	0	2

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Línguas e Literaturas Modernas	Técnico Superior na área de Línguas e Literaturas Modernas	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico de Museografia	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Civil	Gabinete de Projetos	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Arquitetura	Técnico Superior na área de Engenharia Civil	3	3	0	0	0	0	3
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Técnico Superior na área de Arquitetura	3	2	1	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
			Assistente Operacional Administrativo	1	0	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional nível III de Medidor Orçamentista	Topografia	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Técnico Medidor-Orçamentista	1	0	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Porta-Minas	2	2	0	0	0	0	2
			Cantoneiro de Vias Municipais	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Química Industrial	Ambiente e Florestas	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente/Eng.º Ambiente	Técnico Superior na área de Química Industrial	1	1	0	0	0	0	1
			Técnico Superior na área de Ambiente	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Profissional	Fiscal Municipal	12.º Ano e Curso profissional específico ministrado pelo CEFA	Fiscalização	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
			Fiscal Municipal	5	4	1	0	0	0	5

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	1	0	1	0	0	0	1
			Subtotal:	28	22	6	0	0	0	28
Divisão de Gestão Urbanística (DGU)										
Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. em Arquitetura	Dirigente de nível intermédio de 2.º grau	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Apoio Administrativo	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	0	1	0	0	0	1
			Serviço de Apoio Técnico	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Arquitetura	Técnico Superior na área de Arquitetura	3	3	0	0	0	0	3
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Geográfica	Técnico Superior na área de Eng.ª Geográfica	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Civil	Técnico Superior na área de Engenharia Civil	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Têxtil	Técnico Superior na área de Engenharia Têxtil	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Solicitação	Técnico Superior na área de Solicitação	2	1	1	0	0	0	2
Técnico Profissional	Fiscal Municipal	12.º Ano e Curso profissional específico ministrado pelo CEFA	Fiscal Municipal	1	0	1	0	0	0	1
			Subtotal:	11	8	3	0	0	0	11
Divisão de Obras por Administração Direta e Logística (DOADL)										
Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. em Engenharia Civil	Dirigente de nível intermédio de 2.º grau	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Apoio Administrativo	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total

[Handwritten signatures and initials]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Técnico	Coordenador Técnico	12.º Ano	Coordenador Técnico	2	2	0	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional de nível III de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Assistente Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia	Técnico Superior na área de Engenharia Mecânica/Electromecânica/Aeronáutica	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Engenharia Agrícola/Ciências Agronómicas	Técnico Superior na área de Engenharia Agrícola/Ciências Agronómicas	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	0	1	0	0	0	1
			Aprovisionamento	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Piel de Armazém	1	1	0	0	0	0	1
			Parque de Máquinas e Viaturas	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional de Viaturas	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Motorista de Transportes Coletivos	2	2	0	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Conductor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	7	7	0	0	0	0	7
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Motorista de Pesados	3	3	0	0	0	0	3

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

[Handwritten signatures and initials]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Motorista de Ligeiros	7	7	0	0	0	0	7
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Operador de Estações Elevatórias	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Lubrificador	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Mecânico	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e carta de condução adequada	Tratorista	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Canteiro de Limpeza	1	1	0	0	0	0	1
			Rede Viária e Trânsito	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Calçeteiro	3	3	0	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Canteiro de Vias Municipais	4	4	0	0	0	0	4
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Canteiro de Limpeza	4	4	0	0	0	0	4
			Construção Civil	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Civil	Técnico Superior na área de Engenharia Civil	2	2	0	0	0	0	2

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional de Obras	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Pedreiro	5	3	2	0	0	0	5
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Eletricista	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Serralheiro Civil	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Carpinteiro de Limpos	3	2	1	0	0	0	3
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional	2	1	1	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Mecânico de Instrumentos de Precisão (Condutores)	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Canalizador	4	3	1	0	0	0	4
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Martelheiro	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Troilha	1	1	0	0	0	0	1

sch

B



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Pintor	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Asfaltador	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Cabouqueiro	3	3	0	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	5	0	5	1	1	0	6
			Praça e Mercados	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional	1	1	0	0	0	0	1
Auxiliar	Fiscal de Leituras e Cobranças	Escolaridade obrigatória	Fiscal de Leituras e Cobranças	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória/formação profissional adequada	Fiel de Mercado	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Cantoneiro de Limpeza	1	1	0	0	0	0	1
			Cemitérios	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Coveiro	2	2	0	0	0	2
			Vigilância	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Total
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Operador de Reprografia	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Cantoneiro de Limpeza	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Coveiro	1	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	2	2	0	0	0	2
Subtotal:				94	78	16	1	1	95
Divisão de Equipamentos e Espaços Verdes (DEEV)									
Chefe de Divisão	Chefe de Divisão	Lic. em Educação Física e/ou Desporto	Dirigente de nível intermédio de 2.º grau	1	0	1	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Serviço de Apoio Administrativo	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Total
			Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	1
			Desporto	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Educação Física e/ou Desporto	Técnico Superior na área de Gestão do Desporto	2	2	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	2	1	1	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano/Curso profissional de nível III na área de Desporto	Assistente Técnico de Animação Desportiva	1	1	0	0	0	1

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Manutenção	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Vigilante de Jardins e Parques Infantis	3	3	0	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Jardineiro	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Cabouqueiro	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Telefonista	1	1	0	0	0	0	1
				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Encarregado Operacional	4	3	1	0	0	0	4
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Jardineiro	4	4	0	0	0	0	4
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Cantoneiro de Limpeza	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	0	0	0	8	8	0	8

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

16

4 11 D.



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017

(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Ensino Básico	Técnico Superior na área do Ensino Básico	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em História	Técnico Superior de História	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Mestre em Cinema	Técnica Superior na Área do Cinema	1	0	1	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória e formação profissional adequada ou experiência profissional comprovada	Canalizador	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	2	2	0	0	0	0	2
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	3	2	1	0	0	0	3
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Serviços Gerais	1	0	1	0	0	0	1
			Serviço de Biblioteca Municipal	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura mais Pós-Graduação em Ciências Documentais	Técnico Superior na área de Biblioteca e Documentação	3	3	0	0	0	0	3
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Português, Latim e Grego	Técnico Superior na área de Língua Portuguesa	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Português	Técnico Superior na área de Língua Portuguesa	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Educadora de Infância	Técnico Superior na área de Educação de Infância	1	0	1	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	11.º ano de escolaridade obrigatória e curso profissional de BAD	Assistente Técnico de Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
Auxiliar	Fiscal de Serviço de Água e Saneamento	Escolaridade obrigatória / formação profissional adequada	Fiscal de Serviço de Águas e Saneamento	1	1	0	0	0	0	1
			Serviço de Museu e Centros Interpretativos	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico superior	Técnico superior	Licenciatura em História	Técnico Superior na área de Arqueologia e Património/História/Arqueologia	5	1	4	0	0	0	5
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Relações Públicas / Comunicação Social / Comunicação e Jornalismo / Marketing	Técnico Superior na área de Relações Públicas/ Comunicação Social/ Jornalismo ou Marketing	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Biotecnologia	Técnico Superior na área de Biotecnologia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional de Museografia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º ano	Assistente Técnico Administrativo	1	0	1	0	0	0	1
Gabinete Fundoturismo				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Relações Públicas / Comunicação Social / Comunicação e Jornalismo / Marketing	Técnico Superior na área de Relações Públicas/ Comunicação Social/ Jornalismo ou Marketing	2	2	0	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Turismo e Lazer/Turismo/Turismo e Animação Cultural	Técnico Superior na área de Turismo e Lazer / Turismo/ Turismo e Animação Cultural	3	1	2	0	0	0	3
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia Textil	Técnico Superior em Engenharia Textil	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura em Reabilitação e Inserção Social	Técnico Superior em Reabilitação e Inserção Social	1	0	1	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. Ciências Políticas e Relações Internacionais	Técnico Superior em Ciências Políticas e Relações Internacionais	1	0	1	0	0	0	1
Serviço de Educação				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Ciências da Natureza, Biologia e Geologia	Técnico Superior na área de Ciências da Vida e da Terra	1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Licenciatura Design, Cerâmica e Vidro	Técnico Superior de Design, Cerâmica e Vidro	1	0	1	0	0	0	1

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Especialista de Informática	Especialista de Informática	Lic. na área de Informática		1	1	0	0	0	0	1
Técnico de Informática	Técnico de Informática	Curso profissional de nível III de Informática		1	1	0	0	0	0	1
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente/Eng.º Ambiente		1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano		2	0	2	0	0	0	2
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória		1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória		13	4	9	0	0	0	13
				N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Serviço Social	Serviço de Ação Social e Saúde	2	1	1	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Sociologia	Técnico Superior na área de Sociologia	2	1	1	0	0	0	2
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Psicologia	Técnico Superior na área de Psicologia	0	0	0	1	1	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	2	1	1	0	0	0	2
			Serviço de Eventos e Instalações Municipais	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Educação de Infância	Técnico Superior na área de Educação de Infância	1	1	0	0	0	0	1

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Sociologia	Técnico Superior na área de Sociologia	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Técnico	Assistente Técnico	12.º Ano	Assistente Técnico Administrativo	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade Obrigatória	Assistente Operacional Administrativo	2	0	2	0	0	0	2
			Serviços Médico-Veterinários	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Medicina Veterinária	Técnico Superior na área de Medicina Veterinária	1	0	1	0	0	0	1
			Centro de Recolha Oficial de Animais Errantes do Fundão	N.º	Ocup.	Vag.	N.º	Ocup.	Vag.	Total
Técnico Superior	Técnico Superior	Lic. em Ciências Agrárias	Técnico Superior na área de Ciências Agrárias (ramo Animal)	1	1	0	0	0	0	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	Escolaridade obrigatória	Cantoneiro de Limpeza	3	3	0	0	0	0	3
			Subtotal:	79	43	36	1	1	0	80
			TOTAL:	354	274	80	12	12	0	366

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

[Handwritten signatures and initials]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Anexo I: Atribuições dos Serviços

<u>Gabinetes</u>	
Gabinete de Apoio à Presidência e Executivo e Atração de Investimento (GAPEAI)	
Compete ao gabinete prestar assessoria política, técnica e administrativa ao Presidente da Câmara e vereadores, designadamente, assegurar apoio logístico e de secretariado, e apoio relativo à definição e prossecução das políticas municipais.	
Serviço de Empreitadas e Qualidade (SEQ)	
Promoção de todos os procedimentos necessários e adequados à contratação de empreitadas públicas, previstas para o desenvolvimento das atribuições municipais. Garante a fiscalização da execução dos contratos de empreitadas de obras públicas, assegurando o cumprimento das normas legais em vigor.	
Gabinete de Marketing e Comunicação (GMC)	
Assegura as funções de protocolo no âmbito das relações institucionais e de cooperação nacionais e internacionais e coordena a comunicação externa da autarquia. Incumbe-lhe também realizar e participar ativamente em projetos e estudos económico-sociais sobre a realidade presente e futura do Município. Compete-lhe também assegurar o desenvolvimento e dinamização das relações institucionais e de cooperação do Município com os órgãos e estruturas do poder central, institutos públicos e instituições privadas, e entidades com atividade relevante no Município.	
Gabinete de Proteção Civil (GPC)	
Compete ao GPC apoiar e garantir o funcionamento da Comissão Municipal de Proteção Civil e Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, assim como assegurar a coordenação das atribuições cometidas aos demais agentes de proteção civil nas diversas matérias inerentes. Compete-lhe também elaborar os planos de prevenção e planos de emergência municipais e promover e desenvolver campanhas de informação e sensibilização da população sobre os riscos e ameaças à segurança e medidas a adotar em caso de emergência	
Serviço de Auditoria Interna (SAI)	
Compete a este serviço acompanhar, monitorizar e avaliar a execução da Norma de Controlo Interno, devendo recolher sugestões e contributos das outras unidades orgânicas, avaliá-las e apresentar propostas de aperfeiçoamento e melhoria. Compete-lhe, de igual modo, acompanhar e monitorizar o Plano Municipal de Prevenção de Riscos contra a Corrupção.	
<u>Departamento</u>	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Departamento de Administração e Finanças (DAF)	
Ao DAF compete promover a coordenação dos serviços municipais, prestando o apoio técnico e administrativo necessário ao seu regular funcionamento, em todas as matérias que concorram para a melhoria organizacional, visando a consolidação de uma administração eficiente, transparente, responsável e organizada, bem como garantir o cumprimento das linhas estratégicas da gestão financeira, económica e orçamental do Município. Assegura também a prestação de assessoria e apoio jurídico aos órgãos autárquicos e aos serviços do Município, zelando pela legalidade da sua atuação. Compete a este serviço, entre outras atribuições, prestar apoio técnico-administrativo e financeiro aos órgãos autárquicos e aos restantes serviços municipais e assegurar a gestão financeira e patrimonial do Município. Compete-lhe a definição e articulação das estratégias de desenvolvimento dos sistemas de informação em consonância com a estratégia global do município.	
Área de Administração e de Recursos Humanos (AARH)	
Compete a esta Área, entre outras atribuições, desburocratizar e simplificar processos e procedimentos, através da adoção de métodos, sistemas de gestão e ou soluções informáticas e tecnológicas inovadoras que permitam aumentar a eficiência e eficácia dos serviços, acelerando processos de decisão. Incumbe-lhe promover a gestão integrada e racionalizada dos meios e recursos disponíveis no âmbito da organização, assegurando a sua adequação às respetivas missões e competências. Assegura o apoio técnico e administrativo às atividades do Município que não estiverem cometidas a outros serviços. Coordena e acompanha a gestão dos recursos humanos.	
Divisões	
Divisão de Inovação e Desenvolvimento (DID)	
Detém as atribuições referentes ao planeamento e execução das políticas municipais nos domínios da promoção do desenvolvimento social e económico do concelho, tendo em vista a melhoria das condições de vida da população. Compete-lhe também preparar e coordenar os processos de candidatura do Município a programas regionais, nacionais e comunitários de financiamento público, garantindo o seu acompanhamento e monitorização permanente. Compete-lhe ainda gerir e administrar as instalações previstas no regulamento Plano de Inovação e Incubadora Polinucleada para o Concelho do Fundão.	
Divisão de Ordenamento, Planeamento e Qualidade de Vida (DOPQV)	
Esta Divisão assegura o planeamento e ordenamento do território, bem como a promoção e concessão de projetos e a melhoria da qualidade de vida da população no que concerne ao ambiente e espaço público. Compete ainda à Divisão garantir a coordenação e a gestão da atuação dos fiscais municipais, desenvolver ações de fiscalização em matéria do cumprimento dos regulamentos e posturas municipais e da aplicação das normas legais cuja competência de aplicação ou de fiscalização caiba ao Município, informar processos de embargo e de regularização de obras e atividades ilegais referentes às operações urbanísticas referidas. Compete ainda à Divisão, em articulação com as demais unidades orgânicas da Câmara Municipal, nomeadamente, prestar apoio técnico-administrativo às juntas de freguesia, criar sistemas de informação colocados em rede para as freguesias e formar e mobilizar para a modernização administrativa e qualidade dos serviços.	
Divisão de Gestão Urbanística (DGU)	
A DGU assegura a gestão e o licenciamento das operações urbanísticas, tendo como instrumentos de atuação o Plano Diretor Municipal, os planos de urbanização e de pormenor e os projetos de intervenção no território municipal.	








Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Divisão de Obras por Administração Direta e Logística (DOADL)
A DOADL compete planear e executar as políticas municipais em matéria de serviços urbanos e obras municipais, designadamente promover a construção e manutenção de edifícios e infraestruturas municipais e a melhoria da qualidade de vida da população no que concerne à gestão integrada do espaço público. Das suas atribuições consta a fiscalização da concessão dos sistemas municipais de água em alta e baixa, o acompanhamento e fiscalização das obras promovidas por entidades externas, como por exemplo a REFER, a Estradas de Portugal, entre outras. Assegura também a atualização sistemática dos cadastros gerais e parciais da rede de infraestruturas e a gestão dos armazéns municipais.
Divisão de Equipamentos e Espaços Verdes (DEEV)
À DEEV compete planear e desenvolver atividades de natureza desportiva dirigidas à população do concelho, apoiar as atividades de natureza desportiva desenvolvidas por outras entidades, em particular as coletividades e juntas de freguesia no sentido da generalização da prática desportiva no concelho. Compete-lhe também planear e coordenar as políticas desportivas e associativas do concelho do Fundão. Cabe-lhe garantir a gestão e conservação dos edifícios e equipamentos municipais, através dos meios técnicos e logísticos do Município, nomeadamente, a limpeza e manutenção diária. Assegura a gestão, promoção e a valorização dos espaços verdes.
Divisão de Educação, Ação Social e Cultura (DEASC)
Compete à DEASC, entre outras atribuições, gerir os equipamentos afetos à Divisão, promovendo e qualificando os equipamentos culturais do concelho, nomeadamente, A Moagem - Cidade das Artes e do Engenho, a Biblioteca Municipal, o Casino e o Museu e Centros Interpretativos Municipais. Executa também programas de animação e promoção da cultura, promovendo ações de sensibilização junto da população no sentido de conhecer o património cultural do concelho. Apóia as atividades das entidades sediadas no concelho e coopera com outros organismos que prossigam objetivos afins. Planeia, coordena e executa a política de promoção do Município e das suas Marcas, como destino turístico. Colabora no planeamento e programação operacional da atividade da Câmara Municipal no domínio do turismo e na dinamização das potencialidades turísticas do território. Assegura a programação, coordenação e execução das competências no âmbito do Serviço de Ação Social e Saúde. Compete ainda a esta Divisão, entre outras atribuições, programar, coordenar e executar as tarefas e ações em matéria de educação, no âmbito das competências municipais nesta área.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Anexo II: Caracterização dos postos de Trabalho por Carreira/Cargo

Assistente Operacional	
Asfaldador	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, conserto de superfícies, tais como pavimentos, espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda.
Assistente Operacional Administrativo	Assegura o contacto entre os serviços, efetua a receção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos.
Assistente Operacional de Artes Gráficas	Desenvolvimento de funções inerentes ao tratamento gráfico da informação escrita; execução de trabalhos de apoio técnico na área das artes gráficas; elaboração e ilustração de publicações e documentos de carácter informativo, nomeadamente livros, cartazes e brochuras; apoiar a construção de materiais pedagógicos, colaborando no arranjo gráfico de folhetos ou livros.
Assistente Operacional - Auxiliar de Ação Educativa	Exerce funções de apoio geral, desenvolvendo e incentivando o respeito e apreço pelo estabelecimento de educação ou ensino e pelo trabalho que, em comum, nele deve ser efetuado, competindo-lhe, designadamente, exercer tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços, nomeadamente, tarefas de acompanhamento dos alunos, atendimento e encaminhamento de utentes da escola, tarefas de apoio e assistência em situação de primeiros socorros, tarefas de apoio a serviços de ação social escolar e, quando necessário, aos laboratórios e bibliotecas escolares, e assegurar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações.
Assistente Operacional de Manutenção	Informa e dá parecer sobre o funcionamento, manutenção e conservação dos equipamentos e instalações sob sua responsabilidade; zela pelo bom funcionamento dos mesmos, cumprindo programas de utilização, rentabilizando-os de acordo com as normas técnicas; apoia a instalação, montagem e reparação dos mesmos.
Assistente Operacional de Museografia	Efectua trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigia peças em exposição, faz o primeiro atendimento do público e controla a sua visita, é responsável pela limpeza e boa conservação do museu.
Assistente Operacional de Serviços Gerais	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, nomeadamente, assegurar a limpeza e conservação das instalações; colaborar eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos, auxiliar a execução de cargas e descargas, realizar tarefas de arrumação e distribuição; executar outras tarefas de apoio elementar podendo comportar esforço físico e conhecimentos práticos.
Assistente Operacional de Turismo	Procede à abertura e encerramento dos postos de turismo; presta informações solicitadas pelos utentes; zela pelo equipamento e material de turismo existente; entrega documentos, mensagens e objetos inerentes ao serviço. Presta funções no serviço e receção e atendimento dos equipamentos turístico-culturais do concelho.
Cabouqueiro	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, execução de tarefas de apoio na montagem de estruturas abrindo caboucos e removendo matérias de limpeza. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda.
Calceteiro	Reveste e repara pavimentos, justapondo e assentando paralelepípedos, cubos ou outros sólidos de pedra, tais como calçada à portuguesa.
Canalizador	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; executa redes de distribuição de água e respetivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários.
Cantoneiro de Limpeza
Procede à remoção de lixo e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, remoção de lixeiras e extirpação de ervas.
Cantoneiro de Vias Municipais
Executa os trabalhos de conservação dos pavimentos; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valências, desobstruir aquedutos e comport hermas.
Carpinteiro de Limpos
Executa trabalhos em vários tipos de madeira, através de moldes que lhe são apresentados e analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo.
Condutor de Máquinas Pesadas e Viaturas Especiais
Conduz máquinas pesadas de movimentação de terras ou guias ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; zela pela conservação e limpeza das viaturas. Pode conduzir outras viaturas ligeiras ou pesadas.
Coveiro
Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído.
Eletricista
Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem elétrica, guia frequentemente a sua atividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta, cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz.
Encarregado Operacional
Coordenação dos assistentes operacionais afeto ao seu sector de atividade, afetando-os aos diferentes trabalhos em execução e por cujos resultados é responsável. Realiza de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; receber dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material. Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento dos trabalhos e de quaisquer deficiências.
Encarregado Operacional de Obras
Coordenação dos assistentes operacionais afeto ao seu sector de atividade, afetando-os às diferentes obras em execução e por cujos resultados é responsável. Realiza de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos a executar pelo pessoal sob sua coordenação; receber dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material. Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de quaisquer deficiências.
Encarregado Operacional de Viaturas
Desenvolve de funções de coordenação do pessoal afeto à condução de máquinas e viaturas especiais, no âmbito dos trabalhos de reparação de vias e caminhos, providenciando pela sua afetação e distribuição de acordo com as necessidades e prioridades definidas; acompanhando a realização dos respetivos trabalhos e providenciando, também, pela afetação de outros meios e recursos e pelo cumprimento das regras de segurança
Fiel de Armazém
Recibe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; determina os saídos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a informação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.
Fiel de Mercado
Recibe, arruma, entrega e controla todos os bens de equipamento afetos aos mercados e feiras, observando o cumprimento das funções atribuídas pelos regulamentos dos mercados e feiras.
Jardineiro

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação.
Lubrificador
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos da máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda.
Marteleiro
Opera martetele para perfurar concreto, cerâmica, rochas e solos em obras de construção.
Mecânico
Detecta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os motores de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores.
Mecânico de Contadores
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, reparação, manutenção e afinação de instrumentos eletrónicos ou elétricos de precisão, nomeadamente contadores. Responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda.
Motorista de Ligeiros
Conduz viaturas ligeiras para transporte de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens; cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas; recebe e entrega expediente ou encomendas; participa superiormente as anomalias verificadas.
Motorista de Pesados
Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam com motores a gasolina ou a diesel; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobrantes das mesmas; examina o veículo antes, durante e após o trajeto, providenciando a colocação de cobertura de proteção sobre os materiais e arrumando carga para prevenção de eventuais danos; actua os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação.
Motorista de Transportes Coletivos
Conduz autocarros para transporte de passageiros, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas.
Operador de Estações Elevatórias
Efetua a vistoria dos equipamentos de bombagem, procedendo à sua manutenção; efetua a contagem diária de água homhada; procedendo à limpeza dos filtros de acordo com as normas técnicas aconselhadas; efetua a contagem do consumo de energia elétrica, elaborando o respetivo mapa; informa o superior hierárquico de qualquer anomalia verificada.
Operador de Reprografia
Procede à reprodução de documentos escritos ou desenhados, operando com máquinas heliográficas, fotocopiadoras ou duplicadoras de mecânica simples e efetua pequenos acabamentos relativos à mesma reprodução, tais como alçar, agrelar e encadernar, regista o movimento de reprodução e cuida da manutenção do equipamento a seu cargo.
Pedreiro
Aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respetivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos.
Pintor
Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; prepara a superfície a recobrir e remove, as camadas de pintura que se apresentam com deficiências; limpa ou lava a zona a pintar, procedendo em seguida, a uma reparação cuidada e a lavagem, seguidas de inspeção-geral.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Porta-Mirras
Realiza tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um topógrafo, seguindo as suas instruções, no transporte ou colocação dos aparelhos óticos a utilizar; fixa e posiciona determinados alvos, tais como as estacas, bandeiras e miras geodésicas para que o topógrafo possa marcar um alinhamento; procede à limpeza e manutenção do material; transporta o equipamento necessário; abre a visão da linha a anotar cortando ramos de árvores que obstruam a mesma; executa outros trabalhos auxiliares tais como medições.
Serralheiro Civil
Constroi e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilhos ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas, maçaricos ou por outros processos.
Telefonista
Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite as chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente, zela pela conservação do material à sua guarda.
Tratorista
Conduz e manobra tratores com ou sem atrelado e ou máquinas agrícolas motorizadas, operando normalmente numa área restrita; recebe diariamente ordens sobre o serviço específico a desempenhar, que predominantemente compreende o transporte de materiais de obras em curso.
Trolha
Levanta e reveste maços de alvenaria. Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações; para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas e telha e executa operações de calação a pincel ou com outros dispositivos.
Vigilante de Jardins e Parques Infantis
Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências.
Assistente Técnico
Assistente Técnico Administrativo
Funções de natureza executiva de aplicação de métodos e processos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos domínios de atuação dos órgãos ou serviços.
Assistente Técnico de Animação Desportiva
Desenvolve de funções no âmbito da planificação, organização, promoção, dinamização e divulgação de iniciativas de carácter desportivo, nomeadamente no que respeita à execução dos planos desportivos; elaboração de relatórios inerentes às atividades desenvolvidas e elaboração de pareceres tendo por base a legislação aplicável bem como os respetivos regulamentos.
Assistente Técnico de Arquivo
Incumbem-lhe genericamente realizar tarefas relacionadas com a gestão de documentos, o controlo das incorporações, o registo, a cotação, o arquivamento de registos, a descrição de documentos, o acondicionamento de documentos, o empréstimo, a emissão de cópias, a produção editorial e a aplicação de normas de funcionamento de arquivos, de acordo com métodos e procedimentos estabelecidos.
Assistente Técnico de Biblioteca e Documentação
Incumbem-lhe genericamente, utilizando sistemas naturais ou automatizados, realizar tarefas relacionadas com a aquisição, o registo, a catalogação, a cotação, o arquivamento de espécies documentais, a gestão de catálogos, os serviços de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica, assim como a preparação de instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com métodos e procedimentos previamente estabelecidos.
Assistente Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Desenvolve de funções no âmbito da assessoria de imprensa aos eleitos locais; colaboração na conceção e elaboração de estratégias comunicacionais; participação nas ações de comunicação dirigidas aos diferentes públicos; colaboração na conceção e finalização de campanhas de publicidade.
Assistente Técnico de Construção Civil
Identifica o projeto, o caderno de encargos e o plano de trabalho de obra; fiscaliza e acompanha obras municipais, quer por empreitadas, quer por administração direta; efetua tarefas de carácter técnico de estudo e conceção de projetos, tendo em atenção a constituição geológica dos terrenos e comportamentos dos solos.
Assistente Técnico de Museografia
Executa, sob orientação de um conservador ou técnico superior, trabalhos diversos nas áreas da conservação preventiva, inventariação, estudo, exposição e comunicação do património cultural. Presta serviço de atendimento e de visitas guiadas.
Assistente Técnico (Tesoureiro)
Execução de operações de caixa, de registo de depósitos e levantamentos em numerários e cheques; Processamento de pagamento com base no conhecimento dos documentos apresentados para o efeito; Elaboração do encerramento de caixa, elaborando os correspondentes movimentos contabilísticos, relacionados com as entradas e saídas.
Coordenador Técnico
Funções de chefia técnica e administrativa em uma subunidade orgão ou equipa de suporte, por cujos resultados é responsável. Realização das atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. funções exercidas com relativo grau de autonomia e responsabilidade.
Coordenador Técnico (Tesoureiro)
Funções de chefia técnica e administrativa da tesouraria por cujos resultados é responsável. Realiza atividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena, segundo orientações e diretivas superiores. Coordena os trabalhos da tesouraria, cabendo-lhe a responsabilidade dos valores que lhe estão confiados, efetuando todo o movimento de liquidação de despesas e cobrança de receitas, para o que procede a levantamentos e depósitos, conferências, registos e pagamentos ou recebimentos em cheque ou numerário.
Assistente Técnico de Desenho
Executa e ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de atividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executa as correspondentes artes finais; executa trabalhos de pormenorização em projetos de construção civil e arquitetura; executa desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; executa desenhos de plantas de implantação topográfica de espaços exteriores; executa a ampliação e redução de desenhos; efetua o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros fatores não especificados.
Assistente Técnico de Topografia
Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtêm por triangulação, trilateração, poligonização, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquímetros, teodólios, níveis, estádias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada.
Assistente Técnico (Medidor-Orçamentista)
Efectua medições e determina as quantidades de materiais, de mão de obra e de serviços necessários, utilizando os seus conhecimentos de desenho, dos materiais e dos processos e métodos de execução de obras; Calcula os valores globais, utilizando, nomeadamente, tabelas de preços; Organiza os orçamentos e indicar os materiais a empregar nas operações a efectuar.
Cargos não inseridos em carreiras
Dirigentes de nível intermédio de 1.º, 2.º e 3.º grau
Constante do art. 15.º da Lei n.º 49/2012 de 29/08 e o aplicável constante da estrutura orgânica dos serviços da Câmara Municipal em vigor.



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Comandante Operacional Municipal
Acompanha permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho; Promove a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis; Promove reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros; Dá parecer sobre material mais adequado à intervenção operacional no respectivo Município; Comparece no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselharem; Assume a coordenação das operações de socorro no âmbito municipal, nas situações previstas no plano de emergência municipal, bem como quando a dimensão do sinistro require o emprego de meios de mais de um corpo de bombeiros.
Carreiras não revisitas
Coordenador Técnico de Informática
Funções de supervisão, de coordenação técnica ou de enquadramento, na respetiva área de especialização.
Especialista de Informática
Conceber e desenvolver a arquitetura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuidade adequação aos objetivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacionais e tecnológicos, dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias a segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Assegurar a aplicação dos mecanismos de segurança, confidencialidade e integridade da informação armazenada e processada e transportada nos sistemas de processamento e redes de comunicação utilizados; Apoiar os utilizadores na operação dos equipamentos terminais do processamento e de comunicação de dados, dos microcomputadores e dos respetivos suportes lógicos de base e definir procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correta utilização de todos os sistemas instalados; Participar no planeamento e no controlo de projetos informativos.
Técnico de Informática
Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respetiva manutenção e atualização; Cerrar e documentar as configurações e organizar e manter atualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computadores, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desafetar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as ações de regularização requeridas.
Fiscal de Leituras e Cobranças
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, fiscalização e inspeção do estado das redes de água e saneamento, registo dos dados ocorridos e das necessidades de reparação.
Fiscal do Serviço de Águas e Saneamento
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, designadamente, fiscalização e inspeção do estado das redes de água e saneamento, registo dos dados ocorridos e das necessidades de reparação.
Fiscal Municipal
Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua atuação específica.
Técnico Superior
Técnico Superior
Executa funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica que fundamentem e preparem a decisão, no âmbito das atribuições da respetiva unidade.
Técnico Superior na área de Administração Autárquica

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Estudo e aplicação de métodos e instrumentos de gestão relativos aos vários domínios de atividade da administração municipal, nomeadamente jurídico-administrativo (organização e modernização administrativa) acompanhamento e participação na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, funções de secretariado.
Técnico Superior na área de Ambiente
Análise estudos e emissão de pareceres numa perspectiva macroscópica sistémica integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; preparação, elaboração e acompanhamento de projetos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e ações de monitorização, controlo, gestão e proteção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos. Participação com eventual coordenação em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para prossecução de objetivos com conteúdo pluridisciplinar.
Técnico Superior na área de Arqueologia e Património/Arqueologia
Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; realização de trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural.
Técnico Superior na área de História
Desenvolve funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, tendo em vista informar a decisão superior, requerendo formação na área de história, designadamente nos seguintes domínios de atividade: investigação e estudo da história regional e local, organização, conservação e estudo de fundos documentais, inventariação e documentação de coleções museológicas. Desenvolve atividades de apoio no âmbito da dinamização comunitária, organização de ações culturais, investigação e documentação.
Técnico Superior na área de Arquitetura
Conceção e projeto de conjuntos urbanos, edificações e obras públicas, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respetiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respetiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projetos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia, de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitetónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas atividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitetura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.
Técnico Superior na área de Ciências Agrárias (ramo Animal)
Colaborar na execução das tarefas de inspeção higiéno-sanitária e controlo higio-sanitário das instalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatem, preparam, produzem, transformam, fabricam, conservam, armazenam ou comercializam animais ou produtos de origem animal e seus derivados.
Técnico Superior na área de Ciências da Vida e da Terra
Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à respetiva licenciatura, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: participa na planificação e implementação de programas de sensibilização, informação e educação ambiental e adequação do conteúdo e desenvolvimento do mesmo a diferentes grupos alvo; levantamento e catalogação de espécies vegetais com interesse científico, ecológico, urbanístico e histórico-cultural.
Técnico Superior na área de Ciências Sociais e Humanas
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras atividades de apoio geral ou especialização nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores.



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior na área de Comunicação e Relações Económicas
Recolha e tratamento sistemático de informação interna e externa relevante e ou resultante da atividade municipal; estruturação e organização de dados; conceção, desenvolvimento, gestão e manutenção de sistemas de informação adequados; desenvolvimento de processos de extração e análise de dados a partir dos referidos sistemas; realização e acompanhamento de estudos de natureza sectorial e territorial; acompanhamento do desenvolvimento de programas, projetos e ações de iniciativa municipal ou conjunta.
Técnico Superior na área de Contabilidade e Administração
Assegura a escrituração dos registos de contabilidade relacionados com a entrada e saída de fundos para diversas entidades (operações de tesouraria); prepara e fornece elementos necessários ao controlo da execução orçamental, nomeadamente pela verificação de balancetes diários de tesouraria. Elabora balancetes periódicos e outras informações contabilísticas.
Técnico Superior na área de Contabilidade e Gestão
Propõe ações que visem o apoio à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo de recursos financeiros; planifica, organiza e coordena a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; exerce funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; assume a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilística e fiscal; verifica toda a atividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; organiza e verifica a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas.
Técnico Superior de Design/Ramo de tecnologia e Multimédia/Design Cerâmica e Vidro
Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à licenciatura e inseridos nos seguintes domínios de atividade: Criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (informativos e promocionais); Elaboração de propostas de materiais gráficos adaptados a vários suportes de divulgação; Elaboração de manuais de identidade de imagens gráficas; projetos de identidade corporativa (corporate identity); Conceção e projeto de espaços de divulgação, incluindo a seleção e adequação dos materiais; Emissão de pareceres técnicos, no domínio do design.
Técnico Superior na área de Direito
Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do município; elabora pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na atividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.
Técnico Superior na área de Economia
Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projetos, pareceres, peritagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários; investigação de diferentes aspetos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades; reabilitação social e urbana, e engenharia.
Técnico Superior na área de Educação de Infância/ Ensino Básico
Exerce a sua funções profissionais de acordo com as orientações de política educativa e observando as exigências do currículo nacional, dos programas e das orientações programáticas e ou curriculares em vigor, bem como do projeto educativo da escola. - artigo 33º do Decreto-Lei n.º 35/2007, de 19 de janeiro.
Técnico Superior na área de Engenharia Agrícola/Ciências Agronómicas
Promove a elaboração de estudos e projetos e acompanha a sua execução no domínio das infraestruturas, construções rurais e obras de defesa e conservação do solo, de acordo com as necessidades e prioridades da região agrícola; assegura o cumprimento das normas referentes à defesa da reserva agrícola nacional; colabora com os serviços centrais competentes no estudo, definição e divulgação dos métodos e normas técnicas mais adequados à mecanização agrícola em matéria de regadio, e garante a satisfação dos pedidos de apoio formulados pelas entidades da região agrícola nesta matéria; assegura as ações decorrentes das medidas definidas no âmbito da estruturação fundiária, do arrendamento rural, dos níveis de aproveitamento dos solos e de outras modalidades de exploração.
Técnico Superior na área de Engenharia Civil

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho)

Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; conceção e realização de projetos de obras; conceção de projetos de estruturas e fundações; conceção e análise de projetos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; execução dos cálculos, assegurando a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção fatores como a natureza dos materiais de construção a utilizar; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; conceção e realização de planos de obras, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos documentos necessários para lançamento de empreitadas.
Técnico Superior na área de Engenharia Geográfica
Conceção, preparação, orientação e execução, no âmbito da sua qualificação profissional, de levantamentos geodésicos, topográficos, fotogramétricos e outros; Orientação e verificação da execução de cartas, mapas e planos elaborados a partir dos elementos obtidos, tendo em consideração títulos de propriedade e outros dados cadastrais; Elaboração de relatórios pormenorizados e de pareceres sobre questões da sua especialidade; Apoio, orientação e manutenção da cartografia de base do concelho em suporte de papel ou digital, recorrendo nomeadamente a tecnologias CAD (desenho assistido por computador) ou SIG (sistemas de informação geográfica).
Técnico Superior na área de Engenharia Mecânica/ Eletromecânica/Aeronáutica
Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo e aplicação de métodos e processos de natureza técnica inerentes ao respetivo curso superior, ineridas, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: acompanhamento, controlo e avaliação técnica da execução de trabalho a desenvolver no âmbito e exploração e manutenção de viaturas, máquinas e equipamentos, propondo as medidas de reajuste consideradas necessárias; estudo orientação e concretização de ações de segurança e higiene no trabalho, em articulação com os serviços e entidades competentes nessa matéria.
Técnico Superior na área de Estudos Europeus/Relações Internacionais
Avaliar, elaborar e coordenar estudos e projetos autárquicos submítidos e a submeter a programas comunitários de apoio; apoio na elaboração de projetos passíveis de apoio financeiro no âmbito de programas nacionais e comunitários; estabelecer contactos com organismos internacionais relacionados com a promoção de investimentos no Concelho; acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; acompanhamento do funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse.
Técnico Superior na área de Geografia/Geografia e Planeamento Regional
Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científicos-técnicos inerentes à respetiva licenciatura, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: fenómenos físicos e humanos do território no que respeita as suas distribuições espaciais e interligações às escalas local, regional, e nacional; recorre com frequência, às tecnologias informáticas como no caso dos sistemas de informação geográfica que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos.
Técnico Superior na área de Geografia/Ordenamento do Território
Estuda fenómenos físicos e humanos do território no que respeita as suas distribuições espaciais e interligações às escalas local, regional e nacional; Efetua estudos sobre o ambiente natural, o povoamento, as atividades dos grupos humanos e os equipamentos sociais nas suas relações mútuas, fazendo observações diretas ou interpretando e aplicando resultados obtidos por ciências conexas; Efetua estudos em diversos domínios, nomeadamente localização e distribuição espacial de infraestruturas, população, atividades e equipamentos, ordenamento do território, desenvolvimento regional e urbano, planeamento biofísico e riscos ambientais, defesa e salvaguarda do património natural ou construído com vista ao arranjo do espaço e à melhoria de vida das populações; Recorre, com frequência, a tecnologias informáticas, como no caso dos sistemas de informação geográfica que permitem obter, armazenar, manipular e analisar informação especialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos.
Técnico Superior na área de Gestão de Empresas
Desenvolvimento de funções de apoio à atividade financeira, nomeadamente no âmbito da obtenção, utilização e controlo dos recursos financeiros de acordo com as normas estabelecidas; colaboração na organização dos documentos previsionais, bem como do acompanhamento da sua execução, nomeadamente no que se refere às respetivas revisões e alterações, bem como dos documentos de prestação de contas; colaboração na realização de pesquisas e levantamentos de programas comunitários e instrução de processos de candidatura a financiamentos de programas comunitários.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Técnico Superior na área de Gestão de Recursos Humanos e Psicologia do Trabalho	Procede às ações respeitantes à solução, movimentação e gestão do pessoal, a fim de possibilitar uma correta afetação dos recursos humanos existentes, com as necessidades de cada serviço; define os perfis mais adequados a cada cargo ou função, de forma a adequar o trabalhador à função e delimitar ganhos de rentabilidade; afere da necessidade de formação profissional, avaliando as exigências impostas a cada serviço e os valores humanos disponíveis, promovendo as necessárias adaptações e ações de formação; promove as ações necessárias ao recrutamento de pessoal, definindo perfis, métodos e critérios de seleção; afere dos métodos de condução de pessoal, promovendo ações internas destinadas a rentabilizar e humanizar os recursos humanos disponíveis; preconiza e promove reuniões tendentes à adoção dos métodos de avaliação de pessoal, mais corretos e mais adequados a cada cargo ou função; assegura uma correta gestão de conflitos internos e promove a sua resolução.
Técnico Superior na área de Gestão do Desporto	Planeamento, elaboração, organização e controle de ações desportivas; gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos; conceção e aplicação de projetos de desenvolvimento desportivo; desenvolvimento de projetos e ações ao nível da intervenção nas coletividades, de acordo com o projeto de desenvolvimento desportivo; orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva.
Técnico Superior na área da Gestão e Planeamento Turismo/Turismo/Turismo e Animação Cultural	Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; planejar, organizar e controlar ações de promoção turística; participar em ações de inspeção e licenciamento de estabelecimentos de restauração e bebidas; emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; coordenar e supervisionar a atividade de outros profissionais do setor, se de tal for incumbido. Organização de eventos e projetos de natureza turística; análise e prestação de informação de interesse turístico; elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; elaboração de estudos e relatórios no âmbito do planeamento municipal, relacionados com a sua área de intervenção; proposta de medidas e estratégias tendentes à boa execução dos projetos.
Técnico Superior na área de Língua Portuguesa	Participar na construção de projetos educativos individuais e coletivos; conceber, planificar, preparar e orientar ou realizar ações pedagógicas, no que respeita aos ensinamentos da língua portuguesa direcionada para as crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, com dificuldades de aprendizagem.
Técnico Superior na área de Línguas e Literaturas Modernas	Executa funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica que fundamentem e preparem a decisão, no âmbito das atribuições da respetiva unidade.
Técnico Superior na área de Medicina Veterinária	Presiar todo o apoio técnico aos diversos serviços municipais na área médico-veterinária, designadamente, ao nível da higiene pública veterinária, sanidade animal, inspeção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica. Garantir a inspeção e fiscalização sanitárias no Mercado / Praça Municipais e nos estabelecimentos de venda de produtos animais. Articular-se com a autoridade de saúde concelha nos aspetos relacionados com a saúde pública. Executar as medidas de profilaxia médica sanitária preconizadas na legislação em vigor. Notificar os sequestros sanitários de animais agressores de pessoas e animais. Intervir no licenciamento e controle dos estabelecimentos comerciais para venda de animais e de alimentos para animais. Controlar e fiscalizar o bem-estar animal de espécies pecuárias, sempre que solicitado para o efeito. Intervir no licenciamento, controlo e fiscalização da venda ambulante e atividade de feirante onde se comercializem produtos de origem animal. Controlar e garantir a inspeção sanitária dos estabelecimentos onde se transformem, preparam, ou manipulam produtos alimentares de origem animal.
Técnico Superior Urbanista	Desenvolve funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, executado com autonomia e responsabilidade, tendo em vista informar a decisão superior, requerendo formação na área de urbanismo, designadamente nos domínios de atividade. Preparação de programas de intervenção e posterior acompanhamento do desenvolvimento de planos, projetos ou estudos de natureza urbanística; participação direta na elaboração de estudos, planos e projetos urbanísticos; Avaliação de estudos, planos e projetos urbanísticos e emissão de pareceres.
Técnico Superior na área de Química Industrial	

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Elabora projetos e informações e assegura o suporte técnico adequado relativamente a intervenções específicas nos seguintes domínios ambientais: amostragens e tratamentos de dados de poluentes atmosféricos, parâmetros físicos ou químicos do meio hídrico; procede a estudos e assegura o acompanhamento de gestão sobre a caracterização físico-química de resíduos sólidos urbanos, resíduos industriais e urbanos; estuda, prepara e implementa medidas de proteção ambiental em matéria de produtos químicos; colabora em ações de formação e divulgação junto da população escolar, nomeadamente nas áreas da química aplicada aos vários sistemas ambientais.
Técnico Superior na área de Relações Públicas, Comunicação Social, Jornalismo ou Marketing
Desenvolve funções de estudo e conceção de métodos e processos no âmbito da comunicação social. Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada à divulgação. Informa superiormente a atividade desenvolvida e pode ser incumbido de supervisionar na atividade de outros profissionais na área da comunicação social. Planeia, elabora, organiza e controla ações de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam: direta ou indiretamente relacionados. Participa em ações de carácter protocolar. Assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais, nomeadamente, conferências, encontros de escritores e feiras do livro.
Técnico Superior na área de Secretariado e Administração
Assegurar funções ao nível técnico-administrativo, na aplicação de conhecimentos na área da gestão autárquica, no atendimento e prestação de informações a colaboradores sobre procedimentos regulamentares/ legais; apoio ao controlo de assiduidade; elaboração de participações de acidentes de trabalho e controlo da ADSE. Atualização do histórico de grupos profissionais, na aplicação de gestão de pessoal e vencimentos.
Técnico Superior na área de Serviço Social
Colaboração na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, física ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupos ou de comunidade; deteção de necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; estudo, conjuntamente com os indivíduos, das soluções possíveis do seu problema; ajuda os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento; auxílio das famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios; tomada de consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participação na criação de serviços próprios para as resolver; realização de estudos de carácter social e reuniões de elementos para estudos interdisciplinares; realização de trabalhos de investigação.
Técnico Superior na área de Sociologia
Participa na programação e execução das atividades ligadas ao desenvolvimento da respetiva autarquia local; desenvolve projetos e ações ao nível da intervenção na coletividade, de acordo com o planeamento estratégico integrado definido para a área da respetiva autarquia local; propõe e estabelece critérios para a avaliação da eficácia dos programas de intervenção social; procede ao levantamento das necessidades da autarquia local; propõe medidas para corrigir e ou combater as desigualdades e contradições criadas pelos grupos ou sistemas que influenciam ou modelam a sociedade; promove e dinamiza ações tendentes à integração e valorização dos cidadãos; realiza estudos que permitam conhecer a realidade social, nomeadamente nas áreas da saúde, do emprego e da educação; investiga os factos e fenómenos que, pela sua natureza, podem influenciar a vivência dos cidadãos.
Técnico Superior na área de Solicitação
Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, conceção e adaptação de métodos e processos científicos-técnicos inerentes à respetiva licenciatura, nomeadamente, nos seguintes domínios de atividade: representação da Câmara Municipal nos mais diversos tipos de negócios jurídicos desde que devidamente mandatado, preparando documentação com vista a garantir a segurança desses negócios; aconselha sobre obrigações fiscais e respetivo cumprimento, bem como dar assistência em questões de propriedade horizontal, administração de bens imóveis e inquilinato.
Técnico Superior na área de Psicologia
Efetua estudos da natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como recursos humanos, apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente nas seguintes áreas: promoção de ações necessárias ao recrutamento, seleção e orientação profissional de trabalhadores; resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; deteção de necessidades de comunidades educativas, com o fim de propor a realização de ações de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.
Técnico Superior na área de Biblioteca e Documentação



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Conceber e planejar serviços e sistemas de informação; estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; seleccionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados.
Técnico Superior na área de Biotecnologia
Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respectiva licenciatura inseridos nomeadamente nos seguintes domínios de actividade: programação das medidas de controlo de qualidade ao nível do procedimento industrial de alimentos e higiene e limpeza de áreas industriais e distribuição alimentar; Planeamento e participação em acções de formação dos responsáveis pelo fabrico e do pessoal afecto aos estabelecimentos referenciados e dos ocupantes dos mercados municipais, nomeadamente sobre higiene e acondicionamento de produtos alimentares e melhoria dos espaços de venda e exposição dos produtos alimentares.
Técnico Superior na área do Cinema
Atua nas áreas do cinema, vídeo fotografia e som, colaborando na realização de filmes de apresentação da instituição aos seus utilizadores e aos municípios, sobre o seu funcionamento e circuitos da mesma. Realiza vídeos diversos nas áreas de interesse para o Município.
Técnico Superior na área de Engenharia Têxtil
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços.
Técnico Superior em Reabilitação e Inserção Social
Conceber, implementar, coordenar e gerir projetos e programas de intervenção social e comunitária com a finalidade de promover a cidadania e a identidade social, cultural e comunitária das populações, em geral, e a inclusão, a integração e a reinserção social, escolar, educativa, profissional e comunitária dos cidadãos e das populações. Desenvolver programas de valorização de competências no âmbito de integração profissional e da reinserção social.
Técnico Superior em Ciências Políticas e Relações Internacionais
Estabelecer contactos com organismos internacionais relacionados com a promoção de investimentos no Concelho; acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; acompanhamento do funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja atividade tenha interesse. Divulgação dos produtos regionais.

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Anexo III: Postos de Trabalho sem Previsão de Encargos

N.º Lugares	Carreira/Categoria	Caracterização do Posto de Trabalho	Serviço	Situação Funcional
1	Assistente Técnico	Assistente Técnico de Desenho	Gabinete de Apoio Pessoal	Licença s/ remuneração
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Direito	Departamento de Administração e Finanças	Comissão de Serviço
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Gestão		Comissão de Serviço
1	Coordenador Técnico	Coordenador Técnico		Mobilidade p/ Outro Organismo
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Economia	Divisão de Inovação e Desenvolvimento	Mobilidade na categoria p/ Outro Organismo
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Estudos Europeus/Relações Internacionais		Mobilidade na categoria p/ Outro Organismo
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Turismo		Licença s/ remuneração
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Arquitetura	Divisão de Gestão Urbanística	Comissão de Serviço
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Arquitetura	Divisão de Ordenamento, Planeamento e Qualidade de Vida	Comissão de Serviço
1	Assistente Técnico/assistente técnico	Fiscal Municipal		Mobilidade Intercarreiras
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Engenharia Civil	Divisão de Obras por Administração Direta e Logística	Comissão de Serviço
	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área da Engenharia Agrícola		Licença s/ remuneração
1	Assistente operacional/assistente operacional	Calceteiro		Licença s/ remuneração
1	Técnico superior/técnico superior	Técnico Superior na área de Arqueologia e Património	Divisão de Educação, Ação Social e Cultura	Mobilidade na categoria p/ Outro Organismo

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'B' and various initials like 'AG', 'AL', and 'R'.



Mapa de Pessoal do Município do Fundão - 2017
(artigo 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho)

Anexo IV: Postos de Trabalho A Ocupar/Ocupados em Comissão de Serviço

N.º lugares	Carreira/Categoria	Caracterização do Posto de Trabalho	Serviço
1	Dirigente de Direção Intermédia de 1.º Grau	Constante no art. 15.º da Lei n.º 49/2012 de 29/08 e o aplicável constante da estrutura orgânica dos serviços da Câmara Municipal, em vigor	Departamento de Administração e Finanças
1	Dirigente de Direção Intermédia de 3.º Grau		Área de Administração e Recursos Humanos
1	Dirigente de Direção Intermédia de 2.º Grau		Divisão de Ordenamento, Planeamento e Qualidade de Vida
1	Dirigente de Direção Intermédia de 2.º Grau		Divisão de Gestão Urbanística
1	Dirigente de Direção Intermédia de 2.º Grau		Divisão de Obras por Administração Direta e Logística
1	Coordenador de Informática	Constante do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 97/2001	Departamento de Administração e Finanças
1	Comandante Operacional Municipal	Constante no art. 14.º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro	Gabinete de Proteção Civil

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018










MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por maioria e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Mapa de Pessoal -- alteração em função do PREVPAP)

Abstiveram-se os Senhores Vereadores Dra. Joana Bento e Eng.º António Quelhas.

O Presidente _____

(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente _____

(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores _____

(Joana Bento)

(Alcina Cerdeira)

(António, Quelhas)

(Paulo Águas)

(Ana Paula Duarte)

A Diretora de Departamento _____

(Isabel Carvalho)



MUNICÍPIO DO FUNDÃO

Proposta

Em cumprimento do solicitado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) a 6 de Dezembro de 2017, relativamente ao envio de novos elementos para às candidaturas, já aprovadas (**POSEUR-03-2012-FC-000683 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Póvoa de Atalaia**; **POSEUR-03-2012-FC-000686 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Souto da Casa**; **POSEUR-03-2012-FC-000688 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Silvares**; **POSEUR-03-2012-FC-000696 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Fundão**) *deverá apresentar-se deliberação da Assembleia Municipal do Fundão no sentido de isentar os futuros utilizadores do pagamento dos ramais domiciliários de saneamento de águas residuais doméstica executadas no âmbito da empreitada cofinanciada pelo POSEUR*".

Considerando o referido na alínea d) do artigo 99º do POSEUR *"Despesas com a construção dos ramais domiciliários de água e saneamento, desde que os mesmos não constituam um encargo para os utentes"*, **proponho que a Assembleia Municipal delibere a isenção dos futuros utilizadores do pagamento dos ramais domiciliários de saneamento de águas residuais doméstica executadas no âmbito das operações supramencionadas, uma vez que estes não implicaram custos adicionais para o Município.**

20 de fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara,

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.

Registo N.º: 1495 /Ano: 2018
Saída de 20-02-2018

Registado por: Helena Milheiro
Registado a: 20-02-2018 16:08:42

SGD-Sistema de Gestão Documental-20-02-2018

TELEF: 275 778 060
FAX 275 778 079
6230-338 FUNDÃO
Email: geral@cm-fundao.pt



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
PESSOA COLETIVA N.º 506 216 695

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia Municipal do
Fundão

6230 - 000 FUNDÃO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

DATA

ASSUNTO: "Aroma Dourado, Lda. - Reconhecimento de Interesse Municipal"

Em cumprimento do deliberado por esta Câmara Municipal em reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2018 e, para os efeitos previstos no disposto na alínea k) do n.º 2 do art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, junto remeto a V. Ex.ª, os respectivos documentos do assunto supra referido, os quais deverão ser devolvidos após aprovação por parte desse Órgão.

Com os melhores cumprimentos.

**Por delegação de competências do Senhor Presidente.
A Diretora do Departamento de Administração e Finanças,**


(Isabel Carvalho, Lic.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

**MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL**

PROPOSTA

Considerando que este executivo tem vindo, ao longo dos últimos anos, a evidenciar os aspectos económicos e sociais do nosso concelho, desenvolvendo estratégias que passam pela dinamização do sector empresarial local;

Considerando que o futuro do sector empresarial passa por uma perspetiva de sustentabilidade, no quadro de um novo modelo que privilegie a qualidade;

Considerando que os incentivos ao investimento das empresas são um instrumento fundamental das políticas públicas e contribuem para a dinamização e para o desenvolvimento das económicas locais;

Considerando que, nessa perspetiva, o Município do Fundão criou algumas normas regulamentares que visam fomentar o investimento e até a sustentabilidade de investimentos e investidores que já se encontrem instalados ou que se pretendam instalar no concelho do Fundão;

Considerando que das normas regulamentares aludidas destacam-se as constantes no artigo 18-A.º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais;

Considerando que a referida disposição regulamentar determina que *“Os projetos de investimento que pretendam fixar-se no concelho do Fundão ao nível do desenvolvimento de atividades económicas de natureza agrícola, comercial, industrial ou de prestação de serviços, desde que sejam relevantes para o desenvolvimento estratégico da economia do concelho e induzam a criação de postos de trabalho, podem vir a beneficiar de incentivos ao investimento (...)”*;

Considerando o disposto na alínea c.3 do n.º 1 do artigo 18.º-A do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais, *“o quadro de benefícios poderá ser superior aos anteriores e até assumir um carácter mais amplo, designadamente, abrangendo outros benefícios que não os previstos neste artigo, sempre que o investimento seja declarado de interesse municipal”*; -



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Considerando o teor do requerimento apresentado pela sociedade **AROMA DOURADO, LDA.**, pessoa coletiva n.º 514.466.790, com sede na estrada das Zebras, n.º 1, freguesia da Orca, concelho do Fundão, conforme documento que se anexa e aqui se dá por integralmente reproduzido (ANEXO I);

Considerando que a requerente, a sociedade **AROMA DOURADO, LDA.**, se encontra em fase de negociação para aquisição do prédio misto, inscrito nas matrizes prediais urbanas da Freguesia da Orca sob os artigos 833.º e 1024.º e na matriz predial rústica sob o artigo 1508.º, descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 1096;

Considerando que é pretensão da referida empresa a exploração de estabelecimentos de minimercados, restauração, bebidas, alojamento, organização de eventos e atividades turísticas, na Freguesia da Orca, concelho do Fundão;

Considerando que, para o efeito, a sociedade refere que submeteu um projeto de recuperação de imóvel, bem como apresentou uma candidatura ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, através da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela;

Considerando que o investimento apresentado é relevante para o desenvolvimento estratégico da economia do concelho e induz a criação imediata de 2 postos de trabalho diretos, perspetivando-se, a longo prazo, a criação de mais 3 postos de trabalho;

Considerando que o investimento a realizar pelo requerente ganha dimensão e capacidade de produção, contribuindo de forma mais significativa para a estabilização do mercado local e para a criação sustentável de riqueza e emprego local;

Considerando que a pretensão referida satisfaz os requisitos constantes no Regulamento Municipal referido supra, dado que o solicitado incide sobre prédio/imóvel a utilizar pela empresa nas atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de investimento;



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Considerando que a sociedade em causa não informou do valor da transação, pelo que não é possível ao Município estimar a respetiva despesa/incentivo fiscal, de acordo com o previsto no n.º 2 do artigo 16.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais,

proponho, face ao supra exposto e em conformidade com o disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 25.º conjugada com as alíneas ccc) e ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações, que a Câmara Municipal delibere no sentido de:

- 1 - Reconhecer o interesse municipal do investimento a promover pela sociedade AROMA DOURADO, LDA., pessoa coletiva n.º 514.466.790, com sede na estrada das Zebras, n.º 1, freguesia da Orca, concelho do Fundão, para efeitos do disposto na alínea c.3 do n.º 1 do artigo 18º-A do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais;**
- 2 - Atribuir uma redução em 50% sobre o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), na aquisição do prédio misto, inscrito nas matrizes prediais urbanas da Freguesia da Orca sob os artigos 833.º e 1024.º e na matriz predial rústica sob o artigo 1508.º, descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 1096;**
- 3 - Enviar a presente proposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para aprovação naquele órgão, em cumprimento do disposto na alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as sucessivas alterações.**

Paços do Município do Fundão, 5 de fevereiro de 2018.

O Presidente da Câmara Municipal,

(Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.)



PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

MUNICÍPIO DO FUNDÃO
Praça do Município 6230-338 FUNDÃO – Tel +351 275 779 060 – Fax +351 275 779 079

Ex. ^{ma} Sr. Presidente da Câmara Municipal do Fundão

Incentivo ao Investimento

Pedido de redução/isenção de IMI, Taxas, Tarifas e Preços

Identificação do requerente:

Nome/Entidade: AROHA DOURADO, LDA

Residência/Sede: ESTRADA DAS ZEBRAS Nº1 6230-512 ORCA

Código Postal: 6230-512

Freguesia: ORCA

Telefone/Telemóvel: 245901028 – 967926181

B.I./C.C. : Data de validade

N.I.F. 514466740

Vem em cumprimento do disposto:

Artigo 18-A.º - Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas Municipais



Artigo 19-A.º - Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização do Concelho do Fundão



Solicitar:

Redução de IMI ☐

Isenção de IMI ☒

Redução de Taxas e Tarifas/Preços ☒

Tipo de Investimento

ADAPTAÇÃO DE UM NOVEL A DIMINUIÇÃO, RESTAURANTE E ALOJAMENTO LOCAL.

Processo de Obra

134/17 / 30/2017

No caso de benefício ao nível do IMI

Descrição predial

Inscrição na matriz 1024

Período para o qual pretende a redução:

10 ANOS

Critérios a aplicar na redução – criação líquida de postos de trabalho

Até 5 trabalhadores (50%)

Postos de trabalho

Existentes: ☒

A criar: 2 + 1 + 2

Mais de 6 trabalhadores (75%)

Postos de trabalho

Existentes: ☐

A criar:

Declaração de Interesse Municipal

Sim ☒

Não ☐

Outras situações:

ISENÇÃO DE IUT

CERTIDÃO

António Bernardo Morgado Gomes Dionísio, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de FUNDAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) **tem a sua situação tributária regularizada**, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 24 de Janeiro de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: **AROMA DOURADO LDA**

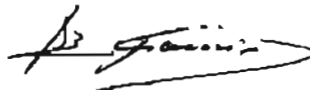
NIF: 514466790

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 514466790

Cód. Validação: A81GTD8DZZTM

O Chefe de Finanças,



(António Bernardo Morgado Gomes Dionísio)





PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

SEGURANÇA SOCIAL DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **AROMA DOURADO, LDA**
Firma/denominação **AROMA DOURADO, LDA**
Número de Identificação de Segurança Social **25144667907**
Número de Identificação Fiscal **514466790**
Número de Declaração **16548525**
Data de emissão **24-01-2018**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatro meses**, a partir da data de emissão.

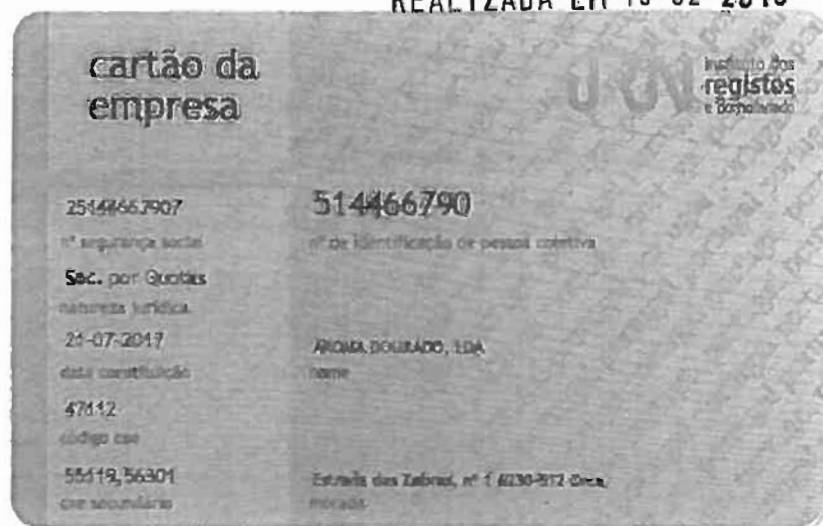
Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.
Date: 2018.01.24 11:38:54 +00'00'

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

[Handwritten signatures and initials]

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018



Handwritten signatures and initials:
- Top right: *del*
- Middle right: *M*
- Bottom left: *4*
- Bottom center: *B*
- Bottom right: *Q*

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

Voltar Sair

Certidão Permanente

Código de acesso: 7603-8504-1669

A entrega deste código a qualquer entidade pública ou privada dispensa a apresentação de uma certidão em papel. (artº 75º, nº5 do Código do Registo Comercial)

NIPC: 514466790
Firma: AROMA DOURADO, LDA
Natureza Jurídica: SOCIEDADE POR QUOTAS
Sede: Estrada das Zebrais, nº 1
Distrito: Castelo Branco **Concelho:** Fundão **Freguesia:** Orca
6230-512 Orca
Objecto: Exploração de estabelecimentos de Minimercados, Supermercados, Restauração, bebidas e alojamento, designadamente, mercearia, Alojamento local, Restaurante, Churrasqueira, incluindo Take-away, snack-bar, café e similares. Organização de eventos, atividades de turismo, promoção e comercialização dos sabores e saberes da região.
Capital: 10.000,00 Euros
CAE Principal: 47112-R3
CAE Secundário (1): 55119-R3 **CAE Secundário (2):** 56301-R3
Data do Encerramento do Exercício: 31 Dezembro
Forma de Obrigar: Com a intervenção de 2 gerentes
Órgãos Sociais/Liquidatário/Administrador ou Gestor Judicial:

GERÊNCIA

Nome: JOÃO MANUEL SANCHES GALANTE
NIF/NIPC: 246007117

Nome: PATRICIA MARIA SANCHES GALANTE
NIF/NIPC: 231655380

Entidade com os documentos integralmente depositados em suporte electrónico.

Os elementos constantes da matrícula não dispensam a consulta das inscrições e respectivos averbamentos e anotações porquanto são estes que definem a situação jurídica da entidade.

Insc.1 AP. 1/20170721 10:13:51 UTC - CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE, DESIGNAÇÃO DE MEMBRO(S) DE ÓRGÃO(S) SOCIAL(AIS)

FIRMA: AROMA DOURADO, LDA
NIPC: 514466790
NATUREZA JURÍDICA: SOCIEDADE POR QUOTAS
SEDE: Estrada das Zebrais, nº 1
Distrito: Castelo Branco **Concelho:** Fundão **Freguesia:** Orca
6230-512 Orca
OBJECTO: Exploração de estabelecimentos de Minimercados, Supermercados, Restauração, bebidas e alojamento, designadamente, mercearia, Alojamento local, Restaurante, Churrasqueira, incluindo Take-away, snack-bar, café e similares. Organização de eventos, atividades de turismo, promoção e comercialização dos sabores e saberes da região.
CAPITAL: 10.000,00 Euros
Data de Encerramento do Exercício: 31 Dezembro

SÓCIOS E QUOTAS:

QUOTA: 5.000,00 Euros

TITULAR: João Manuel Sanches Galante
NIF/NIPC: 246007117
Estado civil: Solteiro(a) não or
Residência/Sede: Travessa da Amoreira, nº 4
6230-512 Orca

QUOTA: 5.000,00 Euros

TITULAR: Patricia Maria Sanches Galante
NIF/NIPC: 231655380
Estado civil: Casado(a)
Nome do cônjuge: Helder Xavier Dias Mateus
NIF: 231534705
Regime de bens: Comunhão de adquiridos
Residência/Sede: Rua da Alegria, nº 4
6230-512 Orca

FORMA DE OBRIGAR/ÓRGÃOS SOCIAIS:

Forma de obrigar: Com a intervenção de 2 gerentes

ÓRGÃO(S) DESIGNADO(S):

GERÊNCIA:

Nome/Firma: JOÃO MANUEL SANCHES GALANTE



MUNICÍPIO DO FUNDÃO
CÂMARA MUNICIPAL

PRESENTE A REUNIÃO
REALIZADA EM 19-02-2018

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada. (Aroma Dourado, Lda. - Reconhecimento de Interesse Municipal)

O Presidente _____

(Paulo Fernandes)

O Vice-presidente _____

(Miguel Gavinhos)

Os Vereadores _____

(Joana Bento)

(Alcina Cerdeira)

(António Quelhas)
(Paulo Águas)
(Ana Paula Duarte)

A Directora de Departamento _____

(Isabel Carvalho)



MUNICÍPIO DO FUNDÃO

Proposta

Em cumprimento do solicitado pelo POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) a 6 de Dezembro de 2017, relativamente ao envio de novos elementos para às candidaturas, já aprovadas (**POSEUR-03-2012-FC-000683 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Póvoa de Atalaia**; **POSEUR-03-2012-FC-000686 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Souto da Casa**; **POSEUR-03-2012-FC-000688 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Silvares**; **POSEUR-03-2012-FC-000696 – Drenagem e Tratamento de Águas Residuais – Fundão**) *deverá apresentar-se deliberação da Assembleia Municipal do Fundão no sentido de isentar os futuros utilizadores do pagamento dos ramais domiciliários de saneamento de águas residuais doméstica executadas no âmbito da empreitada cofinanciada pelo POSEUR*".

Considerando o referido na alínea d) do artigo 99º do POSEUR *"Despesas com a construção dos ramais domiciliários de água e saneamento, desde que os mesmos não constituam um encargo para os utentes"*, **proponho que a Assembleia Municipal delibere a isenção dos futuros utilizadores do pagamento dos ramais domiciliários de saneamento de águas residuais doméstica executadas no âmbito das operações supramencionadas, uma vez que estes não implicaram custos adicionais para o Município.**

20 de fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara,

Paulo Alexandre Bernardo Fernandes, Dr.